

RELATÓRIO ANUAL COMPLETO





Mensagem da Diretoria	3
Previdência em Foco	5
Glossário	10
Composição do Conselho	13
Números da Entidade	15
Balanço Patrimonial	36
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	37
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	38
Demonstração do Ativo Líquido	49
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	60
Demonstração das Provisões Técnicas	73
Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis	85
Relatório dos Auditores Independentes	128
Parecer Atuarial	130
Parecer do Conselho Fiscal	214
Manifesta�o do Conselho Deliberativo	217
Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos	218
Informa�es sobre a Política de Investimentos	236



Mensagem da Diretoria

Maior eficácia nos controles, no atendimento e na comunicação

Administrar um plano de previdência complementar envolve vários aspectos para uma boa gestão. Lidamos com recursos e gerenciamos benefícios, que podem ser a mais importante fonte de renda de pessoas durante a aposentadoria.

Dessa forma, um planejamento estratégico, baseado nos conceitos de governança e de aperfeiçoamento constante da gestão, é fundamental para proporcionar mais eficiência aos processos e aos resultados, e aumentar a confiança e satisfação de todos os envolvidos.

Durante o ano de 2014, a Fundação Itaú Unibanco, bem como as demais entidades de previdência complementar do grupo, direcionou os olhares para elementos que reforçam o controle dos seus processos de forma desburocratizada e o relacionamento com os participantes e assistidos, a eficiência contábil e a excelência no atendimento e na comunicação.

Várias ações foram realizadas a fim de viabilizar melhorias nestes três pontos, veja mais no informativo "Com você" de novembro/dezembro de 2014.

Novidades em 2015

Em abril de 2015, a Fundação Itaú Unibanco recebeu a transferência de gerenciamento dos Planos Itaucard BD e Itaucard Suplementar, vinculados às patrocinadoras Banco Credicard S.A. e Credicard Promotora de Vendas Ltda., anteriormente administrados pela Citiprevi.

No mesmo mês, também incorporou a Fundação Banorte, passando a administrar seus planos. Além disso, já está em andamento o processo de incorporação da Fundação Bemgeprev.

As incorporações e transferências de gerenciamento dizem respeito apenas à simplificação administrativa das Entidades. Sempre seguindo os critérios de governança corporativa, o objetivo dessas mudanças é agilizar atividades, reduzir custos e aumentar a eficiência do trabalho realizado, evitando duplicidade de tarefas. O processo de transferência e incorporação já foi realizado em outras fundações e planos, sempre assegurando os direitos adquiridos de seus participantes e assistidos.

A Fundação Itaú Unibanco é hoje a maior entidade fechada de previdência complementar do país e a segunda de origem privada. Atende cerca de 53 mil participantes, sendo quase 14 mil deles assistidos, e gerencia um patrimônio que ultrapassa a marca de R\$ 19 bilhões, com qualidade, segurança e eficiência.

E, como um dos principais objetivos da Fundação Itaú Unibanco é aprimorar o nosso relacionamento com você, acompanhe de perto o trabalho que desenvolvemos, além das ações do "Previdência em Foco", o programa de Educação Financeira e Previdenciária destinado aos participantes e assistidos. Assim, você poderá continuar propondo melhorias que refletirão em um futuro cada vez melhor.

Diretoria Executiva

Este Relatório Anual é um importante instrumento para manter você informado sobre as ações da Fundação Itaú Unibanco, realizadas durante o ano de 2014.

O Relatório além de ser uma exigência legal, é um instrumento que apresenta a gestão da entidade com transparência e clareza. Ele permite aos participantes e assistidos – bem como aos órgãos fiscalizadores e patrocinadoras – verificar dados sobre a gestão dos benefícios e a gestão administrativa, por meio de demonstrações contábeis, pareceres de auditores e de avaliação do plano, de informações sobre despesas, bem como da situação patrimonial e atuarial, da política e dos resultados dos investimentos, entre outros aspectos.

São duas versões: a completa e a resumida. Ambas podem ser encontradas no site da Fundação Itaú Unibanco – *www.fundacaoitauunibanco.com.br*.

Nas próximas páginas deste Relatório Anual, você acompanha os resultados do seu plano e da Entidade em 2014, de forma detalhada. Você também pode acessar a versão resumida do seu plano no site, com os principais destaques e resultados do ano, facilitando seu entendimento e agilizando seu acesso às informações mais relevantes.

Boa Leitura!

A seguir, você acompanha as ações do programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação Itaú Unibanco, realizadas durante o ano de 2014.

Pesquisa de Satisfação

Durante os meses de novembro e dezembro, foram aplicadas, por amostragem, entrevistas telefônicas, para a realização da 4ª Pesquisa de Satisfação entre os participantes e assistidos da Fundação Itaú Unibanco. A pesquisa avaliou as ações realizadas e identificou oportunidades de melhorias para as próximas iniciativas.

O resultado possibilita que a Entidade trace um planejamento de trabalho ainda mais focado nas necessidades apresentadas pelos participantes e assistidos.

Acesse www.fundacaoitaunibanco.com.br e veja os resultados no informativo “Com você” de Janeiro/Fevereiro de 2015.

Confira algumas das ações já desenvolvidas pela Fundação a partir dos resultados obtidos nas pesquisas:

Atendimento

- Em 2014 o atendimento pessoal da Fundação Itaú Unibanco mudou de horário: de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, sem interrupção do serviço no horário de almoço. A mudança foi uma melhoria apontada na Pesquisa de Satisfação anual e busca aperfeiçoar cada vez mais os canais de atendimento da entidade

O horário da Central de Atendimento telefônico permaneceu o mesmo – das 8h às 19h*



Perfil de investimento e rentabilidade – Para os planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank

- Comunicação mensal diferenciada, com as rentabilidades das carteiras
- Informações detalhadas sobre cada perfil no site
- Principais perguntas e respostas para consulta no site e Portal Itaú Unibanco
- Campanha especial em Outubro no mês de alteração de perfil

Em 2014 os participantes ativos e assistidos dos planos Itaubanco CD, Itaubank e Futuro Inteligente puderam optar pela troca do perfil de investimento de seu plano. A campanha para rever esta escolha ocorre todo ano, no mês de outubro, e conta com ações de comunicação específicas para melhor informar e orientar em uma tomada de decisão mais consciente.

Você pode consultar os materiais disponíveis e esclarecer dúvidas no site da Fundação Itaú Unibanco. Além disso, mensalmente, é possível consultar a rentabilidade dos perfis de investimento, benchmark e índices de mercado na área “Perfil de Investimentos”.

Palestras sobre Imposto de Renda

- Em parceria com associações de aposentados, a Fundação Itaú Unibanco promoveu, em 2014, uma série de palestras sobre Imposto de Renda. As apresentações ocorreram em Goiânia, Belo Horizonte e São Paulo e contaram com a presença do consultor especialista Marco Antonio Boni Mazini que falou sobre a Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda, esclarecendo as principais dúvidas sobre o tema.

Informativo Com você

- Informativo “Com você” com edições segregadas para assistidos (aposentados e pensionistas) e participantes (ativos, autopatrocinados e BPDs), proporcionando conteúdo sob medida
- Seção “Atendimento & Você” no informativo com respostas às principais dúvidas

Guia do aposentado

- Guias sobre aposentadoria para os planos Itaú Unibanco CD, Futuro Inteligente e Itaúbank. Em breve, serão lançados para mais planos, aguarde!

Site

- Acesso à área restrita de alguns planos para consultar dados pessoais e em relação aos respectivos planos. As liberações estão ocorrendo de forma gradativa. Consulte em www.fundacaoitaunibanco.com.br > Área do Participante.

Nova sede em BH

- Inauguração de nova sede em Belo Horizonte com melhor acessibilidade e melhor atendimento

Workshop Jurídico



A 8ª edição do Workshop Jurídico de Previdência Complementar aconteceu no mês de dezembro e reuniu cerca de 80 convidados, entre conselheiros, diretores, representantes dos comitês de planos e colaboradores das demais

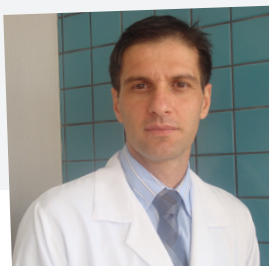
entidades ligadas ao Itaú Unibanco, além de advogados e profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária.

No evento, foram abordados os principais temas sobre prevenção e tratamento das demandas temerárias, que são questionamentos e ações judiciais sem fundamentos previstos nos Regulamentos e que impactam o patrimônio dos próprios planos. Foram apresentados painéis sobre os impactos sociais da longevidade, atuação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, entre outros assuntos.

17º e 18º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês dos Planos

Anualmente, a Fundação Itaú Unibanco promove dois encontros entre as Associações de Aposentados, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, com o objetivo de treinar, alinhar e aprofundar os conhecimentos previdenciários.

Os encontros são elaborados em parceria pelas fundações do Itaú Unibanco e contribuem para disseminação da educação financeira e previdenciária.



Dr. Marcos - palestrante no 17º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos

O 17º encontro aconteceu em junho, com a participação do médico geriatra Dr. Marcos Cabrera e abordou o tema “Como conseguir uma vida boa na aposentadoria”.



Jurandir Macedo - palestrante no 18º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos

Em outubro, foi a vez da 18ª edição e os convidados assistiram à palestra do consultor de finanças pessoais Jurandir Sell Macedo Jr., que abordou as mudanças no quadro demográfico brasileiro e as quatro dimensões de uma vida em equilíbrio.

Viver o presente é planejar o futuro

Em conjunto com as demais entidades de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco, foi realizada a 11ª edição da festa de confraternização dos assistidos.



As comemorações aconteceram em Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia e São Paulo, durante os meses de setembro e outubro e foram uma oportunidade de reencontrar os amigos, assistir ao show de música - que contou com a participação de Elvinho, considerado um dos três melhores covers de Elvis Presley das Américas -, dançar e receber dicas de como ser mais feliz nesta fase da vida.

Com o tema “Viver o presente é planejar o futuro”, o evento celebrou a felicidade de quem conseguiu programar uma aposentadoria melhor, graças ao bom planejamento.

Confira a matéria com depoimentos no informativo “Com você” de Setembro/Outubro de 2014 e as fotos no site www.fundacaoitauunibanco.com.br, no link “Eventos”.

Dia do Aposentado

A Fundação Itaú Unibanco participou da 12ª cerimônia do Dia Nacional do Aposentado, realizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp).

O evento, que ocorreu em janeiro e pelo segundo ano consecutivo em São Paulo, homenageou assistidos com a entrega individual de um diploma comemorativo das mãos dos diretores de suas entidades.

Para conhecer o homenageado da Fundação Itaú Unibanco, desta edição do evento, acesse o informativo “Com você” de janeiro/fevereiro de 2014.

Cartão de Aniversário

A vida é feita de momentos e o aniversário é sempre uma data marcante. Pensando nisso, a Fundação Itaú Unibanco enviou, ao longo do ano, cartões de aniversário para todos os assistidos.

Uma maneira de mostrar ainda mais como cada um dos assistidos é importante para a entidade!



Outros destaques de 2014

Fundação Itaú Unibanco no Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

Cerca de 45 representantes das entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco participaram, em novembro, do 35º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

Com o tema “Previdência Complementar: Geração de Valores Sociais e Econômicos”, o congresso trouxe palestras, painéis e reuniões técnicas sobre os mais diversos assuntos relacionados ao setor, fomentando ainda mais a cultura previdenciária.

Código de Ética

Foi atualizado o Código de Ética da Fundação Itaú Unibanco, com linguagem mais simples e em linha com o Guia de Melhores Práticas de Governança, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

O material evidencia a Missão da Entidade, bem como os procedimentos necessários e inaceitáveis, além dos deveres essenciais dos membros dos órgãos estatutários.

O documento está disponível para consulta no site da Fundação Itaú Unibanco, no link “Nossas Diretrizes > Código de Ética”.



Concessão de empréstimos

Em 2014, foi implantada a nova funcionalidade para que os assistidos dos planos PAC, 002, Prebeg e Franprev possam realizar de forma online (no site da Entidade), os pedidos para concessão de empréstimos.

Além disso, as regras foram atualizadas, visando ampliar as vantagens oferecidas aos assistidos. Confira no informativo “Com você” de março/abril de 2015.

Incorporação da UBB Prev

O plano BD UBB Prev foi incorporado, em julho, pela Fundação Itaú Unibanco.

Com a chegada do plano, a Fundação Itaú Unibanco ultrapassa a marca de 53 mil participantes e assistidos. Tais incorporações têm contribuído para tornar a entidade ainda mais forte.



Veja outros acontecimentos e novidades nos informativos “Com você”, disponíveis no site da Fundação Itaú Unibanco

Ata do Conselho Deliberativo

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (DMAL) e Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (DMPS)

As demonstrações de mutações são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Demonstrativo de Investimentos

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

Fundo

Significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

Meta Atuarial

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do Plano, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

Parecer Atuarial

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

Parecer do Auditor Independente

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar pela sua gestão econômicofinanceira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

Participante

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a } definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

Patrocinadora

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

Política de Investimentos

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (investimentos) e passivo (obrigações). Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, autarquia vinculada ao Ministério de Previdência Social, responsável pela fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de Previdência Complementar.

Diretoria Executiva	Diretor Gerente	Diretor de Investimentos	Diretor Presidente	
	Arnaldo Cesar Serighelli Reginaldo José Camilo	Gabriel Amado de Moura	Sergio Guillinet Fajerman	
Conselho Deliberativo	Conselheiro efetivo	Conselheiro suplente	Presidente	Presidente suplente
	Carlos Henrique Donegá Aidar	Cesar Padovan	Osvaldo do Nascimento	Cláudio José Coutinho Arromatte
	Gustavo Adolfo Funcia Murgel	Luís Antonio Rodrigues		
	José Virgílio Vita Neto	Alexsandro Broedel Lopes		
	Marcelo Luis Orticelli	Claudio César Sanches		
	Carlos Eduardo Monico	Fernando Marsella Chacon Ruiz		
	Messias Caetano Neto	Cleide Xavier Rocha Foureaux		
	Eurípedes Arantes de Freitas	Luiz Fernando Pinheiro		
	Érica Monteiro de Godoy	Carlos Maurício de Oliveira		
	André Luis Rodrigues	Cesar Gomes Caldana		
Conselho Fiscal	Conselheiro efetivo	Conselheiro suplente	Presidente	Presidente suplente
	Estevão Carcioffi Lanza	Konstantinos Jean Andreopoulos	Carlos André Guerra Barreiros	Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
	Maria da Glória Chagas Arruda	Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes		
	Marco Aurélio de Oliveira	Marcelo Teixeira Leão		
	Rubens Pinto Ferreira	Roberto Teixeira de Camargo		
	Helio Eduardo Martinez Pavao	Andréa Vivan de Souza Coutinho		
	Aguinaldo José do Crato	-		
	Luiz Fernando da Silva Telles	-		
	Mauri Sergio Martins de Souza	José Ribamar do Nascimento Pacheco		
	Ted Silvino Ferreira	Onisio Paulo Machado		

Comitês de Planos	Membro efetivo	Membro suplente	Presidente	Presidente suplente
Itaubanco CD	Reginaldo José Camilo	Lucimar Bruno Cilla	Gabriel Amado de Moura	Pedro Gabriel Boainain
	Alberto Lacava	Joaquim Alves de Araújo Filho		
	Darci Torres Medina	Carlos José Alves Ferreira		
PPU e Itaubank	Arnaldo Cesar Serighelli	Gilson de Oliveira	Gabriel Amado de Moura	Arthur Lopes Lencastre Pinheiro
	Henrique José Medeiros da Silva	-		
	José do Egito Sombra	Elias de Souza Bertunes		
PAC	Gabriel Amado de Moura	Pedro Gabriel Boainain	Reginaldo José Camilo	Lucimar Bruno Cilla
	José Claudio Arouca	Ivo Marques Ferreira		
	Marcelo Abrahão	-		
Plano de Benefícios 002	Reginaldo José Camilo	Lucimar Bruno Cilla	Arnaldo Cesar Serighelli	Carlos Ramiro Botelho de Souza
	João da Motta Moreira Filho	Nádia Regina Barbosa de Almeida		
	Lauro Henrique Aguilar Bracarense	Antônio Guimarães de Oliveira		
Itaulam Básico e Suplementar, Franprev, Itaú BD e CD	Arnaldo Cesar Serighelli	Lucimary Bondi Sartori	Reginaldo José Camilo	Lucimar Bruno Cilla
	Antônio Romano Ferrari	-		
	Adriano Campos Rodrigues	-		
Prebeg	Gabriel Amado de Moura	Arthur Lopes Lencastre Pinheiro	Arnaldo Cesar Serighelli	Carlos Ramiro Botelho de Souza
	Antônio Eustáquio Vieira	Diomar Dourado Guimarães		
	José Geraldo Martins	Julciley Fernandes da Silva		

Reuniões dos Conselhos e Comitês de Planos

Durante o ano de 2014, os Órgãos Administrativos da Fundação Itaú Unibanco realizaram reuniões para tratar de assuntos relacionados à gestão da entidade e dos planos.

As reuniões do Conselho Deliberativo aconteceram nos meses de Março e Dezembro, do Conselho Fiscal em Março e Setembro, do Conselho Deliberativo em Março e Dezembro e dos Comitês de Planos em Março e Novembro.

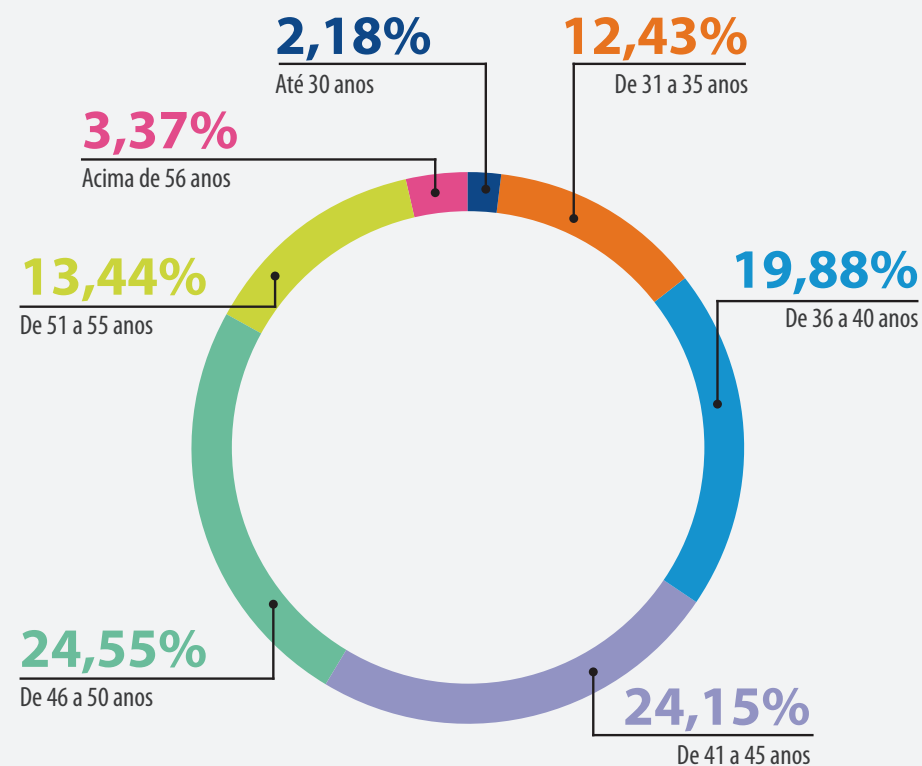
Total dos Ativos*



* inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção.

** constituído pelos Planos Básico e Suplementar

Faixas etárias

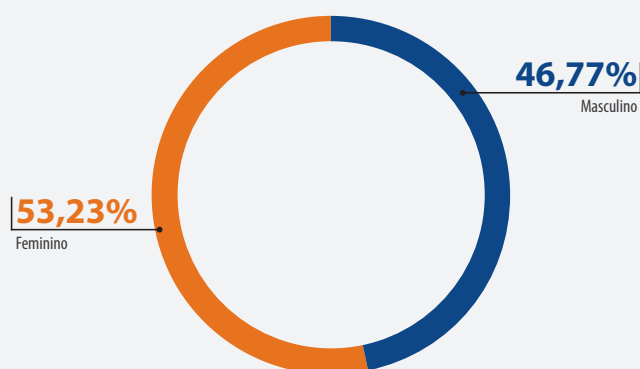


Total
38.219 participantes

Idade média

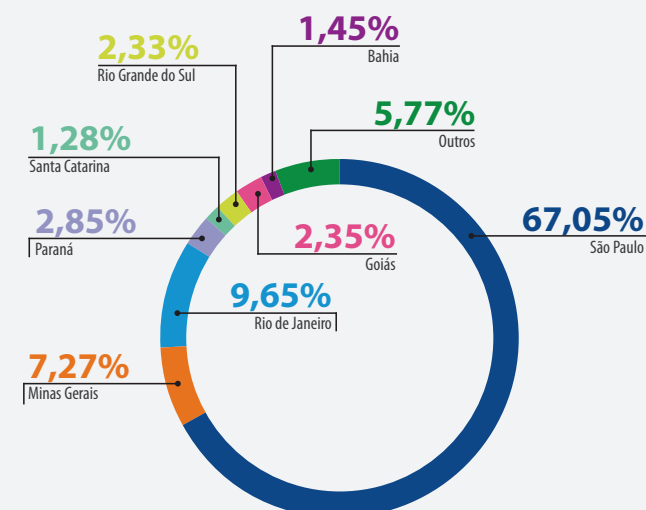
Plano	Idade
Itaubanco CD	44
Futuro Inteligente	40
Itaúbank	44
Itaú BD	42
Itaú CD	43
Plano 002	49
PAC	44
FRANPREV	49
Itaulam	46
PREBEG	50
UBB Prev	72
Total	48

Sexo



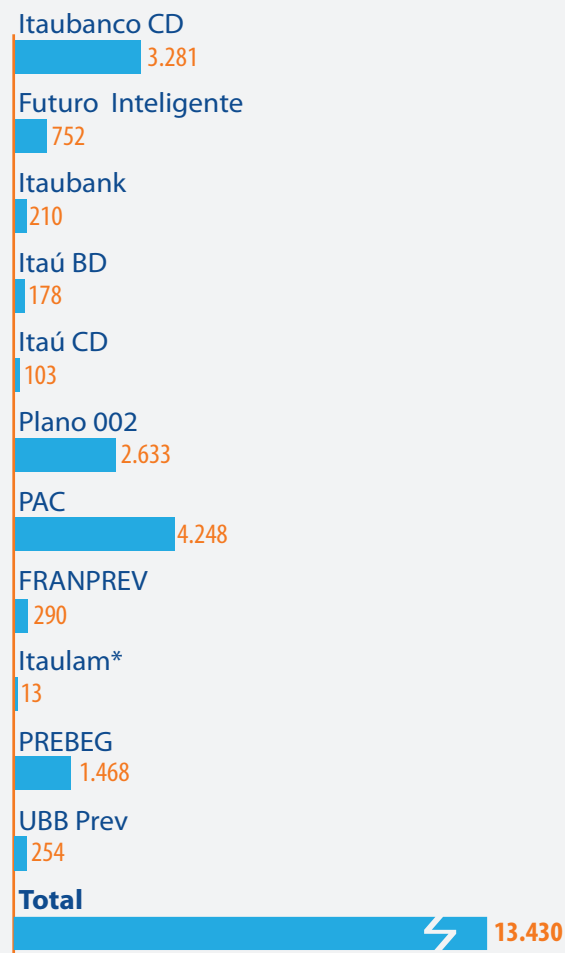
Total
38.219 participantes

Presença nos estados



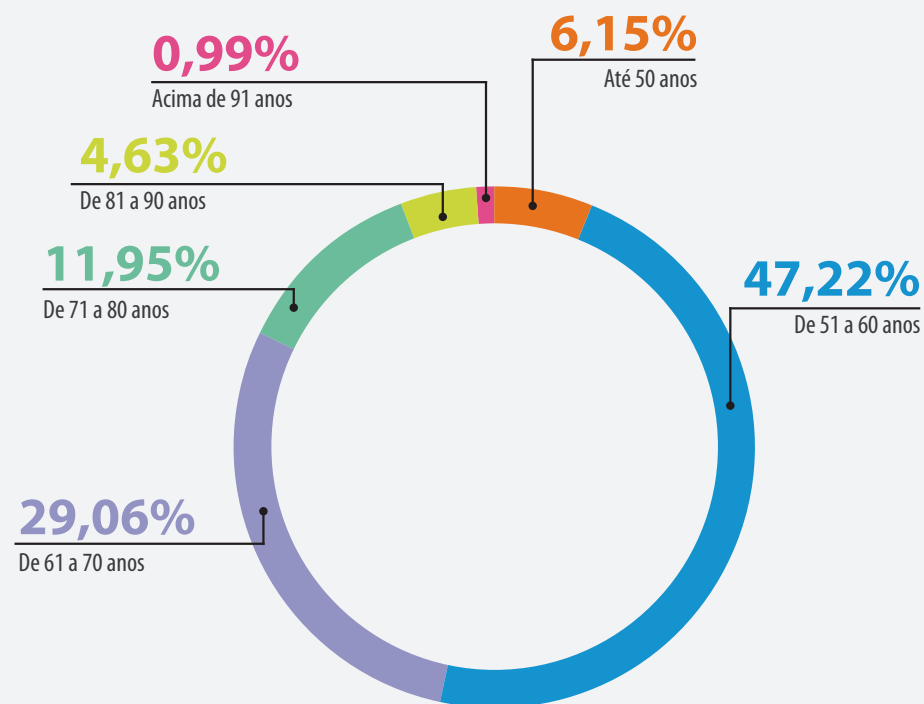
Total
38.219 participantes

Total dos Assistidos



*constituído pelos Planos Básico e Suplementar

Faixas etárias

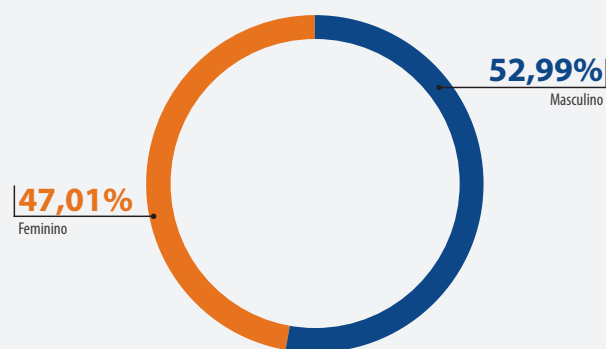


Total
13.430 participantes

Idade média

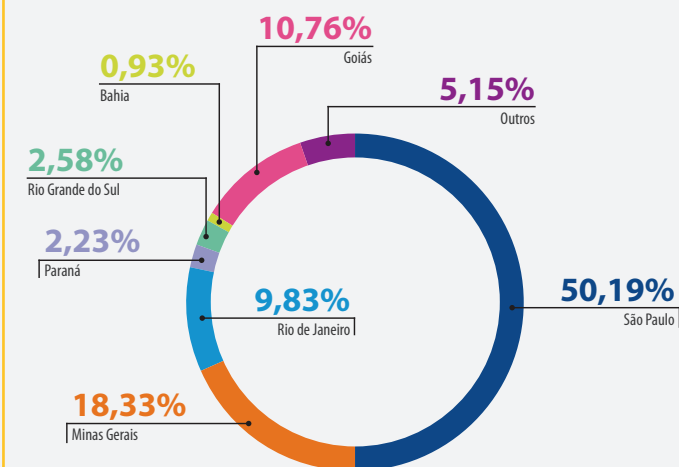
Plano	Idade
Itaubanco CD	55
Futuro Inteligente	61
Itaubank	59
Itaú BD	61
Itaú CD	60
Plano 002	64
PAC	64
FRANPREV	67
Itaulam	63
PREBEG	63
UBB Prev	79
Total	63

Sexo



Total
13.430 participantes

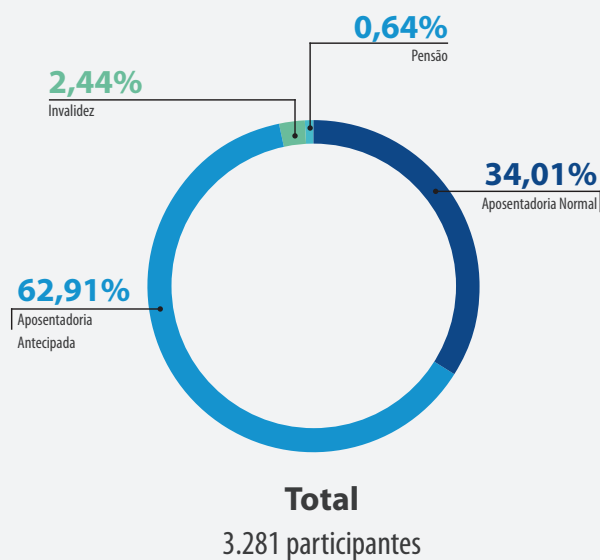
Presença nos estados



Total
13.430 participantes

Tipo de benefício

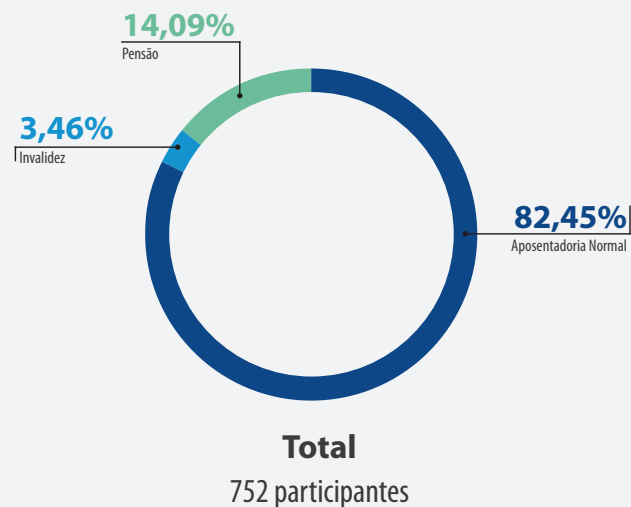
Plano Itaubanco CD



Média de tempo de benefício Aposentados
2 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
2 anos

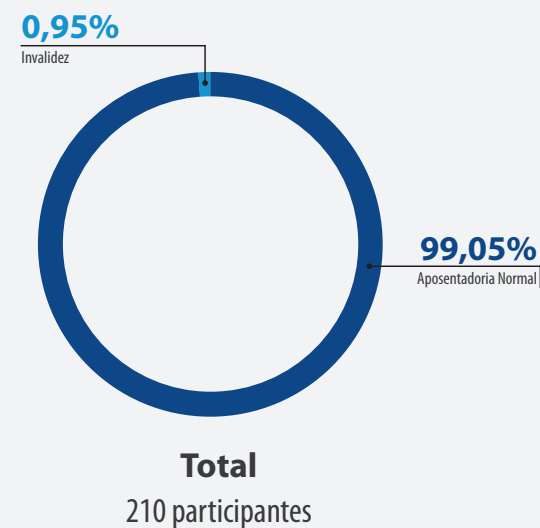
Plano Futuro Inteligente



Média de tempo de benefício Aposentados
6 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
18 anos

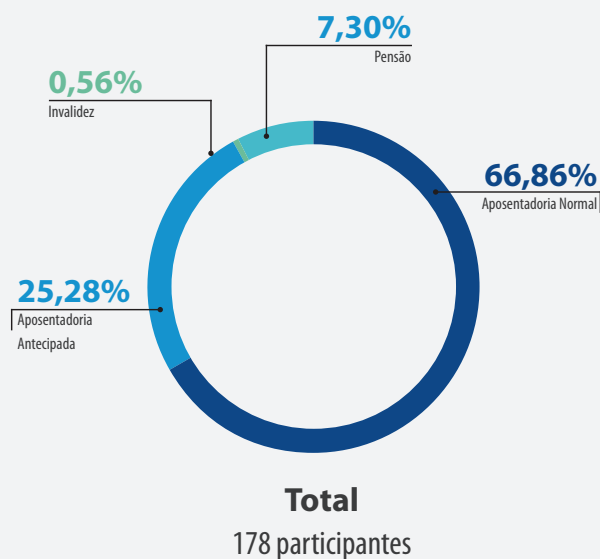
Plano Itaubank



Média de tempo de benefício Aposentados
3 anos

Tipo de benefício

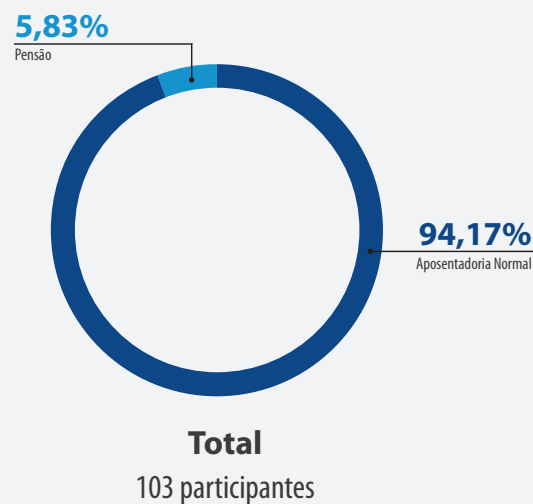
Plano Itaú BD



Média de tempo de benefício Aposentados
4 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
5 anos

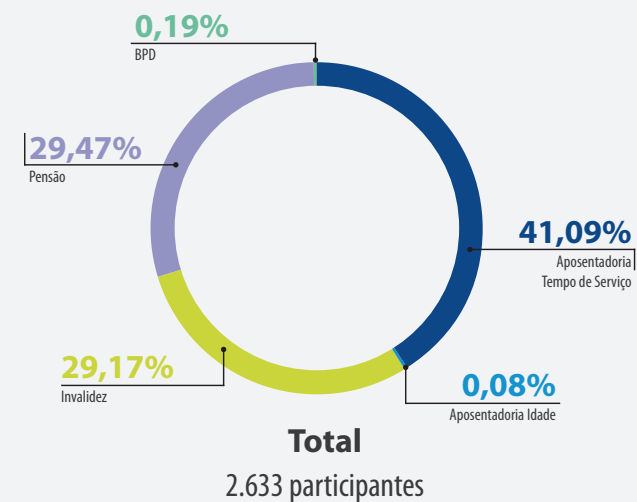
Plano Itaú CD



Média de tempo de benefício Aposentados
3 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
4 anos

Plano de Benefícios 002



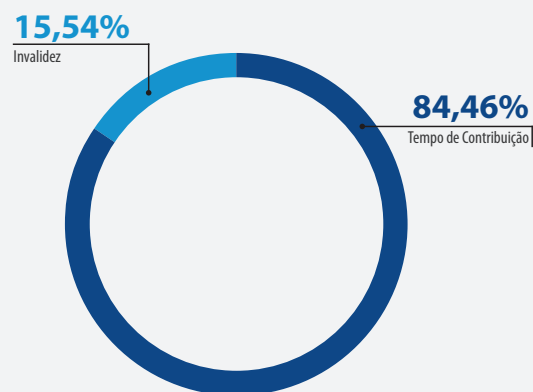
Média de tempo de benefício Aposentados
8 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
18 anos

Média de tempo de benefício Invalidez
14 anos

Tipo de benefício

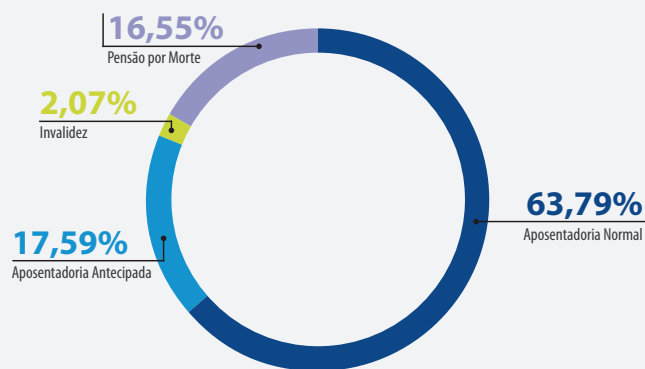
Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)



Total
4.248 participantes

Média de tempo de benefício Aposentados
10 anos

Plano de Benefícios Franprev

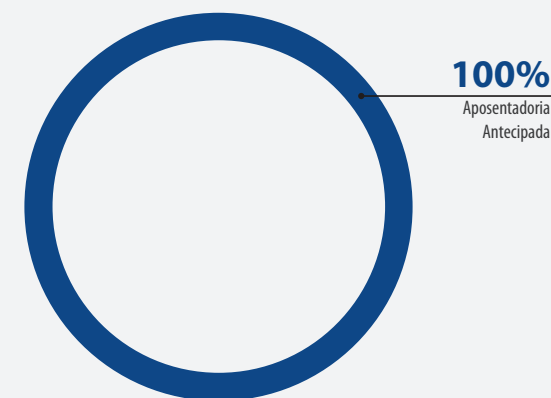


Total
290 participantes

Média de tempo de benefício Aposentados
11 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
13 anos

Plano Itaulam (básico e suplementar)

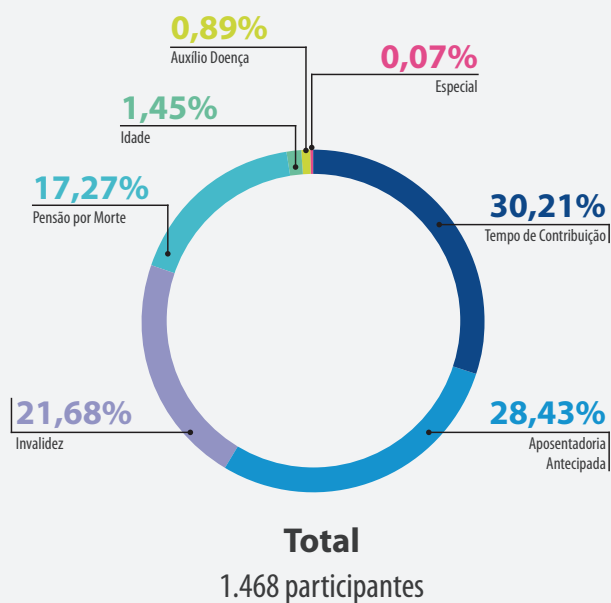


Total
13 participantes

Média de tempo de benefício Aposentados
5 anos

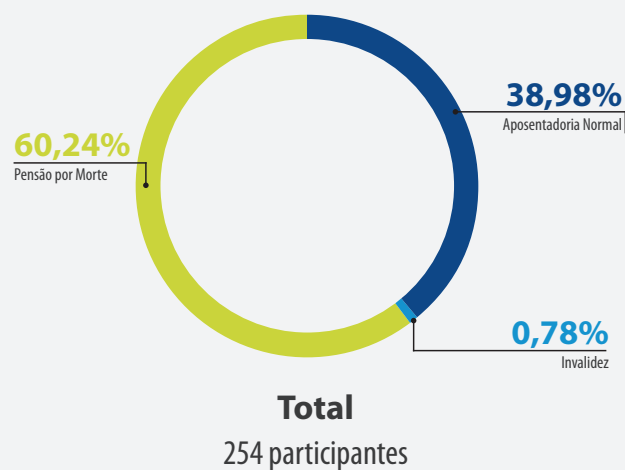
Tipo de benefício

Plano PREBEG



Média de tempo de benefício Aposentados
14 anos

Plano BD UBB Prev



Média de tempo de benefício Aposentados
27 anos

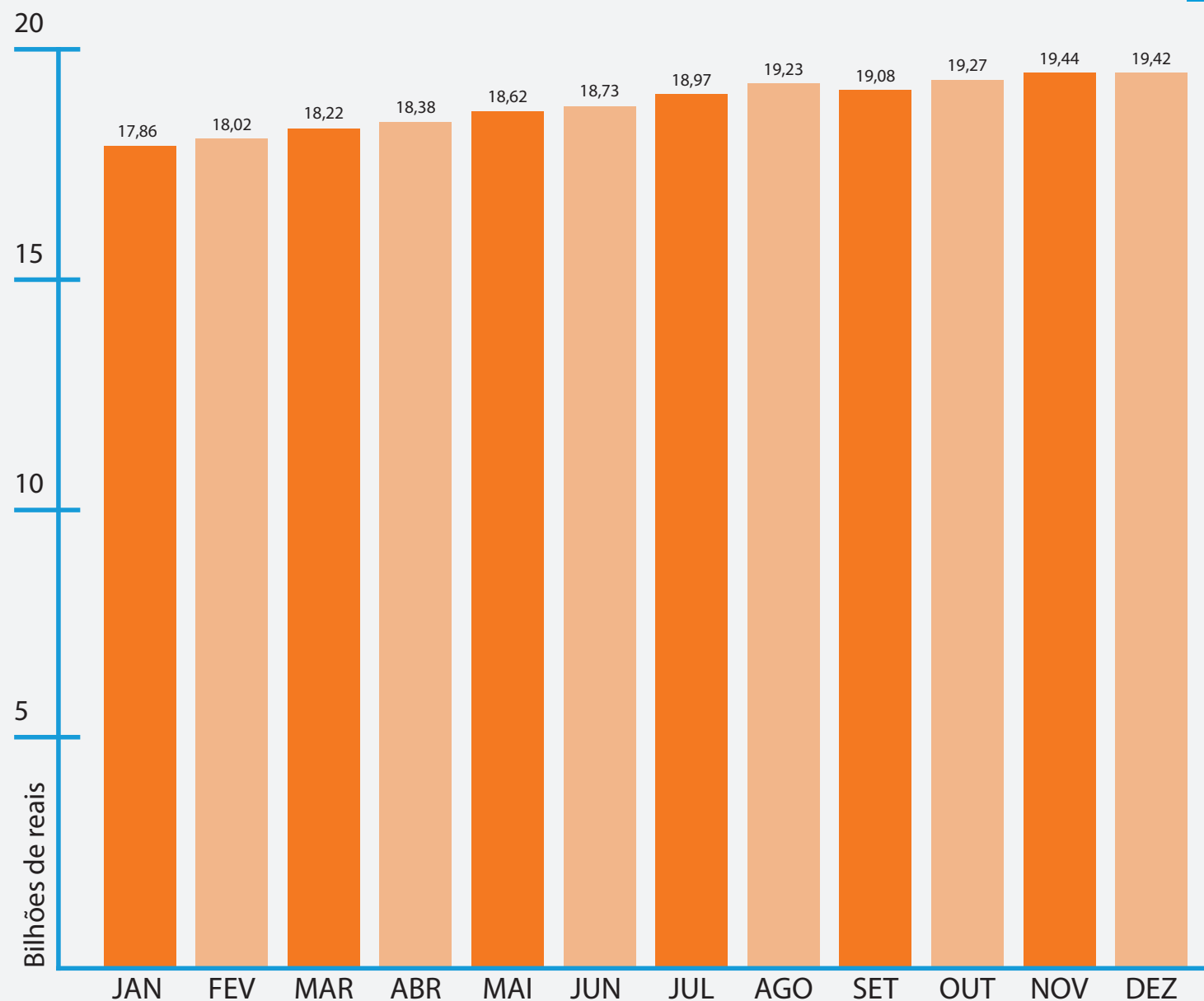
Média de tempo de benefício Pensionistas
19 anos

Evolução do Patrimônio Líquido

(Em Bilhões de Reais - 31/12/2014)

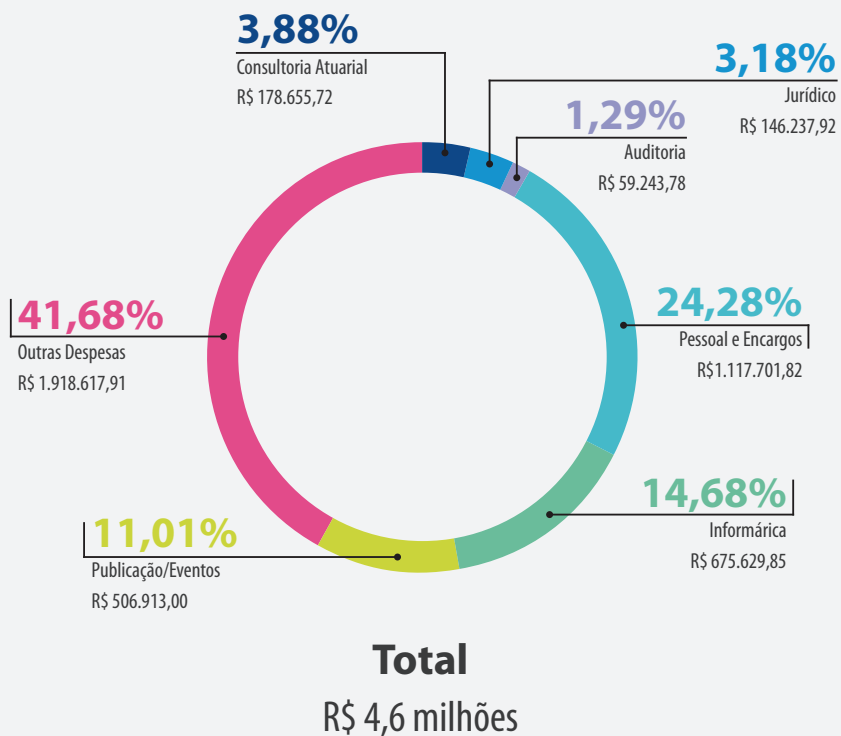
Patrimônio por plano

Franprev	219 mi
Itaú BD	258 mi
Itaú CD	155 mi
Itaubanco CD	7,90 bi
Itaúbank	517 mi
Itaulam BD	19 mi
Itaulam CD	15 mi
PAC	6,08 bi
PB 002	1,74 bi
PREBEG	1,29 bi
UBB Prev	56 mi
Futuro Inteligente	1,14 bi

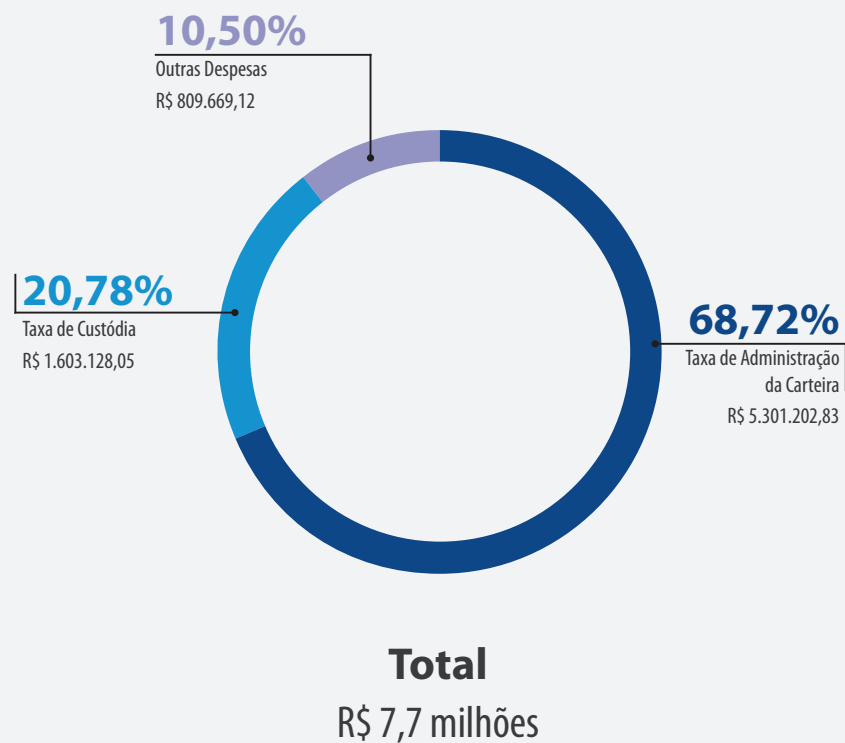


Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais

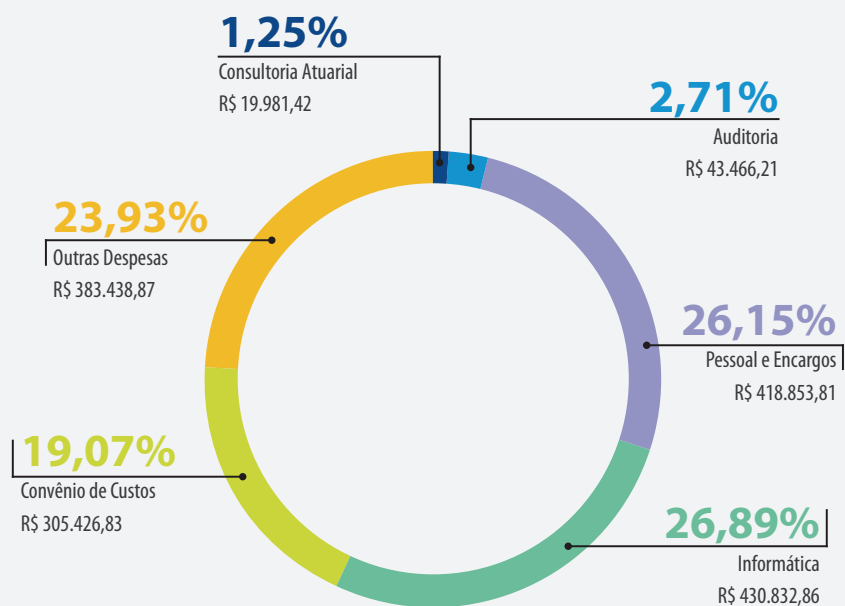


Despesas com Investimentos



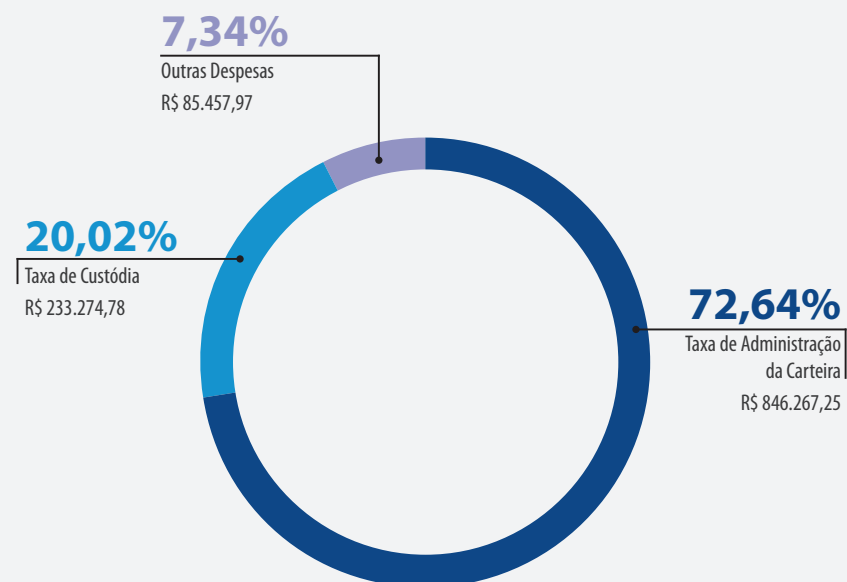
Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais



Total
R\$ 1,6 milhões

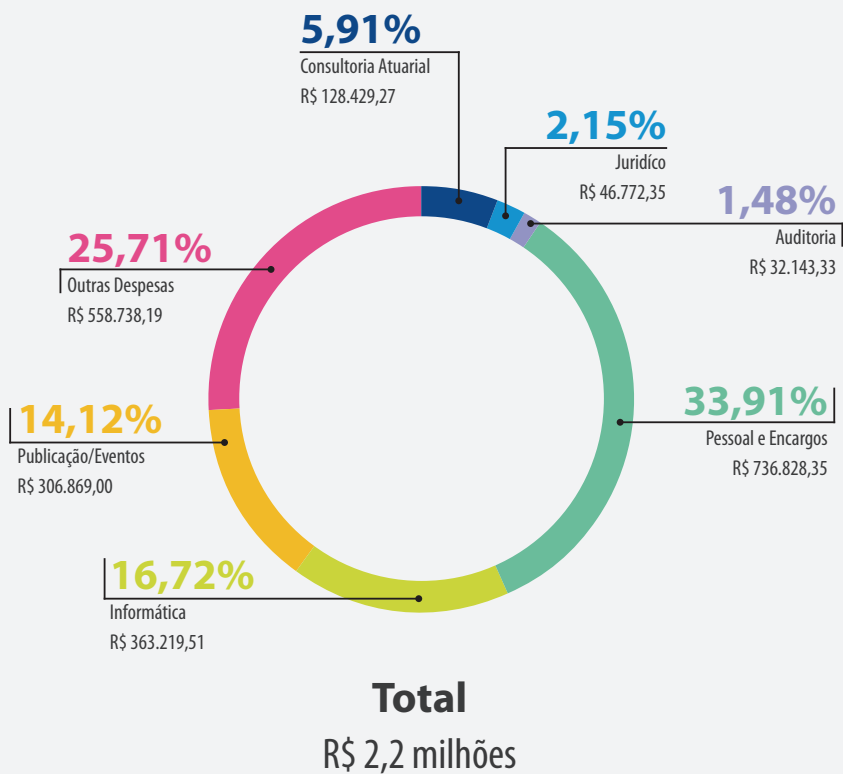
Despesas com Investimentos



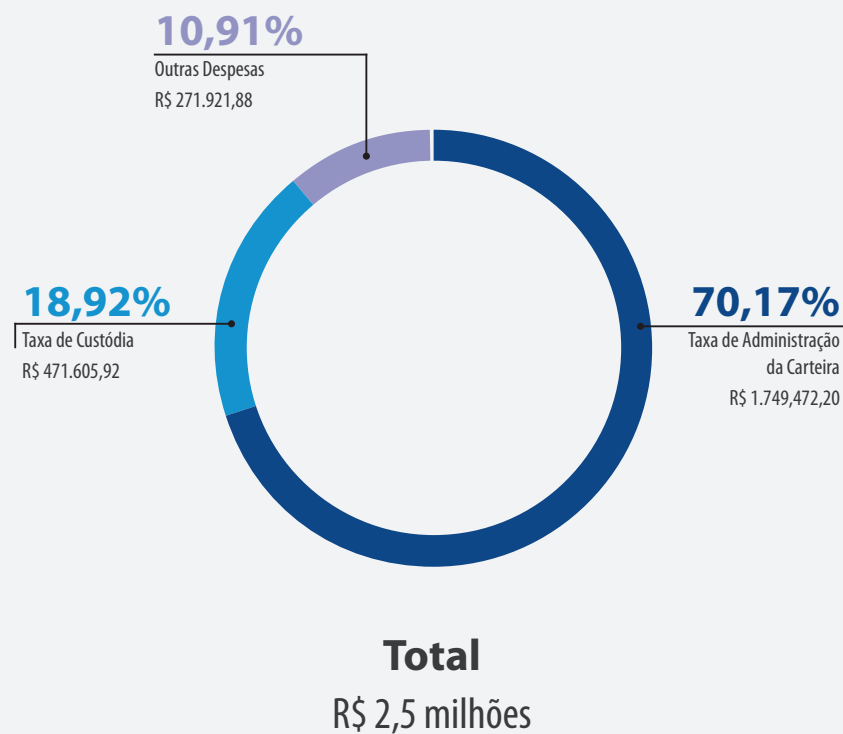
Total
R\$ 1,2 milhões

Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais

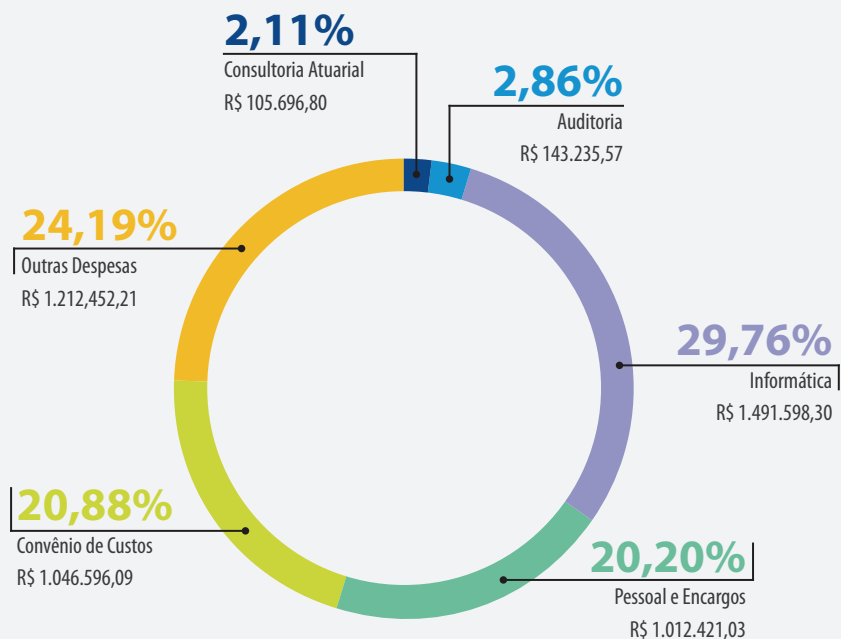


Despesas com Investimentos



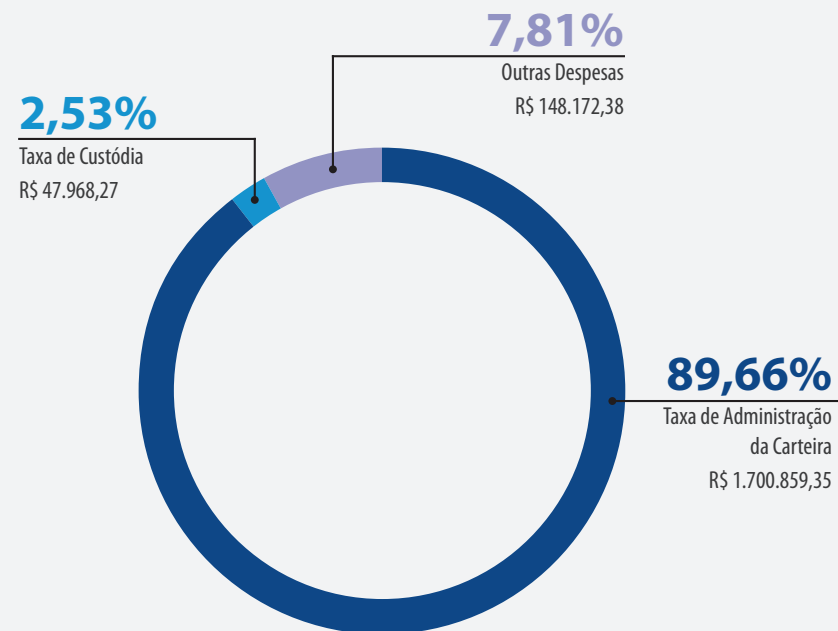
Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais



Total
R\$ 5 milhões

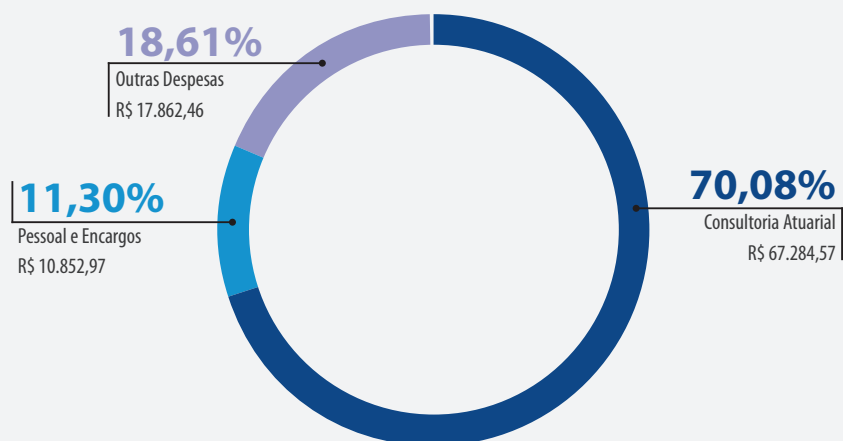
Despesas com Investimentos



Total
R\$ 1,9 milhão

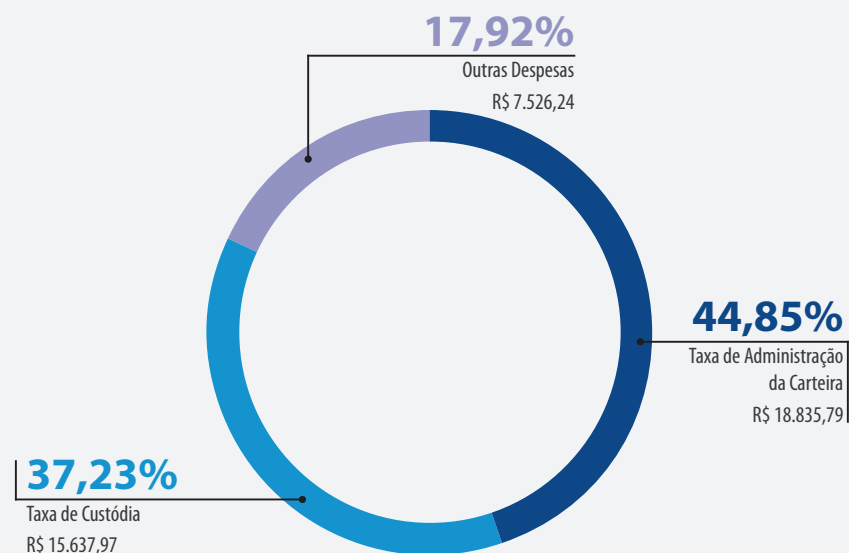
Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais



Total
R\$ 96 mil

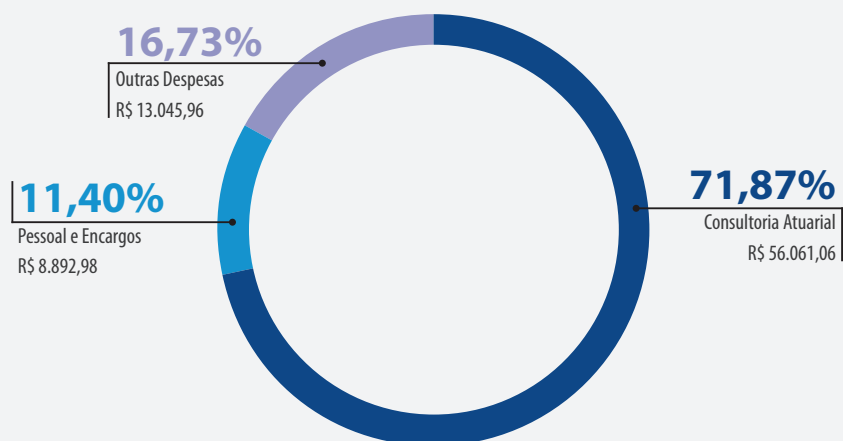
Despesas com Investimentos



Total
R\$ 42 mil

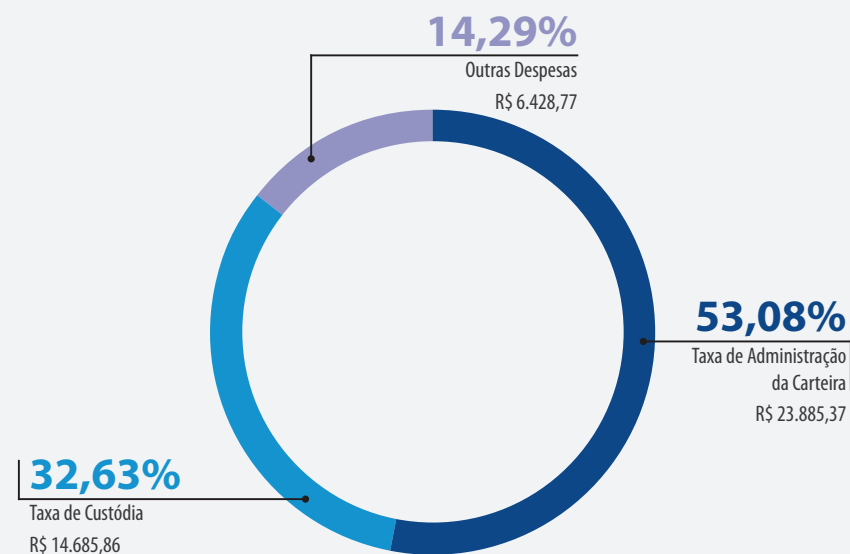
Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais



Total
R\$ 78 mil

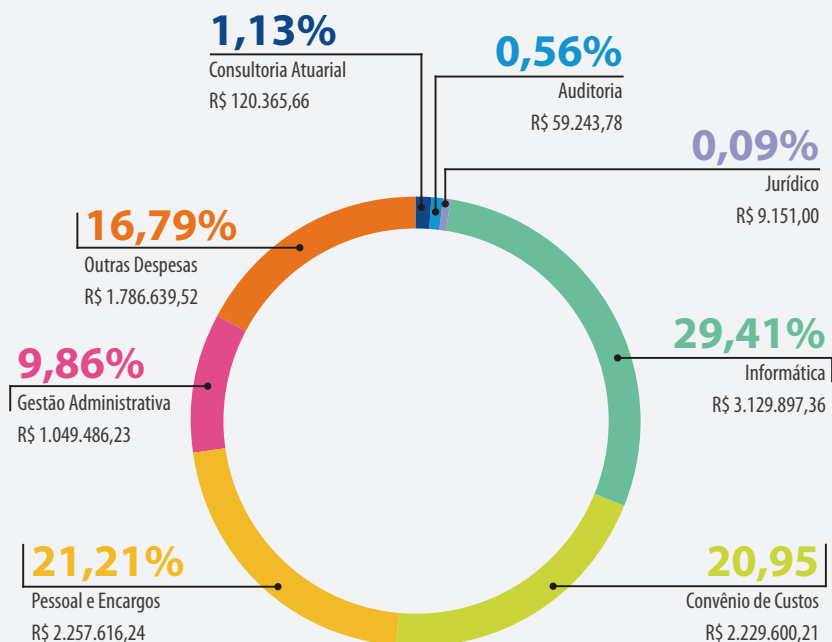
Despesas com Investimentos



Total
R\$ 45 mil

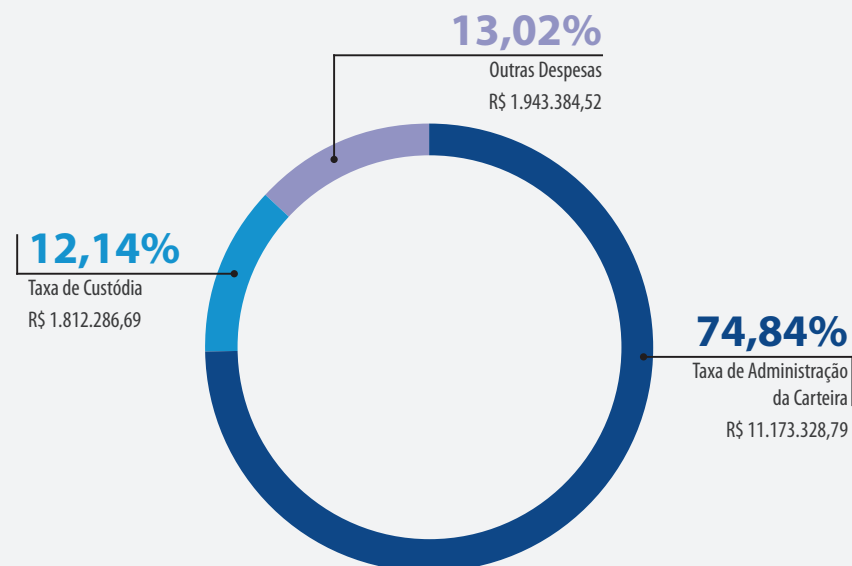
Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais



Total
R\$ 10,6 milhões

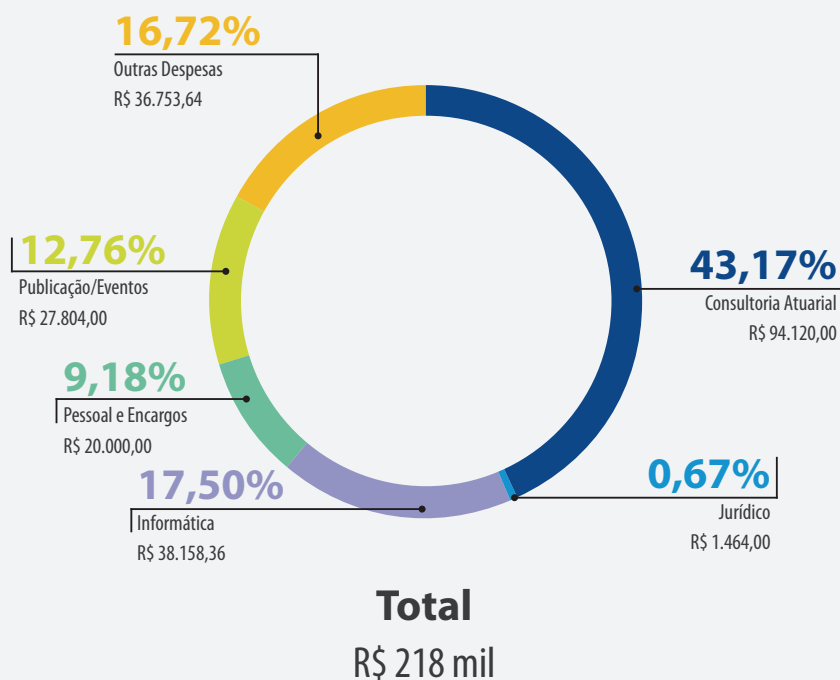
Despesas com Investimentos



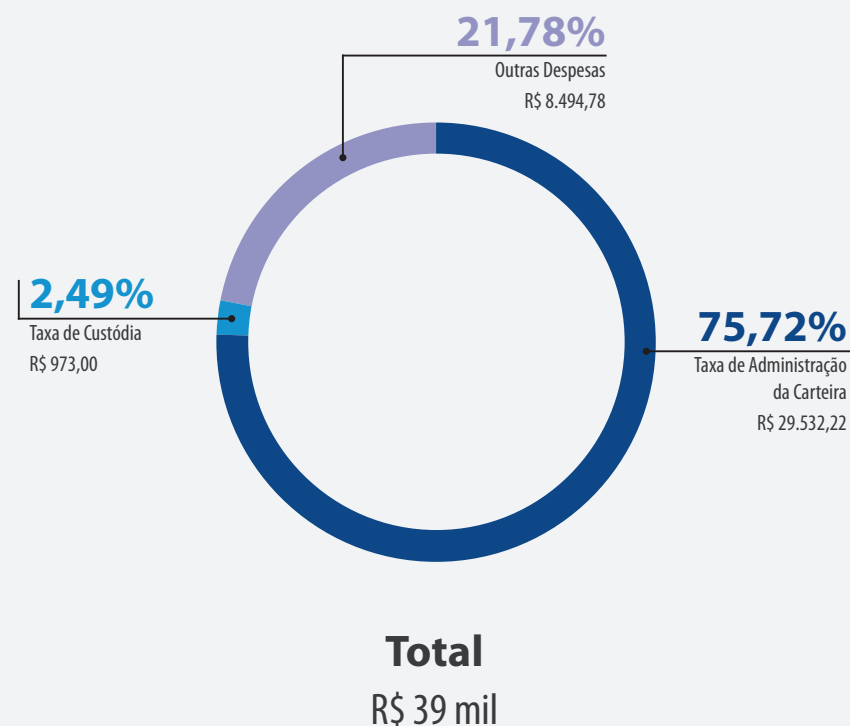
Total
R\$ 14,9 milhões

Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais

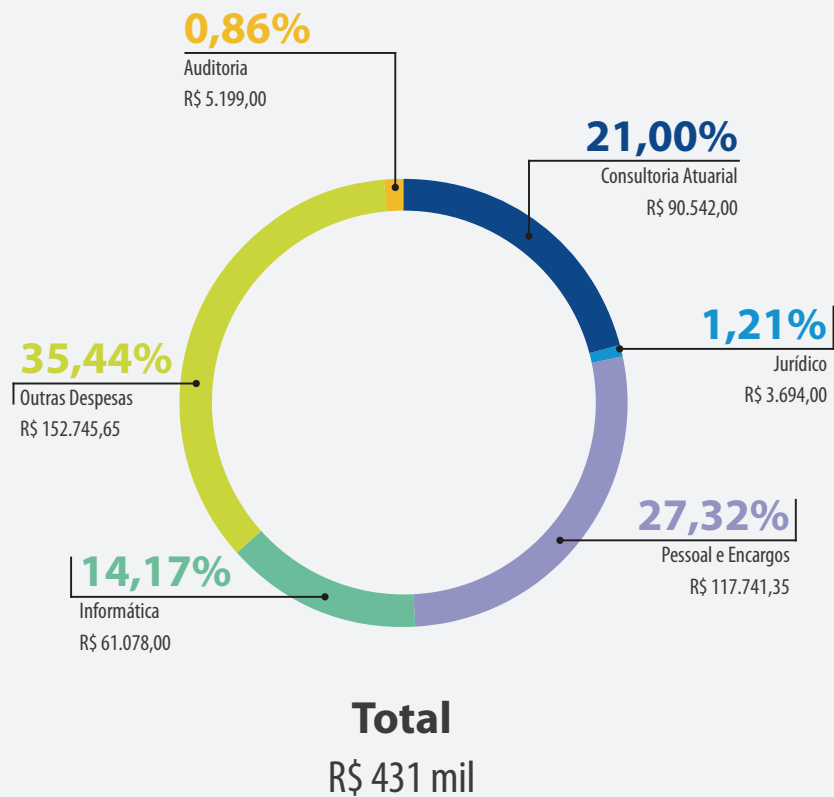


Despesas com Investimentos

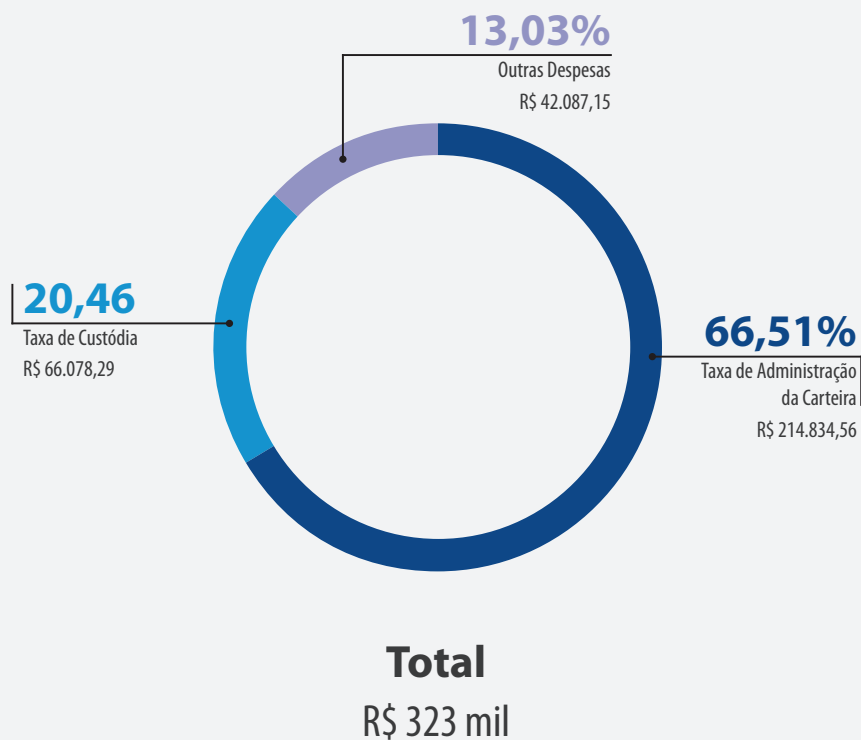


Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais

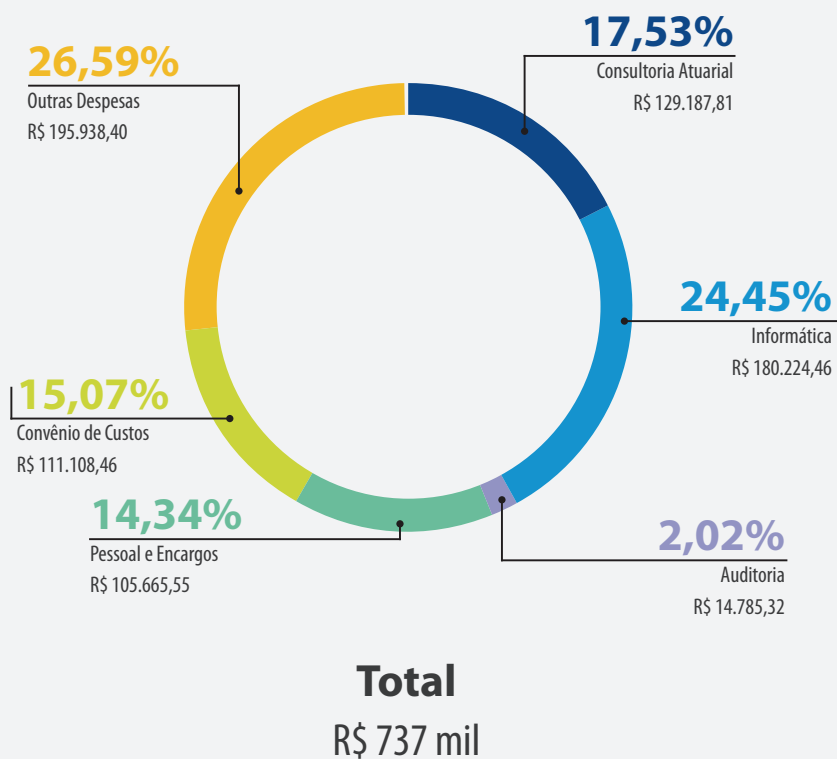


Despesas com Investimentos

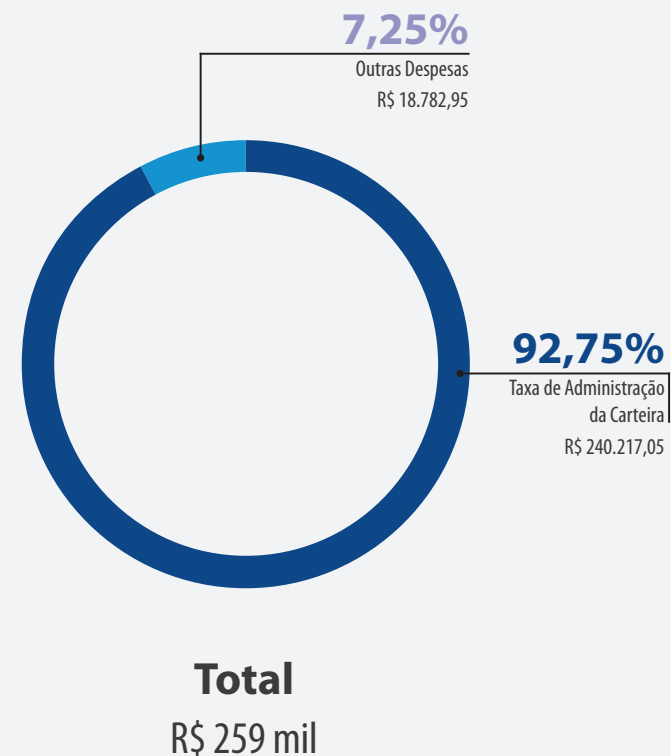


Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais

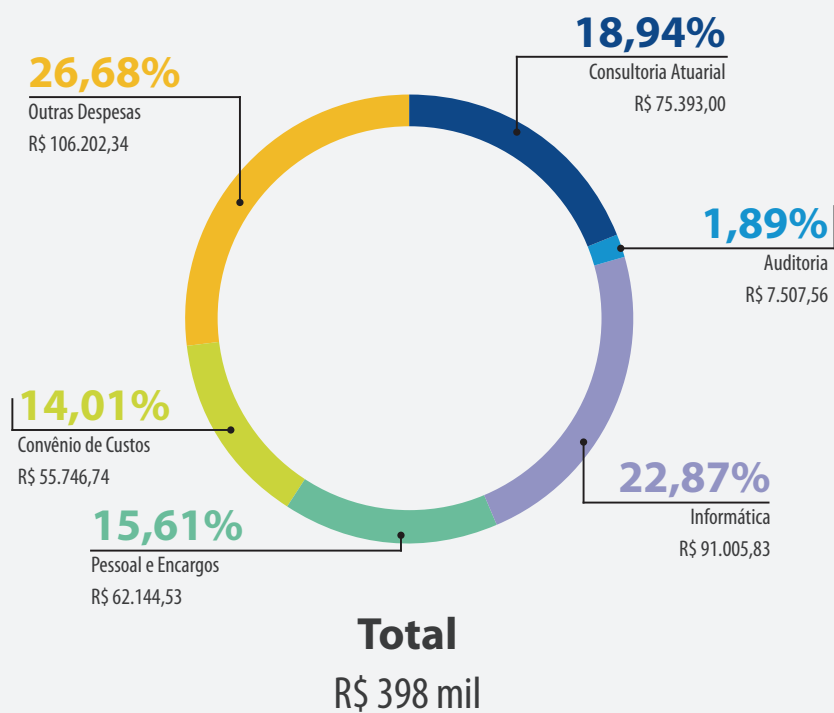


Despesas com Investimentos

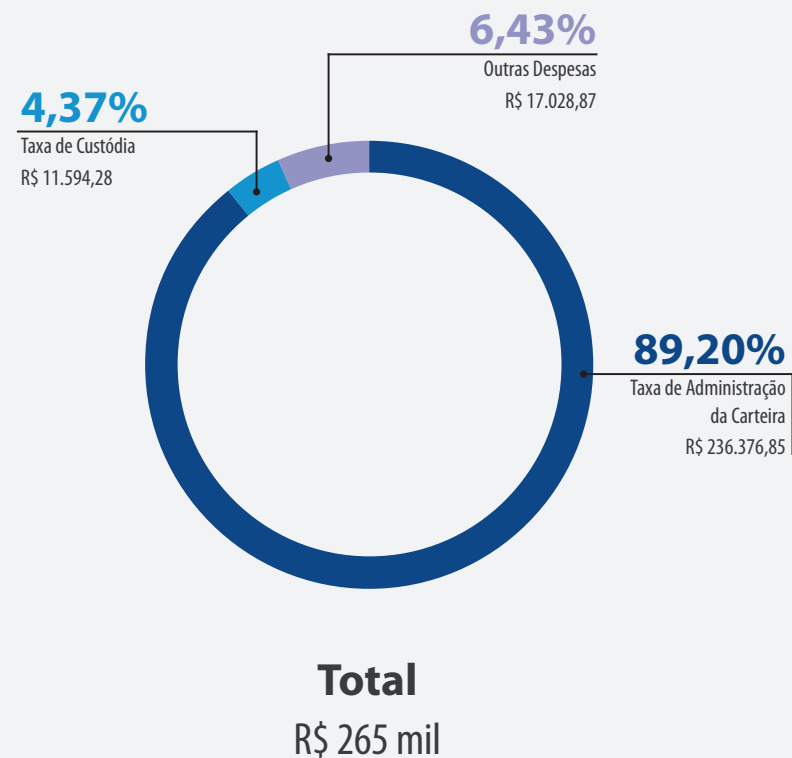


Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais

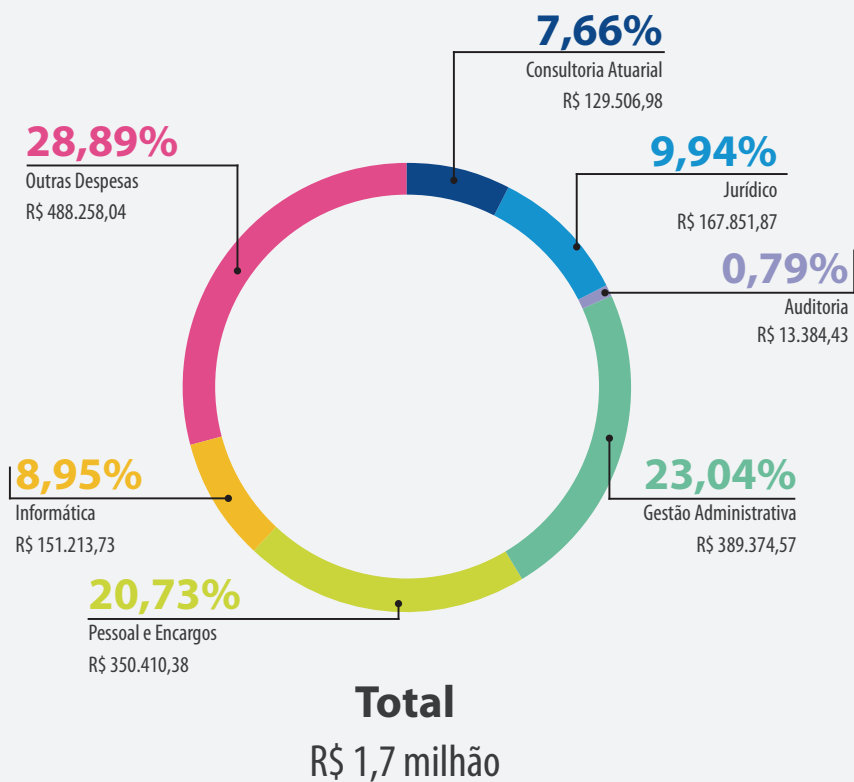


Despesas com Investimentos

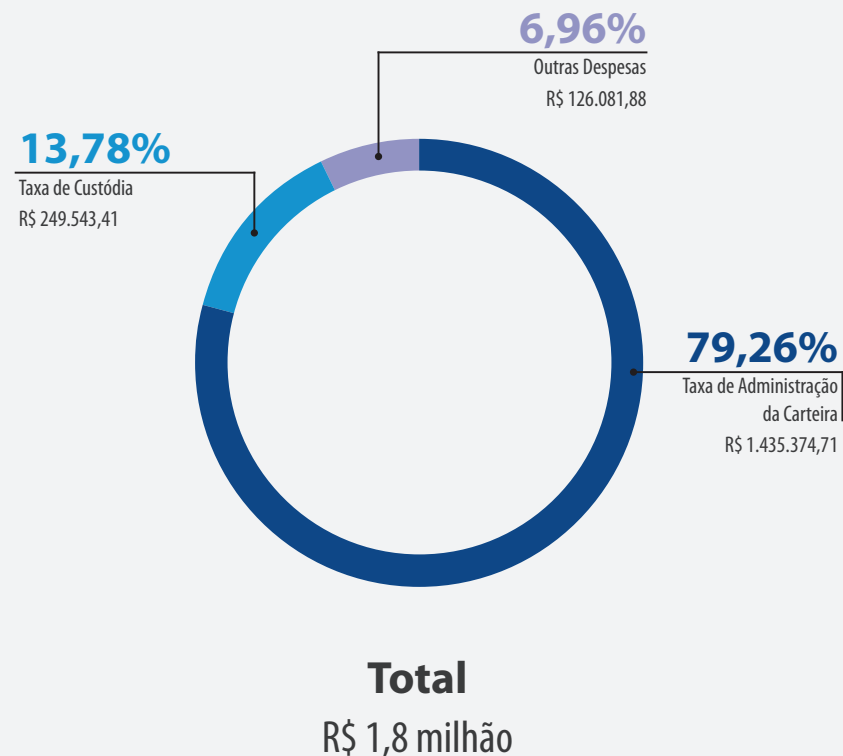


Despesas Administrativas

Despesas Previdenciais



Despesas com Investimentos



(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
Disponível	191	291
Realizável	19.832.163	18.455.135
Gestão Previdencial (Nota 5)	104.048	113.441
Gestão Administrativa (Nota 5)	16.318	12.443
Investimentos (Nota 6)	19.711.797	18.329.251
Títulos Públicos	276.933	205.074
Créditos Privados e Depósitos	855.439	780.708
Ações	768.312	829.843
Fundos de Investimentos	17.251.609	15.965.049
Derivativos	117.979	92.169
Investimentos Imobiliários (Nota 6 c)	404.182	423.415
Empréstimos	15.708	11.386
Depósitos Judiciais/Recurais	13.639	13.879
Outros Realizáveis	7.996	7.728
Permanente	67	117
Imobilizado (Nota 7)	67	117
TOTAL DO ATIVO	19.832.421	18.455.543

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013
Exigível Operacional (Nota 8)	26.937	24.578
Gestão Previdencial	20.043	18.550
Gestão Administrativa	6.873	6.023
Investimentos	21	5
Exigível Contingencial (Nota 9)	380.845	446.175
Gestão Previdencial	275.352	346.869
Gestão Administrativa	15.216	11.529
Investimentos	90.277	87.777
Patrimônio Social	19.424.639	17.984.790
Patrimônio de Cobertura do Plano	16.900.323	15.502.319
Provisões Matemáticas (Nota 10)	16.301.203	14.972.520
Benefícios Concedidos	8.246.908	7.359.942
Benefícios a Conceder	8.067.174	7.629.539
(-) Prov. Matemáticas a Constituir	(12.879)	(16.961)
Equilíbrio Técnico (Nota 11)	599.120	529.799
Resultados Realizados	599.120	529.799
Superávit Técnico Acumulado	599.120	529.799
Fundos (Nota 12)	2.524.316	2.482.471
Fundos Previdenciais	2.522.438	2.476.866
Fundos Administrativos	1.777	2.416
Fundos dos Investimentos	101	3.189
TOTAL DO PASSIVO	19.832.421	18.455.543

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social - Consolidada | Funda  o Itaú Unibanco

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	VARIA��O %
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	17.984.790	16.804.174	7
1. ADI��OES	2.130.917	787.074	171
(+) Contribui��es Previdenciais	141.907	130.166	9
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.898.002	602.148	215
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	32.981	-	100
(+) Receitas Administrativas	57.638	54.663	5
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	389	97	301
(+) Constitui��o de Fundos de Investimentos	-	-	-
2. DESTINA��OES	(747.245)	(771.815)	(3)
(-) Benefícios	(685.490)	(606.442)	13
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	-	(110.946)	(100)
(-) Despesas Administrativas	(55.980)	(51.711)	8
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Administrativa	(2.686)	(2.245)	20
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(3.089)	(471)	556
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	1.383.672	15.259	8.968
(+/-) Provisões Matemáticas	1.276.797	547.411	133
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	65.069	(537.044)	(112)
(+/-) Fundos Previdenciais	45.533	4.559	899
(+/-) Fundos Administrativos	(639)	804	(179)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(3.089)	(471)	556
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	56.177	1.165.357	(95)
(+/-) Opera��es Transitórias	56.177	1.165.357	(95)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	19.424.639	17.984.790	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	5.711.181	5.755.310	(1)
1. ADI��OES	665.444	311.606	114
(+) Contribui��es	296	1.971	(85)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	610.556	309.635	97
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	54.592	-	100
2. DESTINA��OES	(289.793)	(355.735)	(19)
(-) Benefícios	(289.793)	(266.394)	9
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	-	(89.341)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	375.651	(44.129)	(951)
(+/-) Provisões Matemáticas	316.826	453.727	(30)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	58.825	(497.856)	(112)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	6.086.832	5.711.181	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	55	101	(46)
(+/-) Fundos Administrativos	55	101	(46)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaubanco CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	7.332.427	7.047.572	4
1. ADI��OES	732.267	417.228	76
(+) Contribui��es	31.747	31.003	2
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	700.520	386.225	81
2. DESTINA��OES	(157.088)	(132.373)	19
(-) Benefícios	(156.982)	(131.518)	19
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(106)	(855)	(88)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	575.179	284.855	102
(+/-) Provisões Matemáticas	500.069	287.319	74
(+/-) Fundos Previdenciais	75.110	(2.464)	(3.148)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	7.907.606	7.332.427	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	467	1.297	(64)
(+/-) Fundos Administrativos	467	1.297	(64)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Benefícios Franprev

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	205.699	239.179	(14)
1. ADI��OES	26.258	1.693	1.451
(+) Contribui��es	1.553	1.693	(8)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	24.705	-	100
2. DESTINA��OES	(12.420)	(35.173)	(65)
(-) Benefícios	(11.975)	(9.629)	24
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(25.534)	(100)
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(445)	(10)	4.350
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	13.838	(33.480)	(141)
(+/-) Provisões Matemáticas	6.226	(33.480)	(119)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	7.612	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	219.537	205.699	7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Benefícios 002

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.620.061	1.951.822	(17)
1. ADI��OES	230.447	15.431	1.393
(+) Contribui��es	17.272	15.431	12
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	213.175	-	100
2. DESTINA��OES	(101.994)	(347.192)	(71)
(-) Benefícios	(87.557)	(86.055)	2
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(245.253)	(100)
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(14.437)	(15.884)	(9)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	128.453	(331.761)	(139)
(+/-) Provisões Matemáticas	126.018	(290.720)	(143)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.435	(41.041)	(106)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.748.514	1.620.061	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	3.062	(100)
(+/-) Fundos Administrativos	2	3	(33)
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	3.059	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido | Plano Itaulam BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	17.697	17.062	4
1. ADIÇÕES	2.288	914	150
(+) Contribuições	303	192	58
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.985	722	175
2. DESTINAÇÕES	(281)	(279)	1
(-) Benefícios	(281)	(279)	1
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.007	635	216
(+/-) Provisões Matemáticas	1.464	635	131
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	543	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	19.704	17.697	11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido | Plano Itaulam CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	14.177	14.482	(2)
1. ADIÇÕES	1.665	593	181
(+) Contribuições	204	201	1
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.461	392	273
2. DESTINAÇÕES	(345)	(898)	(62)
(-) Benefícios	(345)	(898)	(62)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	1.320	(305)	(533)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.209	(169)	(815)
(+/-) Fundos Previdenciais	47	(136)	(135)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	64	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	15.497	14.177	9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Aposentadoria Itaubank

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	480.958	466.357	3
1. ADI��OES	55.662	30.264	84
(+) Contribui��es	11.328	9.391	21
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	44.334	20.873	112
2. DESTINA��OES	(19.330)	(15.663)	23
(-) Benefícios	(17.731)	(14.434)	23
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(23)	(33)	(30)
(-) Custeio Administrativo	(1.576)	(1.196)	32
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	36.332	14.601	149
(+/-) Provisões Matemáticas	41.219	21.366	93
(+/-) Fundos Previdenciais	(4.887)	(6.765)	(28)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	517.290	480.958	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Futuro Inteligente

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.036.168	965.380	7
1. ADI��OES	150.754	107.076	41
(+) Contribui��es	41.801	40.288	4
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	108.953	66.788	63
2. DESTINA��OES	(40.998)	(36.288)	13
(-) Benefícios	(32.722)	(31.732)	3
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(3.390)	(561)	504
(-) Custeio Administrativo	(4.886)	(3.995)	22
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	109.756	70.788	55
(+/-) Provisões Matemáticas	134.604	70.763	90
(+/-) Fundos Previdenciais	(24.851)	13.909	(279)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3	(13.884)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.145.924	1.036.168	11
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1	2	(50)
(+/-) Fundos Administrativos	1	2	(50)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaú BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	219.706	200.286	10
1. ADI��OES	45.131	24.894	81
(+) Contribui��es	18.479	13.248	39
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	26.652	11.646	129
2. DESTINA��OES	(7.115)	(5.474)	30
(-) Benefícios	(6.387)	(4.903)	30
(-) Custeio Administrativo	(728)	(571)	27
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	38.016	19.420	96
(+/-) Provisões Matemáticas	37.199	19.408	92
(+/-) Fundos Previdenciais	94	12	683
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	723	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	257.722	219.706	17
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.086	941	15
(+/-) Fundos Administrativos	1.086	941	15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaú CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	137.936	141.659	(3)
1. ADI��OES	23.727	6.296	277
(+) Contribui��es	6.626	6.296	5
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.101	-	100
2. DESTINA��OES	(5.898)	(10.019)	(41)
(-) Benefícios	(5.397)	(5.648)	(4)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(3.481)	(100)
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(63)	(138)	(54)
(-) Custeio Administrativo	(438)	(752)	(42)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	17.829	(3.723)	(579)
(+/-) Provisões Matemáticas	17.811	(7.949)	(324)
(+/-) Fundos Previdenciais	18	3	500
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	4.223	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	155.765	137.936	13
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	157	61	157
(+/-) Fundos Administrativos	157	61	157

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Benefícios PREBEG

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014	31/12/2013	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.203.175	-	100
1. ADI��OES	166.470	98.077	70
(+) Contribui��es	20.755	17.942	16
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	145.715	80.135	82
2. DESTINA��OES	(77.645)	(60.052)	29
(-) Benefícios	(72.822)	(54.952)	33
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(3.147)	(4.124)	(24)
(-) Custeio Administrativo	(1.676)	(976)	72
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	88.825	38.025	134
(+/-) Provisões Matemáticas	90.967	26.511	243
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.142)	11.514	(119)
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	-	1.165.150	(100)
(+/-) Opera��es Transitórias	-	1.165.150	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.292.000	1.203.175	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	110	141	(22)
(+/-) Fundos Administrativos	9	11	(18)
(+/-) Fundos dos Investimentos	101	130	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2014
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADI��OES	3.691
(+) Contribui��es	847
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.844
2. DESTINA��OES	(3.498)
(-) Benefícios	(3.498)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	193
(+/-) Provisões Matemáticas	3.185
(+/-) Fundos Previdenciais	2
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.994)
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	56.177
(+/-) Opera��es Transitórias	56.177
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	56.370

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	6.215.866	5.919.066	5
Disponível	13	8	63
Recebível	60.119	66.582	(10)
Investimentos	6.155.734	5.852.476	5
Créditos Privados e Depósitos	740.826	677.624	9
Ações	426.049	457.381	(7)
Fundos de Investimentos	4.558.419	4.296.650	6
Derivativos	117.979	92.169	28
Investimentos Imobiliários	286.708	304.244	(6)
Empréstimos	4.646	3.319	40
Depósitos Judiciais / Recursais	13.376	13.616	(2)
Outros Realizáveis	7.731	7.473	3
2. OBRIGAÇÕES	128.979	207.784	(38)
Operacional	5.966	5.535	8
Contingencial	123.013	202.249	(39)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	55	101	(46)
Fundos Administrativos	55	101	(46)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	6.086.832	5.711.181	7
Provisões Matemáticas	5.638.962	5.322.136	6
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	447.870	389.045	15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaubanco CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	7.917.240	7.342.454	8
Disponível	11	51	(78)
Recebível	468	1.304	(64)
Investimentos	7.916.761	7.341.099	8
Créditos Privados e Depósitos	86.499	78.355	10
Ações	311.327	345.836	(10)
Fundos de Investimentos	7.463.238	6.860.591	9
Investimentos Imobiliários	55.697	56.317	(1)
2. OBRIGAÇÕES	9.167	8.730	5
Operacional	2.436	2.105	16
Contingencial	6.731	6.625	2
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	467	1.297	(64)
Fundos Administrativos	467	1.297	(64)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	7.907.606	7.332.427	8
Provisões Matemáticas	5.490.946	4.990.877	10
Fundos Previdenciais	2.416.660	2.341.550	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Benefícios Franprev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	220.031	205.966	7
Disponível	8	56	(86)
Recebível	24	28	(14)
Investimentos	219.999	205.882	7
Fundos de Investimentos	219.522	205.576	7
Empréstimos	205	44	366
Depósitos Judiciais / Recursais	7	7	-
Outros Realizáveis	265	255	4
2. OBRIGAÇÕES	494	267	85
Operacional	209	149	40
Contingencial	285	118	142
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	219.537	205.699	7
Provisões Matemáticas	211.925	205.699	3
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	7.612	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Benefícios 002

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	1.880.545	1.750.657	7
Disponível	18	36	(50)
Recebível	27.834	29.397	(5)
Investimentos	1.852.693	1.721.224	8
Créditos Privados e Depósitos	1.298	1.172	11
Ações	10.768	9.777	10
Fundos de Investimentos	1.799.792	1.670.591	8
Investimentos Imobiliários	36.575	37.241	(2)
Empréstimos	4.260	2.443	74
2. OBRIGAÇÕES	132.029	127.534	4
Operacional	1.197	1.028	16
Contingencial	130.832	126.506	3
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	3.062	(100)
Fundos Administrativos	2	3	(33)
Fundos dos Investimentos	-	3.059	(100)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.748.514	1.620.061	8
Provisões Matemáticas	1.740.839	1.614.821	8
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	7.675	5.240	46

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Básico Itaulam

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	19.708	17.700	11
Disponível	11	7	57
Recebível	18	18	-
Investimentos	19.679	17.675	11
Títulos Públicos	16.533	14.593	13
Créditos Privados e Depósitos	1.185	1.053	13
Fundos de Investimentos	1.961	2.029	(3)
2. OBRIGAÇÕES	4	3	33
Operacional	4	3	33
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	19.704	17.697	11
Provisões Matemáticas	19.161	17.697	8
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	543	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Suplementar Itaulam

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	15.505	14.187	9
Disponível	9	7	29
Recebível	18	19	(5)
Investimentos	15.478	14.161	9
Créditos Privados e Depósitos	790	702	13
Fundos de Investimentos	14.688	13.459	9
2. OBRIGAÇÕES	8	10	(20)
Operacional	8	10	(20)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	15.497	14.177	9
Provisões Matemáticas	14.923	13.714	9
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	64	-	100
Fundos Previdenciais	510	463	10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Aposentadoria Itaubank

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	517.798	481.395	8
Disponível	10	19	(47)
Recebível	-	2	(100)
Investimentos	517.788	481.374	8
Créditos Privados e Depósitos	12.120	11.542	5
Fundos de Investimentos	505.668	469.832	8
2. OBRIGAÇÕES	508	437	16
Operacional	209	156	34
Contingencial	299	281	6
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	517.290	480.958	8
Provisões Matemáticas	516.700	475.481	9
Fundos Previdenciais	590	5.477	(89)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Futuro Inteligente

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	1.151.900	1.039.284	11
Disponível	11	11	-
Recebível	645	1.101	(41)
Investimentos	1.151.244	1.038.172	11
Créditos Privados e Depósitos	10.773	10.260	5
Fundos de Investimentos	1.121.274	1.008.428	11
Investimentos Imobiliários	19.197	19.484	(1)
2. OBRIGAÇÕES	5.975	3.114	92
Operacional	282	362	(22)
Contingencial	5.693	2.752	107
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1	2	(50)
Fundos Administrativos	1	2	(50)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.145.924	1.036.168	11
Provisões Matemáticas	1.042.314	907.710	15
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	49	46	7
Fundos Previdenciais	103.561	128.412	(19)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaú BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	259.384	221.152	17
Disponível	2	2	-
Recebível	1.121	941	19
Investimentos	258.261	220.209	17
Títulos Públicos	220.729	190.481	16
Fundos de Investimentos	37.532	29.728	26
2. OBRIGAÇÕES	576	505	14
Operacional	576	505	14
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.086	941	15
Fundos Administrativos	1.086	941	15
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	257.722	219.706	17
Provisões Matemáticas	256.095	218.896	17
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	723	-	100
Fundos Previdenciais	904	810	12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaú CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	156.700	138.430	13
Disponível	2	3	(33)
Recebível	183	190	(4)
Investimentos	156.515	138.237	13
Fundos de Investimentos	156.515	138.237	13
2. OBRIGAÇÕES	778	433	80
Operacional	774	402	93
Contingencial	4	31	(87)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	157	61	157
Fundos Administrativos	157	61	157
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	155.765	137.936	13
Provisões Matemáticas	155.593	137.782	13
Fundos Previdenciais	172	154	12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Benefícios PREBEG

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
1. ATIVOS	1.399.234	1.307.700	7
Disponível	21	15	40
Recebível	15.018	16.275	(8)
Investimentos	1.384.195	1.291.410	7
Ações	20.168	16.849	20
Fundos de Investimentos	1.351.169	1.262.596	7
Investimentos Imobiliários	6.005	6.129	(2)
Empréstimos	6.597	5.580	18
Depósitos Judiciais / Recursais	256	256	-
2. OBRIGAÇÕES	107.124	104.384	3
Operacional	8.352	8.300	1
Contingencial	98.772	96.084	3
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	110	141	(22)
Fundos Administrativos	9	11	(18)
Fundos dos Investimentos	101	130	(22)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.292.000	1.203.175	7
Provisões Matemáticas	1.158.674	1.067.707	9
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	133.326	135.468	(2)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014
1. ATIVOS	56.421
Disponível	7
Recebível	377
Investimentos	56.037
Títulos Públicos	39.671
Créditos Privados e Depósitos	1.948
Fundos de Investimentos	14.418
2. OBRIGAÇÕES	51
Operacional	51
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	56.370
Provisões Matemáticas	55.071
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	1.258
Fundos Previdenciais	41

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Consolidada

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.416	1.598	51
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	58.027	54.760	6
1.1 RECEITAS	58.027	54.760	6
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	9.304	7.490	24
Custeio Administrativo dos Investimentos	47.577	46.104	3
Resultado Positivo dos Investimentos	389	97	301
Outras Receitas	757	1.069	(29)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(58.666)	(53.956)	9
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(27.679)	(25.568)	8
Pessoal e Encargos	(6.520)	(4.868)	34
Treinamento/Congressos e Seminários	(463)	(168)	176
Viagens e Estadias	(251)	(389)	(35)
Serviços de Terceiros	(8.804)	(9.099)	(3)
Despesas Gerais	(11.164)	(10.570)	6
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Contingências	(464)	(466)	-
Outras Despesas	(12)	(7)	71
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(30.982)	(28.388)	9
Serviços de Terceiros	(28.707)	(26.492)	8
Despesas Gerais	(3)	-	100
Depreciações e Amortizações	(50)	(55)	(9)
Contingências	(2.222)	(1.779)	25
Outras Despesas	-	(62)	(100)
2.3. ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIAL	-	-	-
2.4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
2.5. OUTRAS DESPESAS	(5)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1- 2 -3)	(639)	804	(179)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(639)	804	(179)
6. Operações Transitórias	-	14	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)	1.777	2.416	(26)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	101	72	40
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	12.271	12.759	(4)
1.1. RECEITAS	12.271	12.759	(4)
Custeio Administrativo dos Investimentos	11.939	12.498	(4)
Outras Receitas	332	261	27
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.317)	(12.730)	(3)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.603)	(5.877)	(22)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(2.569)	(2.894)	(11)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.034)	(2.983)	(32)
Pessoal e Encargos	(15)	(16)	(6)
Treinamento/Congressos e Seminários	(61)	(40)	53
Viagens e Estadias	(178)	(360)	(51)
Serviços de Terceiros	(318)	(414)	(23)
Despesas Gerais	(1.450)	(2.153)	(33)
Outras Despesas	(12)	-	100
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(7.714)	(6.853)	13
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(180)	(186)	(3)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(7.534)	(6.667)	13
Serviços de Terceiros	(6.914)	(6.411)	8
Despesas Gerais	(3)	-	100
Depreciações e Amortizações	(46)	(52)	(12)
Contingências	(571)	(204)	180
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(46)	29	(259)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(46)	29	(259)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	55	101	(46)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.297	307	322
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	24.741	23.361	6
1.1. RECEITAS	24.741	23.361	6
Custeio Administrativo dos Investimentos	24.440	23.141	6
Resultado Positivo dos Investimentos	251	69	264
Outras Receitas	50	151	(67)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(25.571)	(22.371)	14
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(10.642)	(8.712)	22
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(8.710)	(7.128)	22
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.932)	(1.584)	22
Treinamento/Congressos e Seminários	(152)	(39)	290
Viagens e Estadias	(4)	(1)	300
Serviços de Terceiros	(139)	(164)	(15)
Despesas Gerais	(1.623)	(1.369)	19
Contingências	(14)	(11)	27
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(14.929)	(13.659)	9
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(462)	(435)	6
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(14.467)	(13.224)	9
Serviços de Terceiros	(13.330)	(12.104)	10
Contingências	(1.137)	(1.076)	6
Outras Despesas	-	(44)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(830)	990	(184)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(830)	990	(184)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	467	1.297	(64)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano de Benefícios Franprev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	754	776	(3)
1.1. RECEITAS	754	776	(3)
Custeio Administrativo dos Investimentos	735	759	(3)
Outras Receitas	19	17	12
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(754)	(776)	(3)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(431)	(417)	3
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(257)	(256)	-
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(174)	(161)	8
Treinamento/Congressos e Seminários	(6)	(1)	500
Viagens e Estadias	(2)	-	100
Serviços de Terceiros	(94)	(110)	(15)
Despesas Gerais	(72)	(50)	44
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(323)	(359)	(10)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(7)	(7)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(316)	(352)	(10)
Serviços de Terceiros	(281)	(313)	(10)
Contingências	(35)	(38)	(8)
Outras Despesas	-	(1)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3	4	(25)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.665	4.711	(1)
1.1. RECEITAS	4.665	4.711	(1)
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.613	4.568	1
Reversão de Contingências	1	1	-
Outras Receitas	51	142	(64)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.666)	(4.712)	(1)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.173)	(2.095)	4
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.431)	(571)	151
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(742)	(1.524)	(51)
Pessoal e Encargos	-	(707)	(100)
Treinamento/Congressos e Seminários	(29)	(6)	383
Viagens e Estadias	(18)	(15)	20
Serviços de Terceiros	(176)	(339)	(48)
Despesas Gerais	(519)	(454)	14
Outras Despesas	-	(3)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.493)	(2.617)	(5)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(52)	(58)	(10)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.441)	(2.559)	(5)
Serviços de Terceiros	(2.223)	(2.333)	(5)
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Contingências	(217)	(219)	(1)
Outras Despesas	-	(6)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(1)	(1)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1)	(1)	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	2	3	(33)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	138	179	(23)
1.1. RECEITAS	138	179	(23)
Custeio Administrativo dos Investimentos	137	178	(23)
Outras Receitas	1	1	-
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(138)	(179)	(23)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(96)	(127)	(24)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(22)	(71)	(69)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(74)	(56)	32
Treinamento/Congressos e Seminários	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(67)	(52)	29
Despesas Gerais	(6)	(4)	50
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(42)	(52)	(19)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(41)	(51)	(20)
Serviços de Terceiros	(35)	(41)	(15)
Contingências	(6)	(10)	(40)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	123	169	(27)
1.1. RECEITAS	123	169	(27)
Custeio Administrativo dos Investimentos	122	168	(27)
Outras Receitas	1	1	-
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(123)	(169)	(27)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(78)	(114)	(32)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(18)	(68)	(74)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(60)	(46)	30
Treinamento/Congressos e Seminários	-	(1)	(100)
Serviços de Terceiros	(56)	(42)	33
Despesas Gerais	(4)	(3)	33
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(45)	(55)	(18)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(44)	(54)	(19)
Serviços de Terceiros	(38)	(45)	(16)
Contingências	(6)	(9)	(33)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.769	2.377	16
1.1. RECEITAS	2.769	2.377	16
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.576	1.196	32
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.165	1.151	1
Outras Receitas	28	30	(7)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.769)	(2.377)	16
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.602)	(1.226)	31
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.332)	(953)	40
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(270)	(273)	(1)
Treinamento/Congressos e Seminários	(26)	(6)	333
Viagens e Estadias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(24)	(68)	(65)
Despesas Gerais	(139)	(142)	(2)
Contingências	(80)	(57)	40
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.165)	(1.151)	1
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(30)	(28)	7
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.135)	(1.123)	1
Serviços de Terceiros	(1.081)	(1.065)	2
Contingências	(54)	(54)	-
Outras Despesas	-	(4)	(100)
2.4 OUTRAS DESPESAS	(2)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2	3	(33)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	6.908	6.084	14
1.1. RECEITAS	6.908	6.084	14
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.886	3.995	22
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.897	1.750	8
Outras Receitas	125	339	(63)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.909)	(6.085)	14
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(5.012)	(4.335)	16
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.144)	(3.464)	20
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(868)	(871)	-
Treinamento/Congressos e Seminários	(91)	(19)	379
Viagens e Estadias	(9)	-	100
Serviços de Terceiros	(110)	(191)	(42)
Despesas Gerais	(430)	(387)	11
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Contingências	(227)	(273)	(17)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.897)	(1.750)	8
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(66)	(61)	8
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.831)	(1.689)	8
Serviços de Terceiros	(1.751)	(1.603)	9
Contingências	(80)	(81)	(1)
Outras Despesas	-	(5)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(1)	(1)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1)	(1)	-
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	1	2	(50)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Itaú BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	941	1.211	(22)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.141	849	34
1.1. RECEITAS	1.141	849	34
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	728	571	27
Custeio Administrativo dos Investimentos	259	236	10
Resultado Positivo dos Investimentos	118	26	354
Outras Receitas	36	16	125
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(996)	(1.119)	(11)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(737)	(882)	(16)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(482)	(630)	(23)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(255)	(252)	1
Pessoal e Encargos	(1)	(1)	-
Treinamento/Congressos e Seminários	(10)	(3)	233
Serviços de Terceiros	(130)	(144)	(10)
Despesas Gerais	(71)	(74)	(4)
Contingências	(43)	(30)	43
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(259)	(237)	9
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(7)	(7)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(252)	(230)	10
Serviços de Terceiros	(240)	(219)	10
Contingências	(12)	(11)	9
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	145	(270)	(154)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	145	(270)	(154)
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 +6)	1.086	941	15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Itaú CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	61	1	6.000
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	759	1.020	(26)
1.1. RECEITAS	759	1.020	(26)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	438	752	(42)
Custeio Administrativo dos Investimentos	265	253	5
Resultado Positivo dos Investimentos	17	2	750
Outras Receitas	39	13	200
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(663)	(960)	(31)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(398)	(707)	(44)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(246)	(520)	(53)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(152)	(187)	(19)
Pessoal e Encargos	-	(1)	(100)
Treinamento/Congressos e Seminários	(5)	(2)	150
Serviços de Terceiros	(77)	(96)	(20)
Despesas Gerais	(48)	(47)	2
Contingências	(22)	(37)	(41)
Outras Despesas	-	(4)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(265)	(253)	5
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(5)	(5)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(260)	(248)	5
Serviços de Terceiros	(248)	(236)	5
Contingências	(12)	(12)	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	96	60	60
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	96	60	60
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 +6)	157	61	157

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano de Benefícios PREBEG

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	11	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.502	2.476	41
1.1. RECEITAS	3.502	2.476	41
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.676	976	72
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.811	1.402	29
Outras Receitas	15	98	(85)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.504)	(2.479)	41
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.690)	(1.077)	57
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(632)	(160)	295
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.058)	(917)	15
Pessoal e Encargos	-	(343)	(100)
Treinamento/Congressos e Seminários	(13)	(4)	225
Viagens e Estadias	(9)	(10)	(10)
Serviços de Terceiros	(298)	(248)	20
Despesas Gerais	(659)	(253)	160
Contingências	(79)	(59)	34
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.811)	(1.402)	29
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(38)	(29)	31
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.773)	(1.373)	29
Serviços de Terceiros	(1.686)	(1.304)	29
Depreciações e Amortizações	(3)	(2)	50
Contingências	(84)	(65)	29
Outras Despesas	-	(2)	(100)
2.3 REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
2.4 OUTRAS DESPESAS	(3)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(2)	(3)	(33)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2)	(3)	(33)
6. Operações Transitórias	-	14	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 +6)	9	11	(18)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	257
1.1. RECEITAS	257
Custeio Administrativo dos Investimentos	194
Resultado Positivo dos Investimentos	3
Outras Receitas	60
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(257)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(218)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(31)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(187)
Pessoal e Encargos	(20)
Treinamento/Congressos e Seminários	(1)
Viagens e Estadias	(2)
Serviços de Terceiros	(125)
Despesas Gerais	(39)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(39)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(38)
Serviços de Terceiros	(30)
Contingências	(8)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-
6. Operações Transitórias	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 +6)	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	6.215.811	5.918.965	5
1. Provisões Matemáticas	5.638.962	5.322.136	6
1.1 Benefícios Concedidos	4.214.863	3.893.023	8
Benefício Definido	4.214.863	3.893.023	8
1.2 Benefícios a Conceder	1.424.099	1.429.113	-
Benefício Definido	1.424.099	1.429.113	-
2. Equilíbrio Técnico	447.870	389.045	15
2.1 Resultados Realizados	447.870	389.045	15
Superávit Técnico Acumulado	447.870	389.045	15
Reserva de Contingência	447.870	389.045	15
4. Exigível Operacional	5.966	5.535	8
4.1 Gestão Previdencial	5.961	5.532	8
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	5	3	67
5. Exigível Contingencial	123.013	202.249	(39)
5.1 Gestão Previdencial	112.617	191.274	(41)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	10.396	10.975	(5)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	7.916.773	7.341.157	8
1. Provisões Matemáticas	5.490.946	4.990.877	10
1.1 Benefícios Concedidos	1.405.556	1.158.542	21
Contribuição Definida	1.405.556	1.158.542	21
1.2 Benefícios a Conceder	4.085.390	3.832.335	7
Contribuição Definida	4.085.390	3.832.335	7
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.989.032	3.760.460	6
Saldo de Contas - Parcela Participantes	96.358	71.875	34
3. Fundos	2.416.660	2.341.550	3
3.1 Fundos Previdenciais	2.416.660	2.341.550	3
4. Exigível Operacional	2.436	2.105	16
4.1 Gestão Previdencial	2.436	2.105	16
5. Exigível Contingencial	6.731	6.625	2
5.1 Gestão Previdencial	6.731	6.625	2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Benefícios Franprev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4+5)	220.031	205.966	7
1. Provisões Matemáticas	211.925	205.699	3
1.1 Benefícios Concedidos	123.183	109.619	12
Benefício Definido	123.183	109.619	12
1.2 Benefícios a Conceder	88.742	96.080	(8)
Benefício Definido	88.742	96.080	(8)
2. Equilíbrio Técnico	7.612	-	100
2.1 Resultados Realizados	7.612	-	100
Superávit Técnico Acumulado	7.612	-	100
Reserva de Contingência	7.612	-	100
4. Exigível Operacional	209	149	40
4.1 Gestão Previdencial	209	149	40
5. Exigível Contingencial	285	118	142
5.1 Gestão Previdencial	263	97	171
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	22	21	5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Benefícios 002

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.880.542	1.750.654	7
1. Provisões Matemáticas	1.740.839	1.614.821	8
1.1 Benefícios Concedidos	1.101.071	965.695	14
Benefício Definido	1.101.071	965.695	14
1.2 Benefícios a Conceder	639.768	649.126	(1)
Benefício Definido	639.768	649.126	(1)
2. Equilíbrio Técnico	7.675	5.240	46
2.1 Resultados Realizados	7.675	5.240	46
Superávit Técnico Acumulado	7.675	5.240	46
Reserva de Contingência	7.675	5.240	46
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
3. Fundos	-	3.059	(100)
3.2 Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	-	3.059	(100)
4. Exigível Operacional	1.197	1.028	16
4.1 Gestão Previdencial	1.185	1.026	15
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	12	2	500
5. Exigível Contingencial	130.831	126.506	3
5.1 Gestão Previdencial	128.752	124.631	3
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	2.079	1.875	11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Básico Itaulam

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4)	19.708	17.700	11
1. Provisões Matemáticas	19.161	17.697	8
1.1 Benefícios Concedidos	4.521	4.237	7
Benefício Definido	4.521	4.237	7
1.2 Benefícios a Conceder	14.640	13.460	9
Benefício Definido	14.640	13.460	9
2. Equilíbrio Técnico	543	-	100
2.1 Resultados Realizados	543	-	100
Superávit Técnico Acumulado	543	-	100
Reserva de Contingência	543	-	100
4. Exigível Operacional	4	3	33
4.1 Gestão Previdencial	4	3	33

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Suplementar Itaulam

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	15.506	14.187	9
1. Provisões Matemáticas	14.924	13.714	9
1.1 Benefícios Concedidos	4.093	3.967	3
Contribuição Definida	331	428	(23)
Benefício Definido	3.762	3.539	6
1.2 Benefícios a Conceder	10.831	9.747	11
Contribuição Definida	10.749	9.696	11
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.065	2.731	12
Saldo de Contas - Parcela Participantes	7.684	6.965	10
Benefício Definido	82	51	61
2. Equilíbrio Técnico	64	-	100
2.1 Resultados Realizados	64	-	100
Superávit Técnico Acumulado	64	-	100
Reserva de Contingência	64	-	100
3. Fundos	510	463	10
3.1 Fundos Previdenciais	510	463	10
4. Exigível Operacional	8	10	(20)
4.1 Gestão Previdencial	8	10	(20)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Aposentadoria Itaubank

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	517.798	481.395	8
1. Provisões Matemáticas	516.700	475.481	9
1.1 Benefícios Concedidos	63.924	45.510	40
Contribuição Definida	63.924	45.510	40
1.2 Benefícios a Conceder	452.776	429.971	5
Contribuição Definida	452.776	429.971	5
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	203.939	193.666	5
Saldo de Contas - Parcela Participantes	248.837	236.305	5
3. Fundos	590	5.477	(89)
3.1 Fundos Previdenciais	590	5.477	(89)
4. Exigível Operacional	209	156	34
4.1 Gestão Previdencial	209	156	34
5. Exigível Contingencial	299	281	6
5.1 Gestão Previdencial	299	281	6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Futuro Inteligente

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.151.899	1.039.282	11
1. Provisões Matemáticas	1.042.314	907.710	15
1.1 Benefícios Concedidos	161.598	140.702	15
Contribuição Definida	161.400	140.519	15
Benefício Definido	198	183	8
1.2 Benefícios a Conceder	880.716	767.008	15
Contribuição Definida	880.716	767.008	15
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	478.480	418.899	14
Saldo de Contas - Parcela Participantes	402.236	348.109	16
2. Equilíbrio Técnico	49	46	7
2.1 Resultados Realizados	49	46	7
Superávit Técnico Acumulado	49	46	7
Reserva de Contingência	49	46	7
3. Fundos	103.561	128.412	(19)
3.1 Fundos Previdenciais	103.561	128.412	(19)
4. Exigível Operacional	282	362	(22)
4.1 Gestão Previdencial	282	362	(22)
5. Exigível Contingencial	5.693	2.752	107
5.1 Gestão Previdencial	5.693	2.752	107

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Itaú BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	258.298	220.212	17
1. Provisões Matemáticas	256.095	218.897	17
1.1 Benefícios Concedidos	98.515	80.704	22
Contribuição Definida	1.281	1.144	12
Benefício Definido	97.234	79.560	22
1.2 Benefícios a Conceder	157.580	138.193	14
Contribuição Definida	23.542	16.729	41
Saldo de Contas - Parcela Participantes	23.542	16.729	41
Benefício Definido	134.038	121.464	10
2. Equilíbrio Técnico	723	-	100
2.1 Resultados Realizados	723	-	100
Superávit Técnico Acumulado	723	-	100
Reserva de Contingência	723	-	100
3. Fundos	904	810	12
3.1 Fundos Previdenciais	904	810	12
4. Exigível Operacional	576	505	14
4.1 Gestão Previdencial	576	505	14

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Itaú CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	156.543	138.368	13
1. Provisões Matemáticas	155.593	137.781	13
1.1 Benefícios Concedidos	41.057	34.439	19
Contribuição Definida	4.554	3.524	29
Benefício Definido	36.503	30.915	18
1.2 Benefícios a Conceder	126.582	117.103	8
Contribuição Definida	126.582	117.103	8
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	38.639	36.022	7
Saldo de Contas - Parcela Participantes	87.943	81.081	8
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(12.046)	(13.761)	(12)
(-) Déficit Equacionado	(12.046)	(13.761)	(12)
Patrocinadores	(12.046)	(13.761)	(12)
3. Fundos	172	154	12
3.1 Fundos Previdenciais	172	154	12
4. Exigível Operacional	774	402	93
4.1 Gestão Previdencial	774	402	93
5. Exigível Contingencial	4	31	(87)
5.1 Gestão Previdencial	4	31	(87)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Benefícios PREBEG

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.399.225	1.307.689	7
1. Provisões Matemáticas	1.158.674	1.067.707	9
1.1 Benefícios Concedidos	974.671	923.504	6
Benefício Definido	974.671	923.504	6
1.2 Benefícios a Conceder	184.836	147.403	25
Benefício Definido	184.836	147.403	25
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(833)	(3.200)	(74)
(-) Serviço Passado	(833)	(3.200)	(74)
Patrocinadores	(833)	(3.200)	(74)
2. Equilíbrio Técnico	133.326	135.468	(2)
2.1 Resultados Realizados	133.326	135.468	(2)
Superávit Técnico Acumulado	133.326	135.468	(2)
Reserva de Contingência	133.326	135.468	(2)
3. Fundos	101	130	(22)
3.2 Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	101	130	(22)
4. Exigível Operacional	8.352	8.300	1
4.1 Gestão Previdencial	8.348	8.300	1
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	4	-	100
5. Exigível Contingencial	98.772	96.084	3
5.1 Gestão Previdencial	20.992	21.178	(1)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	77.780	74.906	4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	56.421
1. Provisões Matemáticas	55.071
1.1 Benefícios Concedidos	53.857
Benefício Definido	53.857
1.2 Benefícios a Conceder	1.214
Benefício Definido	1.214
2. Equilíbrio Técnico	1.258
2.1 Resultados Realizados	1.258
Superávit Técnico Acumulado	1.258
Reserva de Contingência	1.258
3. Fundos	41
3.1 Fundos Previdenciais	41
4. Exigível Operacional	51
4.1 Gestão Previdencial	51

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1

A FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade	Quantidade Patrocinador
Plano de Aposentadoria Complementar	PAC	1979.0040-56	BD	42
Plano Itaú Banco CD	Itaú Banco CD	2009.0028-65	CD	19
Plano de Benefícios Franprev	PBF	1983.0004-18	BD	10
Plano de Benefícios 002	PB002	1979.0009-56	BD	5
Plano de Benefícios Básico Itaúlam	PBBI	1990.0003-47	BD	3
Plano de Benefícios Suplementar Itaúlam	PBSI	1990.0005-92	CV	3
Plano de Aposentadoria Itaúbank	Itaúbank	1997.0046-74	CD	7
Plano de Previdência Unibanco	PPU	1997.0040-38	CV	23
Plano Itaú BD	Itaú BD	2009.0025-47	CV	8
Plano Itaú CD	Itaú CD	2009.0026-11	CV	5
Plano Prebeg	Prebeg	1984.0010-19	BD	4
Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	UBB PREV	1980.0015-29	BD	20

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados, no caso dos planos Itaubanco CD, PBF, PB002, PBSI, Itaubank, PPU, Itaú BD, Itaú CD e Prebeg.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos				Assistidos ⁽¹⁾				Total			
	2014		2013		2014		2013		2014		2013	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
PAC	4.152	-	4.283	-	4.248	-	4.149	-	8.400	-	8.432	-
Itaubanco CD	17.981	-	18.644	-	3.270	-	2.670	-	21.251	-	21.314	-
PBF	431	628	455	781	290	174	280	174	721	802	735	955
PB002	1.642	-	1.746	2.574	2.633	-	2.829	1.703	4.275	-	4.575	4.277
PBBI/PBSI	91	59	91	62	13	13	13	13	104	72	104	75
Itaubank	2.583	-	3.103	-	210	-	138	-	2.793	-	3.241	-
PPU	8.097	-	9.456	-	752	-	663	-	8.849	-	10.119	-
Itaú BD	1.910	-	1.968	-	178	-	149	-	2.088	-	2.117	-
Itaú CD	918	-	975	-	103	-	87	-	1.021	-	1.062	-
Prebeg	409	568	443	677	1.468	1.105	1.425	1.137	1.877	1.673	1.868	1.814
UBB PREV ⁽²⁾	5	5	5	5	101	153	103	154	106	158	108	159
Total	38.219	1.260	41.169	4.099	13.266	1.445	12.506	3.181	51.485	2.705	53.675	7.280

⁽¹⁾ Incluem pensionistas.

⁽²⁾ Incorporação do plano pela Fundação Itaú Unibanco em Julho/2014.

(Em Milhares de Reais)

NOTA 2

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas, bem quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de

longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou a incorporação do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV,

CNPB nº 1980.0015-29, administrado pela UBB PREV – Previdência Complementar para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, publicada no Diário Oficial da União – DOU, conforme portaria nº. 207, de 23 de abril de 2014.

Os saldos do Plano UBB PREV, em razão da incorporação pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em Julho de 2014, e do Plano Prebeg, transferido no exercício de 2013, foram registrados na rubrica “Operações Transitórias”.

Os saldos da Fundação Itaú Unibanco, para fins de comparabilidade, em razão da incorporação do Plano UBB PREV, estão demonstrados nos quadros abaixo, bem como as demais notas explicativas destas demonstrações contábeis foram ajustadas no sentido de refletir o efeito da incorporação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

INCORPORAÇÃO DO PLANO UBB PREV NO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO				
ATIVO	2013			Plano UBB PREV Junho/2014
	Fundação Itaú Unibanco	Plano UBB PREV	TOTAL	
Disponível	291	12	303	14
Realizável	18.455.135	56.743	18.511.878	56.718
Gestão Previdencial	113.441	891	114.332	76
Gestão Administrativa	12.443	160	12.603	179
Investimentos	18.329.251	55.692	18.384.943	56.463
Títulos Públicos	205.074	37.545	242.619	38.868
Créditos Privados e Depósitos	780.708	1.758	782.466	1.742
Ações	829.843	-	829.843	-
Fundos de Investimento	15.965.049	16.389	15.981.438	15.853
Derivativos	92.169	-	92.169	-
Investimentos Imobiliários	423.415	-	423.415	-
Empréstimos	11.386	-	11.386	-
Depósitos Judiciais/Rekursais	13.879	-	13.879	-
Outros Realizáveis	7.728	-	7.728	-
Permanente	117	-	117	-
Imobilizado	117	-	117	-
TOTAL DO ATIVO	18.455.543	56.755	18.512.298	56.732

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

INCORPORAÇÃO DO PLANO UBB PREV NO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO				
PASSIVO	2013			Plano UBB PREV Junho/2014
	Fundação Itaú Unibanco	Plano UBB PREV	TOTAL	
Exigível Operacional	24.578	240	24.818	385
Gestão Previdencial	18.550	67	18.617	256
Gestão Administrativa	6.023	173	6.196	129
Investimentos	5	-	5	-
Exigível Contingencial	446.175	138	446.313	170
Gestão Previdencial	346.869	-	346.869	-
Gestão Administrativa	11.529	138	11.667	170
Investimentos	87.777	-	87.777	-
Patrimônio Social	17.984.790	56.377	18.041.167	56.177
Patrimônio de Cobertura do Plano	15.502.319	56.340	15.558.659	56.138
Provisões Matemáticas	14.972.520	51.658	15.024.178	51.886
Benefícios Concedidos	7.359.942	50.418	7.410.360	50.568
Benefícios a Conceder	7.629.539	1.240	7.630.779	1.318
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(16.961)	-	(16.961)	-
Equilíbrio Técnico	529.799	4.682	534.481	4.252
Resultados Realizados	529.799	4.682	534.481	4.252
Superávit Técnico Acumulado	529.799	4.682	534.481	4.252
Fundos	2.482.471	37	2.482.508	39
Fundos Previdenciais	2.476.866	37	2.476.903	39
Fundos Administrativos	2.416	-	2.416	-
Fundos dos Investimentos	3.189	-	3.189	-
TOTAL DO PASSIVO	18.455.543	56.755	18.512.298	56.732

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

INCORPORAÇÃO DO PLANO UBB PREV NA DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	2013		
	Fundação Itaú Unibanco	Plano UBB PREV	TOTAL
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	16.804.174	60.446	16.864.620
1. ADIÇÕES	787.074	5.657	792.731
(+) Contribuições Previdenciais	130.166	766	130.932
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	602.148	3.836	605.984
(+) Receitas Administrativas	54.663	1.055	55.718
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	97	-	97
2. DESTINAÇÕES	(771.815)	(8.999)	(780.814)
(-) Benefícios	(606.442)	(7.944)	(614.386)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(110.946)	-	(110.946)
(-) Despesas Administrativas	(51.711)	(1.006)	(52.717)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.245)	(49)	(2.294)
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(471)	-	(471)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	15.259	(3.342)	11.917
(+/-) Provisões Matemáticas	547.411	36.763	584.174
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(537.044)	3.086	(533.958)
(+/-) Fundos Previdenciais	4.559	(43.191)	(38.632)
(+/-) Fundos Administrativos	804	-	804
(+/-) Fundos dos Investimentos	(471)	-	(471)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	1.165.357	(727)	1.164.630
(+/-) Operações Transitórias	1.165.357	(727)	1.164.630
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	17.984.790	56.377	18.041.167

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

INCORPORAÇÃO DO PLANO UBB PREV NA DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	2013		
	Fundação Itaú Unibanco	Plano UBB PREV	TOTAL
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.598	-	1.598
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	54.760	1.055	55.815
1.1. RECEITAS	54.760	1.055	55.815
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.490	-	7.490
Custeio Administrativo dos Investimentos	46.104	1.014	47.118
Resultado Positivo dos Investimentos	97	-	97
Outras Receitas	1.069	41	1.110
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(53.956)	(1.055)	(55.011)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(25.568)	(981)	(26.549)
Pessoal e Encargos	(4.868)	(209)	(5.077)
Treinamento/Congressos e Seminários	(168)	(9)	(177)
Viagens e Estadias	(389)	(41)	(430)
Serviços de Terceiros	(9.099)	(471)	(9.570)
Despesas Gerais	(10.570)	(206)	(10.776)
Depreciações e Amortizações	(1)	-	(1)
Contingências	(466)	(45)	(511)
Outras Despesas	(7)	-	(7)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(28.388)	(74)	(28.462)
Serviços de Terceiros	(26.492)	(70)	(26.562)
Depreciações e Amortizações	(55)	-	(55)
Contingências	(1.779)	(4)	(1.783)
Outras Despesas	(62)	-	(62)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	804	-	804
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	804	-	804
6. Operações Transitórias	14	-	14
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)	2.416	-	2.416

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 14).

(Em Milhares de Reais)

NOTA 3

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

■ **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

■ **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

■ **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação

Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento

Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 8% a.a.

IV. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas (Nota 6 c).

(Em Milhares de Reais)

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais.

Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/ Variações Positivas e Deduções/ Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/ Variações Positivas e Deduções/ Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

(Em Milhares de Reais)

g) Imposto de Renda

– Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

– Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 9).

(Em Milhares de Reais)

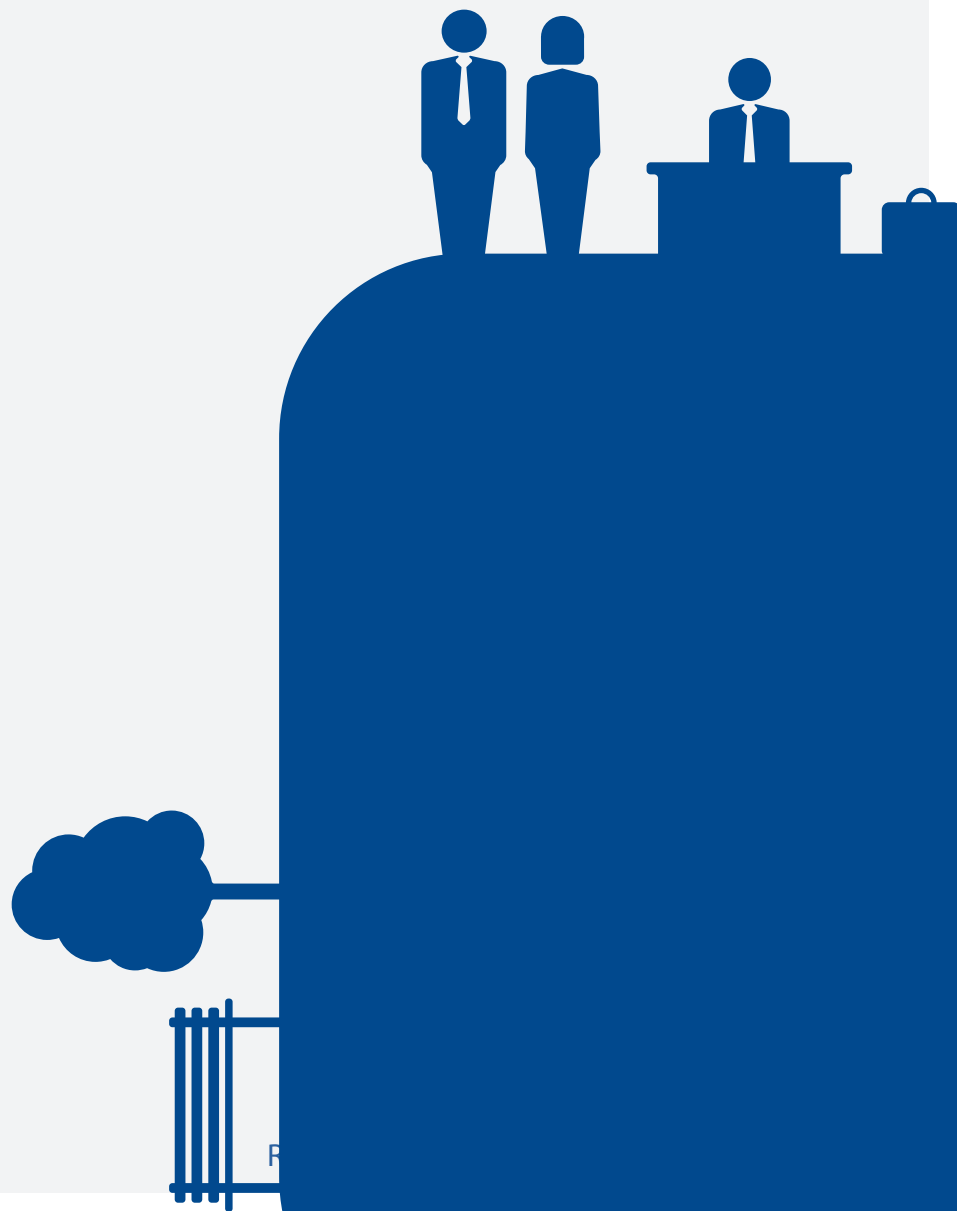
NOTA 4

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras (Planos PBBI, PBSI, Itaubank, PPU, Itaú CD e Prebeg), e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.



(Em Milhares de Reais)

NOTA 5

ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2014								2013
	Contrib. a Receber ⁽¹⁾	Dep. Jud. - Esfera Trabalhistas ⁽²⁾	Dep. Jud. - Esferas Cíveis / Tributários ⁽³⁾	Adiantamento	Outros Recursos a Receber ⁽⁴⁾	Bloqueio Judicial	Outros valores	Total	
PAC	-	58.834	1.225	-	-	-	4	60.063	66.481
Itaubanco CD	-	-	-	-	-	-	-	-	7
PBF	-	-	20	-	-	4	-	24	28
PB002	1	20.794	7.020	8	-	-	9	27.832	29.395
PBBI	-	-	18	-	-	-	-	18	18
PBSI	-	-	19	-	-	-	-	19	18
Itaúbank	-	-	-	-	-	-	-	-	2
PPU	-	505	140	-	-	-	-	645	1.099
Itaú BD	35	-	-	-	-	-	-	35	-
Itaú CD	26	-	-	-	-	-	-	26	129
Prebeg	4.274	8.810	1.633	-	292	-	-	15.009	16.264
UBB PREV ^(*)	325	-	-	2	2	46	2	377	891
Total	4.661	88.943	10.075	10	294	50	15	104.048	114.332

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a valores a receber de participantes e patrocinadores, relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

⁽²⁾ Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras.

⁽³⁾ Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

⁽⁴⁾ Benefícios revisados pelo INSS e Auxílio doença, dos planos Prebeg e Ubbprev respectivamente.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2014							2013
	Provisão de Folha Adm.	Contrib. para Custeio	Outros Recursos a Receber ⁽¹⁾	Despesas Antecipadas	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ^(2 e 3)	Outros Realizáveis	Total	
PAC	467	-	-	-	3.968	233	4.668	4.321
Itaubanco CD	3	-	-	3	5.400	-	5.406	3.836
PBF	-	-	-	-	192	-	192	145
PB002	2	-	-	-	1.421	-	1.423	1.109
PBBI	-	-	-	-	41	-	41	32
PBSI	-	-	11	-	32	-	43	24
Itaúbank	5	-	-	-	596	-	601	435
PPU	1	-	-	-	2.003	-	2.004	1.519
Itaú BD	-	-	-	-	261	19	280	188
Itaú CD	-	1	-	-	171	13	185	123
Prebeg	1	526	-	-	761	-	1.288	711
UBB PREV ^(*)	1	-	-	-	186	-	187	160
Total	480	527	11	3	15.032	265	16.318	12.603

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Pagamentos de terceiros a receber

⁽²⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente, cuja probabilidade de êxito foi considerada possível, tendo sido provisionado devido enquadramento como obrigação legal.

⁽³⁾ Em Dezembro de 2013 ocorreu o pagamento referente ao Processo Administrativo 16237.000926/2010-32 - PIS/COFINS e IRF, no qual a Entidade aderiu a anistia (Lei 12.865/2013), no montante de R\$ 11.149.

(Em Milhares de Reais)

NOTA 6

INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

Plano	2014										2013
	Títulos Públicos ⁽¹⁾	Créditos Privados e Depósitos	Ações	Fundos de Invest.	Derivativos Swap	Invest. Imobiliários (Nota 6 c)	Empréstimos	Dep. Judiciais ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total	
PAC	-	740.826	426.049	4.559.570	117.979	286.708	4.646	13.376	7.731	6.156.885	5.853.174
Itaubanco CD	-	86.499	311.327	7.465.889	-	55.697	-	-	-	7.919.412	7.344.254
PBF	-	-	-	219.655	-	-	205	7	265	220.132	206.003
PB002	-	1.298	10.768	1.800.490	-	36.575	4.260	-	-	1.853.391	1.721.694
PBBI	16.533	1.185	-	2.003	-	-	-	-	-	19.721	17.717
PBSI	-	790	-	14.717	-	-	-	-	-	15.507	14.192
Itaúbank	-	12.120	-	505.952	-	-	-	-	-	518.072	481.612
PPU	-	10.773	-	1.121.921	-	19.197	-	-	-	1.151.891	1.039.237
Itaú BD	220.729	-	-	38.761	-	-	-	-	-	259.490	221.355
Itaú CD	-	-	-	156.754	-	-	-	-	-	156.754	138.432
Prebeg	-	-	20.168	1.351.377	-	6.005	6.597	256	-	1.384.403	1.291.581
UBB PREV ^(*)	39.671	1.948	-	14.520	-	-	-	-	-	56.139	55.692
Total	276.933	855.439	768.312	17.251.609	117.979	404.182	15.708	13.639	7.996	19.711.797	18.384.943

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

(1) Refere-se a Títulos Públicos Federais: Notas do Tesouro Nacional.

(2) Refere-se basicamente a depósito judicial de Pis e Cofins sobre Exigível Suspenso.

(3) Refere-se basicamente a Tributos a Compensar.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

Plano	Créditos Privados e Depósitos					Ações					
	Debêntures - Vale S/A	LFI - Banco Bradesco S/A	LFI - Itaú Unibanco S/A	2014	2013	Invests. Bemge S/A	Itaúsa Invest. Itaú S/A	Itaú Unibanco Holding S/A	Outras Ações	2014	2013
PAC	-	685.018	55.808	740.826	677.624	-	293.285	129.734	3.030	426.049	457.381
Itaubanco CD	-	-	86.499	86.499	78.355	-	252.676	58.651	-	311.327	345.836
PB002	1.298	-	-	1.298	1.172	10.768	-	-	-	10.768	9.777
PBBI	-	-	1.185	1.185	1.053	-	-	-	-	-	-
PBSI	-	-	790	790	702	-	-	-	-	-	-
Itaúbank	-	-	12.120	12.120	11.542	-	-	-	-	-	-
PPU	-	-	10.773	10.773	10.260	-	-	-	-	-	-
Prebeg	-	-	-	-	-	-	866	19.302	-	20.168	16.849
UBB PREV (*)	1.948	-	-	1.948	1.758	-	-	-	-	-	-
Total	3.246	685.018	167.175	855.439	782.466	10.768	546.827	207.687	3.030	768.312	829.843

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

Plano	Fundos de Investimentos						2014	2013
	Referenciado ⁽¹⁾	Renda Fixa	Ações ⁽²⁾	Multimercado	Participações ⁽³⁾	Imobiliário ⁽⁴⁾		
PAC	-	4.247.586	-	290.457	21.527	-	4.559.570	4.297.348
Itaubanco CD	-	5.344.092	389.309	1.732.488	-	-	7.465.889	6.863.746
PBF	-	205.341	-	14.314	-	-	219.655	205.697
PB002	1.358	1.660.669	-	135.660	2.803	-	1.800.490	1.671.061
PBBI	-	886	-	1.117	-	-	2.003	2.071
PBSI	-	10.978	952	2.787	-	-	14.717	13.490
Itaúbank	-	242.290	79.089	184.573	-	-	505.952	470.070
PPU	-	635.594	83.466	384.788	-	18.073	1.121.921	1.009.493
Itaú BD	-	35.841	-	2.920	-	-	38.761	30.874
Itaú CD	-	115.232	9.125	32.397	-	-	156.754	138.432
Prebeg	2.722	1.120.841	56.053	169.182	2.579	-	1.351.377	1.262.767
UBB PREV (*)	-	7.924	-	5.706	-	890	14.520	16.389
Total	4.080	13.627.274	617.994	2.956.389	26.909	18.963	17.251.609	15.981.438

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Refere-se ao Fundo AJ Títulos Públicos FI Referenciado DI.

⁽²⁾ Refere-se ao Fundo RT Constellation Ações FI.

⁽³⁾ Refere-se aos seguintes fundos: Capital Mezanino Fdo. Inv. Participações - PAC: R\$ 16.816; PB002: R\$ 2.803 e Prebeg: R\$ 1.401 e Neo Capital Mezanino III FIP - PAC: R\$ 4.711 e Prebeg: R\$ 1.178.

⁽⁴⁾ Refere-se ao Fundo de Investimento Imobiliário Fortaleza.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

Plano	Fundos de Investimentos - Renda Fixa									2014	2013
	RT Constitution Renda Fixa FI	RT Fidelity LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Independence LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Invencible LDI Renda Fixa ⁽¹⁾	RT Republic RF FI	RT Sovereign RF FI	RT Triumph LDI Renda FI ⁽¹⁾	RT Trust Renda Fixa Crédito Privado FI	RT Virtuosity LDI Renda FI ⁽¹⁾		
PAC	246.776	-	-	-	323.331	-	3.585.035	92.444	-	4.247.586	4.095.091
Itaúbanko CD	122.964	-	1.073.293	-	3.249.315	898.520	-	-	-	5.344.092	4.690.617
PBF	-	-	-	-	3.661	-	-	18.575	183.105	205.341	192.404
PB002	-	-	-	1.420.626	75.094	-	-	164.949	-	1.660.669	1.542.793
PBBI	-	-	-	-	886	-	-	-	-	886	1.090
PBSI	1.451	-	-	-	9.527	-	-	-	-	10.978	10.085
Itaúbank	16.284	-	-	-	164.786	61.220	-	-	-	242.290	197.481
PPU	26.985	-	-	-	487.660	113.835	-	7.114	-	635.594	545.430
Itaú BD	-	-	-	-	18.034	-	-	17.807	-	35.841	28.308
Itaú CD	47.941	-	-	-	57.399	-	-	9.892	-	115.232	100.675
Prebeg	-	844.580	-	-	170.793	-	-	105.468	-	1.120.841	1.072.454
UBB PREV ^(*)	-	-	-	-	7.924	-	-	-	-	7.924	10.476
Total	462.401	844.580	1.073.293	1.420.626	4.568.410	1.073.575	3.585.035	416.249	183.105	13.627.274	12.486.904

^(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

Plano	Fundos de Investimentos - Multimercado				2014	2013
	RT Endurance Multimercado Créd. Priv. FI	RT Intrepid Multimercado FI	RT Quantum Multimercado FIC FI	RT Reliant Multimercado Créd. Privado FI		
PAC	-	-	-	290.457	290.457	189.753
Itaubanco CD	1.469.884	31.364	231.240	-	1.732.488	1.719.243
PBF	-	-	-	14.314	14.314	13.293
PB002	-	-	-	135.660	135.660	124.958
PBBI	-	-	-	1.117	1.117	981
PBSI	-	-	-	2.787	2.787	2.449
Itaúbank	140.349	6.662	37.562	-	184.573	184.941
PPU	330.711	12.444	41.633	-	384.788	364.976
Itaú BD	-	-	-	2.920	2.920	2.566
Itaú CD	-	4.744	-	27.653	32.397	28.590
Prebeg	-	-	65.264	103.918	169.182	92.319
UBB PREV (*)	-	-	-	5.706	5.706	5.013
Total	1.940.944	55.214	375.699	584.532	2.956.389	2.729.082

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

PAC	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Créditos Privados e Depósitos	740.826	-	740.826	685.018	55.808	-	685.018	55.808	740.826	677.624
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.098
Certificado de Recebimento Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.567
Letra Financeira Subordinada	740.826	-	740.826	685.018	55.808	-	685.018	55.808	740.826	657.959
Fundo de Investimento	4.559.570	(162.823)	4.396.747	974.535	3.585.035	974.535	2.010	3.583.025	4.559.570	4.297.348
Fdo. Investimento - Exclusivo	3.585.035	(162.823)	3.422.212	-	3.585.035	-	2.010	3.583.025	3.585.035	3.498.112
Letras Financeiras do Tesouro	2.010	-	2.010	-	2.010	-	2.010	-	2.010	114.331
Notas do Tesouro Nacional	3.583.025	(162.823)	3.420.202	-	3.583.025	-	-	3.583.025	3.583.025	3.383.781
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	974.535	-	974.535	974.535	-	974.535	-	-	974.535	799.236
Renda Fixa	953.008	-	953.008	953.008	-	953.008	-	-	953.008	786.732
Investimento Estruturado	21.527	-	21.527	21.527	-	21.527	-	-	21.527	12.504
Títulos de Renda Variável	426.049	-	426.049	426.049	-	426.049	-	-	426.049	457.381
Ações	426.049	-	426.049	426.049	-	426.049	-	-	426.049	457.381
Derivativos	117.979	-	117.979	-	117.979	117.979	-	-	117.979	92.169
Swap ^(*)	117.979	-	117.979	-	117.979	117.979	-	-	117.979	92.169
Total ⁽¹⁾	5.844.424	(162.823)	5.681.601	2.085.602	3.758.822	1.518.563	687.028	3.638.833	5.844.424	5.524.522

(*) Operações de swap são efetuadas como hedge ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano.

Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Partida	Vencimento	Principal R\$ mil	Passivo		Ativo		Valor a Apropriar
			Taxa a.a.	Valor R\$ mil	Taxa a.a.	Valor R\$ mil	
14/11/2008	05/11/2020	324.871	100% CDI	576.661	IPCA+6,6%	694.640	117.979

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

ITAUBANCO CD	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Créditos Privados e Depósitos	86.499	-	86.499	86.499	-	-	61.944	24.555	86.499	78.355
Letra Financeira Subordinada	86.499	-	86.499	86.499	-	-	61.944	24.555	86.499	78.355
Fundo de Investimento	7.465.889	(49.566)	7.416.323	6.447.943	1.017.946	6.421.415	1.039	1.043.435	7.465.889	6.863.746
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.073.293	(49.566)	1.023.727	55.347	1.017.946	28.819	1.039	1.043.435	1.073.293	1.016.311
Letras Financeiras do Tesouro	1.039	-	1.039	1.039	-	-	1.039	-	1.039	37.174
Notas do Tesouro Nacional	1.043.435	(49.566)	993.869	25.489	1.017.946	-	-	1.043.435	1.043.435	979.137
Operações Compromissadas	28.819	-	28.819	28.819	-	28.819	-	-	28.819	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	6.392.596	-	6.392.596	6.392.596	-	6.392.596	-	-	6.392.596	5.847.435
Renda Fixa	6.003.287	-	6.003.287	6.003.287	-	6.003.287	-	-	6.003.287	5.393.549
Renda Variável	389.309	-	389.309	389.309	-	389.309	-	-	389.309	453.886
Títulos de Renda Variável	311.327	-	311.327	311.327	-	311.327	-	-	311.327	345.836
Ações	311.327	-	311.327	311.327	-	311.327	-	-	311.327	345.836
Total ⁽¹⁾	7.863.715	(49.566)	7.814.149	6.845.769	1.017.946	6.732.742	62.983	1.067.990	7.863.715	7.287.937

PBF	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Fundo de Investimento	219.655	(10.007)	209.648	40.507	179.148	36.550	3.957	179.148	219.655	205.697
Fdo. Investimento - Exclusivo	183.105	(10.007)	173.098	3.957	179.148	-	3.957	179.148	183.105	172.859
Letras Financeiras do Tesouro	3.957	-	3.957	3.957	-	-	3.957	-	3.957	5
Notas do Tesouro Nacional	179.148	(10.007)	169.141	-	179.148	-	-	179.148	179.148	172.854
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	36.550	-	36.550	36.550	-	36.550	-	-	36.550	32.838
Renda Fixa	36.550	-	36.550	36.550	-	36.550	-	-	36.550	32.838
Total ⁽¹⁾	219.655	(10.007)	209.648	40.507	179.148	36.550	3.957	179.148	219.655	205.697

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

PB002	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Créditos Privados e Depósitos	1.298	-	1.298	1.298	-	-	-	1.298	1.298	1.172
Debêntures	1.298	-	1.298	1.298	-	-	-	1.298	1.298	1.172
Fundo de Investimento	1.800.490	(20.259)	1.780.231	388.905	1.411.585	379.864	9.041	1.411.585	1.800.490	1.671.061
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.420.626	(20.259)	1.400.367	9.041	1.411.585	-	9.041	1.411.585	1.420.626	1.343.146
Letras Financeiras do Tesouro	6.152	-	6.152	6.152	-	-	6.152	-	6.152	5
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.113
Notas do Tesouro Nacional	1.405.878	(20.259)	1.385.619	-	1.405.878	-	-	1.405.878	1.405.878	1.298.548
Títulos do Governo - ESTF (*)	5.707	-	5.707	-	5.707	-	-	5.707	5.707	6.480
Operações Compromissadas	2.889	-	2.889	2.889	-	-	2.889	-	2.889	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	379.864	-	379.864	379.864	-	379.864	-	-	379.864	327.915
Renda Fixa	377.061	-	377.061	377.061	-	377.061	-	-	377.061	325.831
Investimento Estruturado	2.803	-	2.803	2.803	-	2.803	-	-	2.803	2.084
Títulos de Renda Variável	10.768	-	10.768	10.768	-	10.768	-	-	10.768	9.777
Ações	10.768	-	10.768	10.768	-	10.768	-	-	10.768	9.777
Total ⁽¹⁾	1.812.556	(20.259)	1.792.297	400.971	1.411.585	390.632	9.041	1.412.883	1.812.556	1.682.010

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

PBBI	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Títulos Públicos	16.533	(95)	16.438	-	16.533	-	16.533	16.533	14.593
Notas do Tesouro Nacional	16.533	(95)	16.438	-	16.533	-	16.533	16.533	14.593
Créditos Privados e Depósitos	1.185	-	1.185	-	1.185	-	1.185	1.185	1.053
Letra Financeira Subordinada	1.185	-	1.185	-	1.185	-	1.185	1.185	1.053
Fundo de Investimento	2.003	-	2.003	2.003	-	2.003	-	2.003	2.071
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	2.003	-	2.003	2.003	-	2.003	-	2.003	2.071
Renda Fixa	2.003	-	2.003	2.003	-	2.003	-	2.003	2.071
Total ⁽¹⁾	19.721	(95)	19.626	2.003	17.718	2.003	17.718	19.721	17.717

PBSI	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Créditos Privados e Depósitos	790	790	-	790	790	702
Letra Financeira Subordinada	790	790	-	790	790	702
Fundo de Investimento	14.717	14.717	14.717	-	14.717	13.490
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	14.717	14.717	14.717	-	14.717	13.490
Renda Fixa	13.765	13.765	13.765	-	13.765	12.534
Renda Variável	952	952	952	-	952	956
Total ⁽¹⁾	15.507	15.507	14.717	790	15.507	14.192

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

ITAUBANK	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Títulos Privados	12.120	12.120	-	12.120	12.120	11.542
Letras Financeiras Subordinadas	12.120	12.120	-	12.120	12.120	11.542
Fundo de Investimento	505.952	505.952	505.952	-	505.952	470.070
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	505.952	505.952	505.952	-	505.952	470.070
Renda Fixa	426.863	426.863	426.863	-	426.863	382.422
Renda Variável	79.089	79.089	79.089	-	79.089	87.648
Total ⁽¹⁾	518.072	518.072	505.952	12.120	518.072	481.612

PPU	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Créditos Privados e Depósitos	10.773	10.773	-	10.773	10.773	10.260
Letras Financeiras Subordinadas	10.773	10.773	-	10.773	10.773	10.260
Fundo de Investimento	1.121.921	1.121.921	1.121.921	-	1.121.921	1.009.493
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.121.921	1.121.921	1.121.921	-	1.121.921	1.009.493
Renda Fixa	1.020.382	1.020.382	1.020.382	-	1.020.382	910.406
Renda Variável	83.466	83.466	83.466	-	83.466	80.850
Imobiliário	18.073	18.073	18.073	-	18.073	18.237
Total ⁽¹⁾	1.132.694	1.132.694	1.121.921	10.773	1.132.694	1.019.753

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

ITAÚ BD	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Títulos Públicos	220.729	(31.574)	189.155	-	220.729	-	220.729	220.729	190.481
Notas do Tesouro Nacional	220.729	(31.574)	189.155	-	220.729	-	220.729	220.729	190.481
Fundo de Investimento	38.761	-	38.761	38.761	-	38.761	-	38.761	30.874
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	38.761	-	38.761	38.761	-	38.761	-	38.761	30.874
Renda Fixa	38.761	-	38.761	38.761	-	38.761	-	38.761	30.874
Total ⁽¹⁾	259.490	(31.574)	227.916	38.761	220.729	38.761	220.729	259.490	221.355

ITAÚ CD	Valor ⁽¹⁾				
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento	Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	31/12/2014	31/12/2013
Fundo de Investimento	156.754	156.754	156.754	156.754	138.432
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	156.754	156.754	156.754	156.754	138.432
Renda Fixa	147.629	147.629	147.629	147.629	129.265
Renda Variável	9.125	9.125	9.125	9.125	9.167
Total ⁽¹⁾	156.754	156.754	156.754	156.754	138.432

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

PREBEG	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Fundo de Investimento	1.351.377	4.391	1.355.768	508.810	842.567	506.797	2.013	842.567	1.351.377	1.262.767
Fdo. Investimento - Exclusivo	844.580	4.391	848.971	2.013	842.567	-	2.013	842.567	844.580	842.093
Letras Financeiras do Tesouro	1.369	-	1.369	1.369	-	-	1.369	-	1.369	49.712
Notas do Tesouro Nacional	842.567	4.391	846.958	-	842.567	-	-	842.567	842.567	792.381
Operações Compromissadas	644	-	644	644	-	-	644	-	644	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	506.797	-	506.797	506.797	-	506.797	-	-	506.797	420.674
Renda Fixa	448.165	-	448.165	448.165	-	448.165	-	-	448.165	325.138
Renda Variável	56.053	-	56.053	56.053	-	56.053	-	-	56.053	95.536
Estruturado	2.579	-	2.579	2.579	-	2.579	-	-	2.579	-
Títulos de Renda Variável	20.168	-	20.168	20.168	-	20.168	-	-	20.168	16.849
Ações	20.168	-	20.168	20.168	-	20.168	-	-	20.168	16.849
Total ⁽¹⁾	1.371.545	4.391	1.375.936	528.978	842.567	526.965	2.013	842.567	1.371.545	1.279.616

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

UBB PREV	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013 (*)
Títulos Públicos	39.671	(4.191)	35.480	-	39.671	-	-	39.671	39.671	37.545
Notas do Tesouro Nacional	39.671	(4.191)	35.480	-	39.671	-	-	39.671	39.671	37.545
Créditos Privados e Depósitos	1.948	-	1.948	1.948	-	-	-	1.948	1.948	1.758
Debêntures	1.948	-	1.948	1.948	-	-	-	1.948	1.948	1.758
Fundo de Investimento	14.520	-	14.520	14.520	-	14.520	-	-	14.520	16.389
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	14.520	-	14.520	14.520	-	14.520	-	-	14.520	16.389
Renda Fixa	13.630	-	13.630	13.630	-	13.630	-	-	13.630	15.489
Imobiliário	890	-	890	890	-	890	-	-	890	900
Total ⁽¹⁾	56.139	(4.191)	51.948	16.468	39.671	14.520	-	41.619	56.139	55.692

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se os saldos de 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

PLANO	2014	2013
PAC	1.151	698
Itaubanco CD	2.651	3.155
PBF	133	120
PB002	698	470
PBBI	42	42
PBSI	29	31

PLANO	2014	2013
Itaúbank	284	238
PPU	647	1.065
Itaú BD	1.229	1.146
Itaú CD	240	195
Prebeg	207	171
UBB PREV (*)	102	151
TOTAL	7.413	7.482

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

(2) A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “até o vencimento”:

No exercício não houve reclassificação da categoria dos “títulos para negociação” e “títulos mantidos até o vencimento”.

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

c) Investimentos Imobiliários

DESCRIÇÃO	2014						2013
	PAC	ITAUBANCO CD	PB002	PPU	Prebeg	TOTAL	
Locadas a Patrocinadores	286.708	55.697	36.575	9.827	6.005	394.812	413.561
Custo	338.828	56.989	37.255	10.133	6.263	449.468	448.979
(-) Depreciação Acumulada	(52.120)	(1.292)	(680)	(306)	(258)	(54.656)	(35.418)
Locadas a Terceiros	-	-	-	9.370	-	9.370	9.516
Custo	-	-	-	9.686	-	9.686	9.686
(-) Depreciação Acumulada	-	-	-	(316)	-	(316)	(170)
Direito em Alienações	-	-	-	-	-	-	338
Alienações a Receber	1.724	-	351	-	820	2.895	2.799
(-) Provisão para Perda ⁽¹⁾	(1.724)	-	(351)	-	(820)	(2.895)	(2.461)
TOTAL	286.708	55.697	36.575	19.197	6.005	404.182	423.415

⁽¹⁾ Provisão de 100% dos seguintes imóveis alienados: PAC - Rua General Carneiro, 31 - São Paulo - SP; PB002 - Rua Rio de Janeiro, 441 - Sls. 1102 e 1103 - Belo Horizonte - MG; Prebeg - Av. Oeste - Lote 35 - Quadra 35 A - Goiânia - GO e Rua 87 A - Lote 2 - Quadra 27 - Goiânia - GO.

NOTA 7

ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	2014					2013
	PAC	PB002	PPU	Prebeg	TOTAL	
Imobilizado						
Bens Móveis						
Custo	1.144	16	10	102	1.272	1.299
(-) Depreciação	(1.089)	(14)	(9)	(93)	(1.205)	(1.182)
TOTAL	55	2	1	9	67	117

(Em Milhares de Reais)

NOTA 8

EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2014					2013
	Benefícios ⁽¹⁾	Encargos	Contribuições Recebidas a Maior	Outros Benefícios ⁽²⁾	TOTAL	
PAC	336	5.625	-	-	5.961	5.532
Itaubanco CD	22	2.414	-	-	2.436	2.105
PBF	9	195	-	5	209	149
PB002	6	920	5	254	1.185	1.026
PBBI	-	4	-	-	4	3
PBSI	-	8	-	-	8	10
Itaúbank	-	209	-	-	209	156
PPU	10	272	-	-	282	362
Itaú BD	502	74	-	-	576	505
Itaú CD	621	153	-	-	774	402
Prebeg	7.635	680	-	33	8.348	8.300
UBB PREV ^(*)	-	47	-	4	51	67
Total	9.141	10.601	5	296	20.043	18.617

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Prebeg: corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

⁽²⁾ Corresponde basicamente a seguros a pagar s/ folha de benefícios e processos judiciais à liquidar.

(Em Milhares de Reais)

b) Gestão Administração

Plano	2014			2013
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher	TOTAL	
PAC	1.445	351	1.796	1.854
Itaubanco CD	2.053	62	2.115	1.768
PBF	131	1	132	126
PB002	687	21	708	488
PBBI	42	-	42	44
PBSI	41	-	41	34
Itaúbank	276	5	281	247
PPU	676	10	686	800
Itaú BD	159	1	160	206
Itaú CD	98	1	99	135
Prebeg	700	10	710	321
UBB PREV ^(*)	102	1	103	173
Total	6.410	463	6.873	6.196

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

(1) Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros e provisão sobre folha administrativa.

c) Investimentos

Plano	2014			2013
	IOF s/ Empréstimos	Restituição	TOTAL	
PAC	5	-	5	3
PB002	2	10	12	2
Prebeg	4	-	4	-
Total	11	10	21	5

(Em Milhares de Reais)

NOTA 9

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2014			2013
	Esfera Trabalhista ⁽¹⁾	Esferas Cíveis/Tributárias ⁽²⁾	TOTAL	
PAC	103.678	8.940	112.618	191.274
Itaubanco CD	6.731	-	6.731	6.625
PBF	125	138	263	97
PB002	91.379	37.374	128.753	124.631
Itaúbank	299	-	299	281
PPU	5.567	126	5.693	2.752
Itaú CD	4	-	4	31
Prebeg	10.877	10.114	20.991	21.178
Total	218.660	56.692	275.352	346.869

⁽¹⁾ Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2014 foi de: R\$ 3.100 para o plano PAC (sendo que houve uma reversão de R\$ 93.574, devido a revisão da base de dados dos processos judiciais) e de R\$ 56.273 para o PB002, sendo que a variação ocorrida neste exercício reflete basicamente à constituição/transferência de processos, cuja provisão era mantida na patrocinadora principal dos Planos de Benefícios.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal e provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (Prebeg).

(Em Milhares de Reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações Pis e Cofins ⁽¹⁾	
	2014	2013
PAC	4.030	3.166
Itaubanco CD	5.477	3.928
PBF	199	150
PB002	1.424	1.103
PBBI	44	34
PBSI	34	26
Itaúbank	614	437
PPU	1.972	1.793
Itaú BD	268	193
Itaú CD	175	127
Prebeg	793	572
UBB PREV ^(*)	186	138
Total	15.216	11.667

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano BB PREV em 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente, cuja probabilidade de êxito foi considerada possível, tendo sido provisionado devido enquadramento como obrigação legal.

c) Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias ⁽¹⁾	
	2014	2013
PAC ⁽¹⁾	10.395	10.975
PBF	22	21
PB002	2.079	1.875
Prebeg ⁽²⁾	77.781	74.906
Total	90.277	87.777

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a provisão de Pis e Cofins sobre Exigível Suspenso.

⁽²⁾ Apesar de ter sido declarada imune de pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou a obrigação legal relativa ao imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. A probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores jurídicos.

(Em Milhares de Reais)

NOTA 10

PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistido.

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

III. Provisões matemáticas a constituir – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2014 e 2013 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS E ECONÔMICAS - 2014

Descrição	PAC	Itaúbank CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Itaúbank ⁽¹⁾	PPU	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	UBB PREV
Taxa Real Anual de Juros	4,0%	4,0%	5,5%	5,5%	4,0%	4,0%	N/A	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3%	3%	2,5%	1% ⁽²⁾	3%	3%	N/A	3%	2%	N/A	1,2%	0,0%
Projeção Cresc. Real Benefícios do Plano	0% ⁽³⁾	0%	0%	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	0%	0%
Tábua de Mortalidade Geral ⁽⁴⁾	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	N/A	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000	N/A	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	N/A	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Fraca	Light-Fraca	Light-Média	Light-Forte	Light-Média	Light-Média	N/A	Light-Fraca	Light-Fraca	N/A	Light-Forte	N/A
Taxa de Cresc. Real do Benefício INSS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	0%	0%
Fator de Capacidade dos Salários	0,98	1,00	0,98	0,98	0,98	0,98	N/A	1,00	0,98	1,00	0,98	0,98
Fator de Capacidade dos Benefícios	0,98	1,00	0,98	0,98	0,98	0,98	N/A	1,00	0,98	0,98	0,98	0,98
Índice de Crescimento do Benefício	INPC	⁽⁵⁾	INPC	INPC	INPC	INPC	⁽⁵⁾	⁽⁵⁾	INPC	INPC	INPC	INPC
Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	N/A	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	N/A	Experiência Itaú 2008/2010	N/A
Método Atuarial	Agregado	Financeiro ⁽⁶⁾	Agregado	Agregado	Agregado	Financeiro ⁽⁶⁾	Financeiro ⁽⁶⁾	Financeiro ⁽⁶⁾	Agregado	Financeiro ⁽⁶⁾	Agregado	Agregado

⁽¹⁾ As premissas atuariais não se aplicam dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD puro).

⁽²⁾ Em 31/12/2014 a taxa de crescimento real de salários foi reduzida de 2% a.a. para 1% a.a. . O efeito nas provisões matemáticas foi uma redução de R\$ 40.325.

⁽³⁾ Exceto para os participantes inscritos no PAC até 30/06/1974, que adotou 2,3%.

⁽⁴⁾ Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

⁽⁵⁾ Os benefícios são atualizados pelo valor da cota do perfil de investimento escolhido pelo participante.

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes a massa de participantes, conforme estudos de aderência:

- premissas biométricas / demográficas elaborados por consultoria atuarial externa e independente.
- premissas econômicas (taxa de juros e fator de capacidade) desenvolvidos sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade.

⁽⁶⁾ São usados os métodos atuariais financeiros para as parcelas de Contribuição Definida e o método agregado para as parcelas de Benefício Definido.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2013	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2014
Benefícios Concedidos	7.410.360	836.549	8.246.909
PAC	3.893.023	321.840	4.214.863
Itaubanco CD	1.158.542	247.014	1.405.556
PBF	109.619	13.564	123.183
PB002	965.695	135.376	1.101.071
PBBI	4.237	284	4.521
PBSI	3.967	126	4.093
Itaubank	45.510	18.414	63.924
PPU	140.702	20.896	161.598
Itaú BD	80.704	17.811	98.515
Itaú CD	34.439	6.618	41.057
Prebeg	923.504	51.167	974.671
UBB PREV ^(*)	50.418	3.439	53.857
Benefícios a Conceder	7.630.779	436.394	8.067.173
PAC	1.429.113	(5.014)	1.424.099
Itaubanco CD	3.832.335	253.055	4.085.390
PBF	96.080	(7.338)	88.742
PB002	649.126	(9.358)	639.768
PBBI	13.460	1.180	14.640
PBSI	9.747	1.083	10.830
Itaubank	429.971	22.805	452.776
PPU	767.008	113.708	880.716
Itaú BD ⁽¹⁾	138.193	19.387	157.580
Itaú CD	117.103	9.479	126.582
Prebeg	147.403	37.433	184.836
UBB PREV ^(*)	1.240	(26)	1.214
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(16.961)	4.082	(12.879)
(-) Déficit Equacionado	(16.961)	4.082	(12.879)
Itaú CD ⁽²⁾	(13.761)	1.715	(12.046)
Prebeg ⁽³⁾	(3.200)	2.367	(833)
Total	15.024.178	1.277.025	16.301.203

^(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Em 2013, procedeu-se a alteração do método atuarial de "crédito unitário" para "agregado", como consequência o custeio de contribuição normal foi alterado, de forma a equilibrar o resultado do plano.

⁽²⁾ Corresponde ao saldo do "Contrato de Amortização de Déficit Técnico do Plano Itaú CD", firmado em 22/03/2013 junto ao patrocinador Itaú Unibanco S.A., decorrente do déficit técnico, a ser equacionado conforme estabelece o art. 21 da Lei Complementar n.º 109/2001 e o art. 28 da Resolução CGPC n.º 26/2008. Em 31/12/2014, o saldo devedor foi repactuado e será amortizado em 252 meses a partir desta data.

⁽³⁾ Corresponde ao saldo do "Contrato de Ratificação da Assunção da Obrigação de Amortização da Contribuição Suplementar do Plano Prebeg", firmado em 11/03/2002 junto ao patrocinador Itaú Unibanco S.A., decorrente da paridade entre a contribuição do patrocinador e a contribuição do participante, determinada pela Emenda Constitucional n.º 20/1998, no montante de R\$ 15.000, a ser amortizado em 180 meses, a partir de Dezembro/2000.

A evolução dos saldos dos contratos foi a seguinte:

PLANOS	Saldo no início do exercício	Recebimento de Contribuições	Atualização / Repactuação	Saldo Final do Exercício
Itaú CD	(13.761)	1.012	703	(12.046)
Prebeg	(3.200)	2.424	(57)	(833)
TOTAL	(16.961)	3.436	646	(12.879)

O saldo devedor é atualizado considerando as hipóteses de juros, com capitalização mensal, e correção monetária utilizados na avaliação atuarial do plano.

(Em Milhares de Reais)

NOTA 11

EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados.

A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2013	Superavit/(Déficit) do Exercício	2014
PAC	389.045	58.825	447.870
PBF	-	7.612	7.612
PB002	5.240	2.435	7.675
PBBI	-	543	543
PBSI	-	64	64
PPU	46	3	49
Itaú BD	-	723	723
Prebeg	135.468	(2.142)	133.326
UBB PREV ^(*)	4.682	(3.424)	1.258
Total	534.481	64.639	599.120

^(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

(Em Milhares de Reais)

NOTA 12

FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

- ITAUBANCO CD, PPU, PBSI e Itaubank – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.
- Itaú BD e Itaú CD – Correspondem aos valores das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data de retirada de patrocínio, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio. Os valores serão revertidos com o pagamento aos participantes.

b) Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

c) Fundos dos Investimentos – Correspondem à Reserva de Garantia que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em Milhares de Reais)

Descrição	2013	Remuneração	Constituição/ (Reversão)	2014
Fundos Previdenciais	2.476.903	356.724	(311.189)	2.522.438
Itaubanco CD	2.341.550	347.502	(272.392)	2.416.660
PBSI	463	47	-	510
Itaúbank	5.477	275	(5.162)	590
PPU	128.412	8.785	(33.636)	103.561
Itaú BD	810	95	(1)	904
Itaú CD	154	18	-	172
UBB PREV ^(*)	37	2	2	41
Fundos Administrativos	2.416	386	(1.025)	1.777
PAC	101	-	(46)	55
Itaubanco CD	1.297	251	(1.081)	467
PB002	3	-	(1)	2
PPU	2	-	(1)	1
Itaú BD	941	118	27	1.086
Itaú CD	61	17	79	157
Prebeg	11	-	(2)	9
Fundos dos Investimentos	3.189	362	(3.450)	101
PB002 ⁽¹⁾	3.059	355	(3.414)	-
Prebeg	130	7	(36)	101
Total	2.482.508	357.472	(315.664)	2.524.316

^(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do Plano UBB PREV em 2013, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Constituído com recursos oriundos de taxas administrativas cobradas na concessão dos empréstimos e destinado a quitação do saldo devedor dos empréstimos concedidos aos participantes que vierem a falecer. Revertido em dez/14, por decisão administrativa, sendo que as novas concessões de empréstimos são asseguradas pelo seguro prestamista.

(Em Milhares de Reais)

NOTA 13

PARTES RELACIONADAS

As operações entre partes relacionadas são com o Itaú Inobanco S.A. e Itaú Administração Previdenciária Ltda., as quais caracterizam-se basicamente por:

DESCRIÇÃO	2014	2013
ATIVO / (PASSIVO)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	10.935	15.240
Contrato de Déficit Equacionado	12.879	16.961
Taxa de Administração da Carteira	(1.944)	(1.721)
RECEITAS / (DESPESAS)		
Receitas (Despesas)	3.035	3.697
Receita com Aluguéis	37.920	36.789
Taxa de Administração da Carteira	(27.464)	(25.340)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(7.421)	(7.752)

Além das operações acima discriminadas, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesa gerais no valor de R\$ 4.593 (R\$ 4.778 em 2013) em função da utilização da estrutura comum.

(Em Milhares de Reais)

NOTA 14

AJUSTES E ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2014	2013
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.777	2.416
PAC	55	101
Itaubanco CD	467	1.297
PB002	2	3
PPU	1	2
Itaú BD	1.086	941
Itaú CD	157	61
Prebeg	9	11
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.777	2.416
PAC	55	101
Itaubanco CD	467	1.297
PB002	2	3
PPU	1	2
Itaú BD	1.086	941
Itaú CD	157	61
Prebeg	9	11
Superávit Técnico Acumulado	590.221	529.799
PAC	447.870	389.045
PB002	7.675	5.240
PBSI	43	-
PPU	49	46
Prebeg	133.326	135.468
UBB Prev	1.258	-

(Em Milhares de Reais)

NOTA 15

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da entidades:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Pessoal e Encargos	6.520	4.868
Dirigentes ⁽¹⁾	794	-
Pessoal Próprio	5.726	4.866
Estagiários	-	2

⁽¹⁾ Em 2013, os dirigentes estavam alocados no quadro de funcionários da patrocinadora Itaú Unibanco S/A.

NOTA 16

COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS "OUTROS"

Segue detalhamento dos saldos das contas de denominação "Outros" que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009:

Descrição	2014		
	PAC	PB002	UBB PREV
Gestão Previdencial	32	4.738	231
Adições	32	4.738	231
Outras Adições	32	4.738	231
Contribuição Previdenciária	32	224	-
Reserva matemática s/ processo trabalhista	-	4.514	-
Reversão de abono anual devido a incorporação do plano	-	-	231
Gestão Administrativa	-	-	60
Receitas	-	-	60
Outras	-	-	60
Reversão de despesas s/ folha de funcionários provisionadas em 2013.	-	-	52
Reversão de Despesas Atuariais provisionadas em 2013.	-	-	8

(Em Milhares de Reais)

NOTA 17

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Em decorrência do objetivo de centralizar todos os planos de previdência complementar dos colaboradores do Itaú Unibanco e coligadas em uma única fundação de previdência, foi aprovado pela PREVIC através da portaria:

■ Nº 661, de 10 de dezembro de 2014, publicada no DOU de 11 de dezembro de 2014, a incorporação da Fundação Banorte, Plano de Benefícios I, CNPB nº 1980.0006-38, e Plano de Benefícios II, CNPB nº 2006.0053-83, pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar. A efetivação da incorporação ocorrerá no 1º Semestre de 2015.

■ Nº 646, de 05 de dezembro de 2014, publicada no DOU de 08 de dezembro de 2014:

I. Cisão e transferência de gerenciamento do Plano de Aposentadoria Citibank, CNPB nº 1985.0015-19, na parcela relativa aos participantes e assistidos vinculados às patrocinadoras Banco Credicard S/A e Credicard Promotora de Vendas Ltda., administrado pela Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

II. Aprovar a aplicação do Regulamento do Plano de Aposentadoria Itaucard BD, CNPB nº 2014.0019-11, a ser administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.
A efetivação da incorporação ocorrerá no 1º Semestre de 2015.

■ Nº 647, de 05 de dezembro de 2014, publicada no DOU de 08 de dezembro de 2014:

I. Cisão e transferência de gerenciamento do Plano de Aposentadoria Citibank, CNPB nº 1985.0016-83, na parcela relativa aos participantes e assistidos vinculados às patrocinadoras Banco Credicard S/A e Credicard Promotora de Vendas Ltda., administrado pela Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

II. Aprovar a aplicação do Regulamento do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar, CNPB nº 2014.0020-29, a ser administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.
A efetivação da incorporação ocorrerá no 1º Semestre de 2015.

(Em Milhares de Reais)

■ Nº 25, de 23 de janeiro de 2015, publicada no DOU de 26 de janeiro de 2015, a transferência de gerenciamento do Plano de Aposentadoria Redecard, CNPB nº 2010.0009-19, da Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar. A efetivação da incorporação ocorrerá no 1º Semestre de 2015.

Em 2015 deverá ser aprovado a transferência de gerenciamento dos Planos Redecard BD e Redecard CD, administrados pela Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar, CNPJ: 71.734.842/0001-15.

b) OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – OFND

Plano Prebeg: Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante equivalente a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O Plano Prebeg, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 30/06/2011 equivale a R\$ 8.750.

O recurso de Agravo de Instrumento interposto pela União Federal, com pedido de que o Tribunal Regional Federal – TRF da 2ª Região proferisse decisão sobre a questão do desmembramento da execução, foi distribuído para a 7ª Turma do Tribunal, sendo Relator o Desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, que em 11/11/2013 deferiu a liminar, em favor da União Federal, determinando a suspensão dos efeitos da decisão que mandara prosseguir a execução.

(Em Milhares de Reais)

Diante da ordem da suspensão, a Juíza da 23ª Vara Federal, em 28/11/2013, proferiu nova decisão na qual, determinou que a execução se faça em separado, mediante interposição, por cada entidade beneficiária do resultado da sentença, em processos executórios próprios, a serem livremente distribuídos nos juízos competentes. A ABRAPP em 11/12/2013 interpôs Agravo de Instrumento contra esta decisão, requerendo que tal recurso seja distribuído por dependência para o Desembargador Luiz Paulo, que deu vistas para a União Federal em 19/12/2013. Os autos foram encaminhados para a Advocacia Geral da União.

Tendo em vista que a decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se a laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço.

c) A Resolução CNPC nº. 16, de 19 de novembro de 2014, que altera a Resolução nº. 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e altera a Resolução nº. 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, produzindo efeitos de forma facultativa e a critério das EFPC para o exercício de 2014 e de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015.

d) A Devido aos impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto de questionamento no Mandado de Segurança impetrado pela entidade, deve-se cessar o procedimento de depósito judicial das contribuições e efetuar o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

e) A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

São Paulo, 11 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/0-5

Maria José De Mula Cury

Contadora

CRC 1SP192785/0-4

Introdução e Objetivos

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC (Plano PAC), CNPB nº 1979.0040-56, patrocinado pelas empresas a seguir listadas e administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014 do referido plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer).

São empresas patrocinadoras do Plano PAC:

Patrocinadoras	
Itaú Seguros S.A.	Itauseg Saúde S.A.
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.	Itaú Corretora de Valores S.A.
Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A.	Itaú Lam Asset Management Ltda.
Intrag-Part Administração e Participações Ltda.	Itaú Unibanco S.A.
Elekpart Participações e Administração S.A.	Lineinvest Participações Ltda.
Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações S.A.	Lcpar Holding Ltda.
Banco Itaú BBA S.A.	Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar
Banco Itauleasing S.A.	Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda.
Pro-Imóvel Promotora Ltda.	Itaú Vida e Previdência S.A.
Banco Itaú Veículos S.A.	Itaú Unibanco Consultoria S.A.
Fina Promoção e Serviços S.A.	Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Fundação Itaú Social	Banco Itaured Financiamentos S.A.
Icarros Ltda.	Banco BEG S.A.
Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Banco Itaucard S.A.
Itausaga Corretora de Seguros S.A.	Itausa-Investimentos Itaú S.A.
Seg-Part S.A.	Iga Participações S.A.
Itaú Unibanco Holding S.A.	Fic Promotora de Vendas Ltda.
Instituto Itaú Cultural	Itaú Administradora de Consórcios Ltda.
Sertec Corretora de Seguros Ltda.	Enseg Engenharia De Seguros Ltda. - ME
Fundação Itaú Unibanco Clube	

Este Parecer Atuarial, que é parte integrante da DA – Demonstração Atuarial de 31/12/2014, a ser enviada para o Governo Brasileiro, foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco, e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no Plano PAC;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Cabe lembrar que o Plano PAC está estruturado na modalidade de benefício definido, e encontra-se fechado para novas adesões de participantes.

Os resultados acima mencionados se utilizam de várias premissas, atuariais e econômicas, que traduzem expectativas sobre o comportamento do Plano PAC ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseadas nesses resultados devem considerar e respeitar todas as ressalvas, orientações e recomendações aqui apresentadas. A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste Parecer Atuarial ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, a guarda e arquivo deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total do conteúdo deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução parcial elaborada por terceiros.

Perfil dos Participantes

Os dados individuais dos participantes utilizados no presente estudo foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer, que, após a realização de testes de inconsistência apropriados e eventuais acertos efetuados em conjunto entre as partes, considerou-os adequados para os propósitos a que se destinam. A data-base desses dados é 31/10/2014.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo, de tal análise, a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas nas tabelas a seguir. Também, para fins de comparação e análise, são apresentadas as mesmas informações para o ano anterior, cuja data-base dos dados é 31/10/2013. Para melhor entendimento das informações apresentadas, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade e tempo de serviço estão na data-base dos dados correspondente, ou seja, 31/10/2014 e 31/10/2013;
- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data-base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais, todos os valores monetários têm o mesmo tratamento, ou seja, são atualizados para a data-base da avaliação atuarial e apresentados no conceito de capacidade.

Participantes Ativos

Descrição	2014	2013
Número	1.100	1.267
Idade média (anos)	47,0	46,6
Tempo de serviço na patrocinadora médio (anos)	24,7	24,3
Salário mensal médio (R\$)	6.952	6.416
Folha anual de salários – 13 vezes (R\$)	99.419.638	105.680.198

Participantes Autopatrocinados

Descrição	2014	2013
Número	1.811	1.773
Idade média (anos)	44,5	44,1
Tempo de serviço na patrocinadora médio (anos)	21,1	20,7
Salário mensal médio (R\$)	6.131	5.760
Folha anual de salários – 13 vezes (R\$)	144.341.751	132.759.978

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	2014	2013
Número	1.241	1.243
Idade média (anos)	43,7	42,7
Benefício mensal médio (R\$) *	N/A	N/A

(*) Valor calculado quando da concessão do benefício, conforme regulamento em vigor.

Participantes Assistidos

Descrição	2014	2013
Aposentados		
Número	3.588	3.482
Idade média (anos)	66,0	65,7
Benefício mensal médio (R\$)	6.228	5.834
Folha anual de benefícios – 13 vezes (R\$)	290.497.671	264.084.665
Aposentados inválidos		
Número	660	667
Idade média (anos)	57,3	56,5
Benefício mensal médio (R\$)	1.080	1.008
Folha anual de benefícios – 13 vezes (R\$)	9.268.372	8.739.783
Total		
Número	4.248	4.149
Idade média (anos)	64,7	64,2
Benefício mensal médio (R\$)	5.428	5.058
Folha anual de benefícios – 13 vezes (R\$)	299.766.043	272.824.448

Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e reservas/provisões matemáticas (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados) deste plano, devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto àqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e a forma com que são acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação, e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. No entanto, é importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática na data de início de pagamento dos benefícios.

Para esse fim, isto é, de se determinar custos normais e reservas/provisões matemáticas, são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas

de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (tecnicamente a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário.

Inúmeras são as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra, como, por exemplo, o retorno financeiro dos ativos investidos, comportamento da população coberta ou pagamento de benefícios diferentes do esperado; imposições legais; adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram a situação atuarial e financeira estimada do referido plano em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever o exato comportamento da situação futura, atuarial ou financeira, deste mesmo plano, pressupondo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do Plano PAC, de sua política de investimentos, regimes financeiros e métodos atuariais, ou qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano PAC apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam a apuração dos compromissos atuariais de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas nesta avaliação atuarial:

Descrição	Valores
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,0% ao ano
Projeção de crescimento real de salário	3,0% ao ano
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,0% ao ano
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ^{(1), (2)}	2,3% ao ano
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008/2010
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light-Fraca
Entrada em aposentadoria	Todos se aposentam na data de elegibilidade ao benefício pleno
Composição familiar	N.A.
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N.A.

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC calculado mensalmente pelo IBGE;

⁽²⁾ Crescimento real dos benefícios apenas para os assistidos vinculados a BB05/66;

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano PAC;

⁽⁴⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

As hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação atuarial não sofreram alterações em relação à avaliação de encerramento do exercício de 2013. A manutenção de tais hipóteses está baseada em estudo denominado “Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial do Exercício de 2014 do Plano PAC da Fundação Itaú Unibanco”, elaborado pela Mercer.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano PAC encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco à disposição da PREVIC;

Adicionalmente, informamos que para a avaliação atuarial realizada pela Mercer com data-base em 31/12/2014, foram adotados os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais para o Plano PAC, que não sofreram alterações em relação à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013:

1. Benefício de Auxílio-funeral: Regime de Repartição Simples;
2. Demais benefícios: Regime de Capitalização, Método Agregado.

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e adequados aos fins a que se destinam, estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do Plano PAC em vigor em 31/12/2014, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do Plano PAC foram discutidos com e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

Provisões Matemáticas e Outras Rubricas

De acordo com o plano de contas em vigor e com os valores contábeis informados pela Fundação Itaú Unibanco, apresentamos no quadro a seguir os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura do plano, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo posicionados em 31/12/2014.

Conta	Nome	Valor em R\$ (31/12/2014)
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.086.886.883,17
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6.086.831.747,52
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.638.962.242,91
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.214.863.115,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.214.863.115,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	4.074.856.184,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	140.006.931,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.424.099.127,91
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.345.389.017,28
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.347.128.625,63
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	850.178,14
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	889.430,21
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	78.710.110,64
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	78.811.884,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	49.738,49
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	52.034,88
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-

Conta	Nome	Valor em R\$ (31/12/2014)
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	447.869.504,61
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	447.869.504,61
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	447.869.504,61
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	447.869.504,61
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	55.135,65
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	55.135,65
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

O Superávit Técnico Acumulado do Plano PAC sofreu um aumento não significativo entre os encerramentos dos exercícios de 2013 e 2014, passando de R\$ 389.045.581,03 para R\$ 447.869.504,61.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

1. O regulamento do Plano PAC vigente em 31 de dezembro de 2014, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013;
2. Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;
3. As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

Registre-se que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano PAC ora avaliado, tendo se baseado apenas na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

Plano de Custeio

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014, que apontou a condição superavitária do Plano PAC naquela data, atestamos que não há obrigatoriedade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio. Contudo, as contribuições que vem sendo efetuadas pelas patrocinadoras poderão ser mantidas pelo período aqui descrito, e estão definidas em 0,12% da folha salarial mensal (incluindo o 13º pagamento).

As despesas administrativas do Plano PAC foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 5.310.000 para o período de vigência deste plano de custeio e serão abatidas do retorno de investimentos. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

O plano de custeio apresentado neste capítulo passa a vigorar de 1º de abril de 2015 a 31 de março de 2016.

Conclusão

Certificamos que o Plano PAC administrado pela Fundação Itaú Unibanco está superavitário na data de encerramento do exercício de 2014, tendo sua Reserva de Contingência constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Certificamos, também, que as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições para o Plano PAC, conforme estabelecido no capítulo 5 deste Parecer Atuarial.

Considerando se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do Plano PAC (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque para a sobrevivência de válidos, o crescimento real de salários e benefícios, e o retorno futuro de investimentos obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Por fim, atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do Instituto Brasileiro de Atuária - IBA para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse financeiro direto ou interesse material indireto, ou ainda relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2015.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael Carlos M. Chav

M.I.B.A. nº 2.145

Silvio Lopes da Silva Júnior

M.I.B.A. nº 1.103

Eu revisei e julguei aceitáveis as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano PAC.

José Carlos Dias

M.I.B.A. nº 635

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014, referente à Itaúsa Empreendimentos S.A., administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaubanco CD são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaúcard S.A., Banco Itaúcred Financiamentos S.A., Banco Itauleasing S.A., Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., LCPAR Holding Ltda., FIC Promotora de Vendas Ltda., FINA Promoção e Serviços Ltda., Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações Ltda., Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Hipercard Banco Múltiplo S.A., Icarros Ltda., Instituto Itaú Cultural, Intrag Distr. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Intrag Part Administração e Participações Ltda., Itaú Administradora de Consórcios Ltda., Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., IGA Participações S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco S/A, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaúsa-Investimentos Itaú S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Itaúseg Saúde S/A, Lineinvest Participações Ltda., Pró Imóvel Promotora Ltda., Itaú Unibanco Consultoria S.A., Sertec Corretora de Seguros Ltda., Marcep Corretagem De Seguros S.A., Banco Itaú Veículos S.A., Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Itaubanco CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano Itaubanco CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

A patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. aderiu de forma não solidária as demais patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaubanco CD no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD, aprovado em 26/06/2014.

O Plano Itaubanco CD encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 487 de 16/09/2013, publicada no Diário Oficial da União de 17/09/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	9
Idade média (em anos)	51,9
Tempo de serviço médio (em anos)	26,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional	0

Não há participantes assistidos na data base da avaliação atuarial de 2014.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaubanco CD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2014	2013
Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2014 foram realizados estudos de aderência das hipóteses de crescimento real de salários e taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e Instrução nº 7 de 12/12/2013. O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2013 ainda se encontra válido, por não ter apresentado déficit na avaliação de 2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses realizados em janeiro de 2014 e dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 91%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano de Benefícios Itaúbanco CD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, e deverá ser atestado tempestivamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaúbanco CD optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2013.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Itaú-banco CD, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e na Instrução nº 7, de 12/12/2013.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco.

Embora a Towers Watson tenha apontado a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,0% a.a., as patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 3,0% a.a. adotada no ano de 2013 por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à Entidade em 11/02/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Itaú-banco CD, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Como o plano se encontrava superavitário em 31/12/2013, não foi realizado estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014, sendo mantidas em 2014 as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: as projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte foram avaliadas por Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre os regimes financeiros e métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano conforme item 5 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 9.224.604,96.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Itaubanco CD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	8.587.087,57
Provisões Matemáticas	8.587.087,57
<i>Benefícios Concedidos</i>	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	8.587.087,57
Contribuição Definida	8.587.087,57
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	8.469.776,73
Saldo de Contas – Parcela Participantes	117.310,84
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	637.517,39
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	636.157,17
Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	20.173,00
Fp - Aportes da Patrocinadora	615.984,17
Fp – Invalidez e Morte – Contribuição Normal	1.360,22
Fundo Administrativo	0,00

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

O Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2014, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Valor Presente	1.257.321,30
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	1.237.148,30
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	20.173,00
2. 30% do compromisso do Plano (Valor Presente total)	0,00
3. Valor Presente Total + 30% (1+2)	1.257.321,30
4. Fundo Previdencial Total	636.157,17
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	20.173,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	615.984,17
5. Valor Déficit (4-3)	(621.164,13)

O Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora (R\$ 615.984,17) não cobre o valor presente dos aportes futuros R\$ 1.237.148,30, a patrocinadora deverá integralizar os montantes dos aportes quando o fundo for instinto.

V – Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano de Benefícios Itaúbanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2013 e no período de abril de 2015 a março de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2015 a março de 2016, as contribuições equivalentes a 0,01% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal. No entanto, a patrocinadora decidiu por manter o nível de contribuição praticado após a adesão, equivalente a 0,02% da folha de salários.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,64% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento, enquanto existir saldo. Caso ao longo de 2015 o fundo seja extinto a patrocinadora deverá integralizar os aportes básicos e adicionais nas contas dos participantes.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2014.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano Itaubanco CD, foram estimadas em 1,51% da folha de salários.

Autopatrocinados

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2015.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	0,01%	0,02%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2015.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2015.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014, referente às patrocinadoras listadas abaixo do Plano Itaubanco CD, exceto a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. por não ser solidária as demais, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaubanco CD são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaucard S.A., Banco Itauced Financiamentos S.A., Banco Itauleasing S.A., Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., LCPAR Holding Ltda., FIC Promotora de Vendas Ltda., FINA Promoção e Serviços Ltda., Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações Ltda., Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Hipercard Banco Múltiplo S.A., Icarros Ltda., Instituto Itaú Cultural, Intrag Distr. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Intrag Part Administração e Participações Ltda., Itaú Administradora de Consórcios Ltda., Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., IGA Participações S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco S/A, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaúsa-Investimentos Itaú S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Itauseg Saúde S/A, Lineinvest Participações Ltda., Pró Imóvel Promotora Ltda., Itaú Unibanco Consultoria S.A., Sertec Corretora de Seguros Ltda., Marcep Corretagem De Seguros S.A., Banco Itaú Veículos S.A., Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Itaubanco CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano Itaubanco CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

As patrocinadoras são solidárias entre si exceto a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD.

O Plano Itaubanco CD encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 487 de 16/09/2013, publicada no Diário Oficial da União de 17/09/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	15.348
Idade média (em anos)	45,1
Tempo de serviço médio (em anos)	22,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	2.624

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/10/2014
Número de aposentados válidos	3.179
Idade média (em anos)	56,1
Valor médio do benefício	3.116,27
Número de aposentados inválidos	81
Idade média (em anos)	50,6
Valor médio do benefício	1.494,87
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares) ²	10
Idade média (em anos)	56,1
Valor médio do benefício	3.574,55

² Inclui 2 participantes concedidos após a data base dos dados.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2014	2013
Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2014 foram realizados estudos de aderência das hipóteses de crescimento real de salários e taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e Instrução nº 7 de 12/12/2013. O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2013 ainda se encontra válido, por não ter apresentado déficit na avaliação de 2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses realizados em janeiro de 2014 e dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 91%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano de Benefícios Itaubanco CD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, e deverá ser atestado tempestivamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaubanco CD optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2013.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Itaubanco CD, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e na Instrução nº 7, de 12/12/2013.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco.

Embora a Towers Watson tenha apontado a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,0% a.a., as patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 3,0% a.a. adotada no ano de 2013 por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à Entidade em 11/02/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Itaubanco CD, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Como o plano se encontrava superavitário em 31/12/2013, não foi realizado estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014, sendo mantidas em 2014 as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: as projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte foram avaliadas por Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre os regimes financeiros e métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano conforme item 5 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 7.898.848.830,41.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Itaubanco CD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	5.482.359.354,58
Provisões Matemáticas	5.482.359.354,58
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.405.556.393,95
Contribuição Definida	1.405.556.393,95
Saldo de Conta de Assistidos	1.405.556.393,95
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	4.076.802.960,63
Contribuição Definida	4.076.802.960,63
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	3.980.562.715,98
Saldo de Contas – Parcela Participantes	96.240.244,65
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.416.489.475,83
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	2.416.022.092,85
Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	18.389.602,00
Fp - Aportes da Patrocinadora	2.396.518.842,83
Fp – Invalidez e Morte – Contribuição Normal	1.113.648,02
Fundo Administrativo	467.382,98

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

O Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2014, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
Valor Presente	948.948.369,09
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	930.558.767,09
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	18.389.602,00
30% do compromisso do Plano (Valor Presente total)	284.684.510,73
Valor Presente Total + 30% (1+2)	1.233.632.879,81
Fundo Previdencial Total	2.414.908.444,83
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	18.389.602,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	2.396.518.842,83
Valor Excedente (4-3)	1.181.275.565,02

V – Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano de Benefícios Itaubanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2013 e no período de abril de 2015 a março de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2015 a março de 2016, as contribuições equivalentes a 0,02% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,75% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2014.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano Itaubanco CD, foram estimadas em 1,56% da folha de salários.

Autopatrocinados

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2015.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	0,02%	0,02%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2015.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2015.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev são: Banco Itaú Cartões S.A., Banco Itaucard S.A., Banco Itaucard Financiamentos S.A., BFB Leasing S/A Arrendamento Mercantil, Itaú Personnalite Administradora de Cartões de Crédito e Serviços Ltda., Finaustria Assessoria, Administração e Serviços de Crédito Ltda., Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda. e Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Franprev.

O Plano de Benefícios Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 423 de 20/08/2013, publicada no Diário Oficial da União de 21/08/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	362
Idade média (em anos)	48,9
Tempo de serviço médio (em anos)	25,5
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	69

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2014
Número de aposentados válidos	223
Idade média (em anos)	67,9
Valor médio do benefício	2.687,77
Número de aposentados inválidos	6
Idade média (em anos)	59,0
Valor médio do benefício	1.861,81
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	13
Idade média (em anos)	59,9
Valor médio do benefício	2.109,46
Número de pensionistas (grupos familiares)	48
Idade média (em anos)	68,9
Valor médio do benefício	1.262,63

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.	2,5% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2014		2013	
Probabilidade de aposentadoria	Idade	%	Idade	%
	55 anos	10	55 anos	10
	56 a 59 anos	3	56 a 59 anos	3
	a partir de 60 anos	100	a partir de 60 anos	100
Composição familiar				
Benefícios concedidos				
Aposentados	Cônjuge informado		Cônjuge informado	
Pensionistas	Composição informada		Composição informada	
Benefícios a conceder				
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem		Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%		95%	
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) / 2		2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) / 2	
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento				
Benefício Proporcional Diferido	60%		60%	
Resgate	40%		40%	
Portabilidade	0%		0%	

Em 2014 foram realizados estudos de aderência das hipóteses de crescimento real de salários e taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e Instrução nº 7 de 12/12/2013. O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2013 ainda se encontra válido, por não ter apresentado déficit na avaliação de 2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses realizados em janeiro de 2014 e dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 60%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios Franprev, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e deverá ser atestado tempestivamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2013.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Franprev, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e na Instrução nº 7, de 12/12/2013.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco.

Embora a Towers Watson tenha apontado a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,5% a.a., as patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 2,5% a.a. adotada no ano de 2013 por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à Entidade em 11/02/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Franprev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Como o plano se encontrava equilibrado em 31/12/2013, não foi realizado estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014, sendo mantidas em 2014 as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: Auxílio-Doença foi avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos Atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 219.536.893,32.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	211.925.153,33	219.478.237,56	(3,44%)
Benefícios Concedidos	123.183.208,27	114.815.742,10	7,29%
Benefícios a Conceder	88.741.945,06	104.662.495,46	(15,21%)
Valor Presente dos Benefícios Futuros	100.759.753,66	115.812.457,86	(13,00%)
Valor Presente das Contribuições Futuras	(12.017.808,60)	(11.149.962,40)	7,78%

A redução do passivo atuarial de benefícios a conceder é decorrente da diminuição do número de participantes ativos do plano. O passivo atuarial de benefícios concedidos cresceu devido às novas concessões de benefícios, oriundos dos participantes ativos.

Para efeito de cálculo do valor presente das contribuições futuras a taxa de custo das patrocinadoras foi mantida em 3,59%.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2013 e no período de abril de 2015 a março de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2015 a março de 2016, as contribuições equivalentes a 3,59% da folha de salários de participação, referente ao custo normal.

Nestas contribuições não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2014.

Participantes

As contribuições dos participantes, que deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, foram estimadas em 0,03% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição das patrocinadoras, totalizando em 3,62% dos seus salários de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2015.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	3,59%	3,59%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes		
Normal	0,03%	0,03%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2015.

VII – Conclusão

O surgimento do superávit no exercício decorre da manutenção do custo normal para o próximo exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2015.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios 002 são: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, Banco Itaú BBA S.A., Bemge Clube, Fundação Saúde Itaú, Itaú Unibanco S.A. e LCPAR Holding Ltda.

Após a análise detalhada dos dados cadastrais e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios 002.

O Plano de Benefícios 002 encontra-se em extinção desde 01/01/1999.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 181 de 09/04/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	1.594
Idade média (em anos)	49,4
Tempo de serviço médio (em anos)	25,9
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional 1	48

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2014
Número de aposentados válidos	1.112
Idade média (em anos)	64,0
Valor médio do benefício	4.326,27
Número de aposentados inválidos	745
Idade média (em anos)	54,3
Valor médio do benefício	1.773,66
Número de pensionistas (grupos familiares)	776
Idade média (em anos)	75,9
Valor médio do benefício	1.151,43

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contou com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios 002, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,0% a.a.	2,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	100%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Forte	Light Forte
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira elegibilidade ao benefício integral	100% na primeira elegibilidade ao benefício integral
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Dependente vitalício principal informado	Dependente vitalício principal informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Experiência Regional atualizada em 2012
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	Experiência Regional atualizada em 2012
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	0%	60%
Resgate	100%	40%
Portabilidade	0%	0%

Em 2014 foram realizados estudos de aderência de hipóteses de crescimento real de salários e taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 07, de 12/12/2013.

O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2013 ainda se encontra válido, por não ter apresentado déficit na avaliação atuarial de 2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco para desenvolver o referido estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em janeiro de 2014, de projeção de crescimento real de salário realizado em dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente e aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 99%, suporte para a adoção da taxa real de juro de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com um elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juro de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios 002, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juro frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O referido estudo foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e deverá ser atestado tempestivamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco e as patrocinadoras do Plano de Benefícios 002 optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios 002, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, e da Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial de 1,00% a.a.

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e deverá ser atestado tempestivamente pelo Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,00% a.a. apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios 002, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em janeiro de 2014.

Como o plano se encontrava equilibrado em 31/12/2013, não foi realizado estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014, sendo mantidas em 2014 as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: os benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos Atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios foi adotado o método Agregado.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco, de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 1.748.515.846,23.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, em 31 de dezembro de 2014, é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.748.513.641,75
Provisões Matemáticas	1.740.838.643,80
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.101.070.692,36
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.101.070.692,36
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	742.549.666,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	358.521.026,36
<i>Benefícios a Conceder</i>	639.767.951,44
Contribuição Definida	0,00

	Valores em R\$
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	593.192.844,58
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	620.190.235,57
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(16.613.779,07)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(10.383.611,92)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	46.575.106,86
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	48.694.832,99
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.304.446,85)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(815.279,28)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	7.674.997,95
Resultados Realizados	7.674.997,95
Superávit Técnico Acumulado	7.674.997,95
Reserva de Contingência	7.674.997,95
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.204,48
Fundo Administrativo	2.204,48

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial de 31/12/2013 evoluído para 31/12/2014 informado no balancete fornecido pela Fundação Itaú Unibanco de 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.740.838.643,80	1.692.492.361,82	2,86%
Benefícios Concedidos	1.101.070.692,36	989.386.386,18	11,29%
Benefícios a Conceder	639.767.951,44	703.105.975,64	(9,01%)
Valor Presente dos Benefícios Futuros	668.885.068,56	733.712.949,48	(8,84%)
Valor Presente das Contribuições Futuras	(29.117.117,12)	(30.606.973,84)	(4,87%)

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o Agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano.

O aumento do valor presente dos benefícios concedidos ocorreu principalmente devido às novas concessões, aos ajustes nas bases cadastrais e aos aumentos de benefícios superiores ao esperado em caso de ação judicial.

A redução observada no valor presente dos benefícios a conceder deve-se principalmente a redução do crescimento salarial para 1,00% em 2014 e a redução do números de participantes ativos entre 2013 e 2014 que iniciaram o recebimento do benefício. Verificamos que esses impactos foram minimizados em função dos aumentos dos salários reais dos benefícios superiores ao esperado em 2014 quando comparados com os adotados na avaliação atuarial de 2013.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a rentabilidade do plano.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2013 e no período de abril de 2015 a março de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2015 a março de 2016, contribuições estimadas em 3,63% da folha de salários de participação que correspondem a 1,6 vezes a contribuição dos participantes ativos, conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e definido pela entidade, adotando o fator multiplicador de 40%.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar, contribuições estimadas em 6,27% da folha de benefícios que correspondem a 1,6 vezes da contribuição dos participantes assistidos, conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e definido pela entidade, adotando o fator multiplicador de 40%.

Nestas contribuições não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2014.

Participantes Ativos

As contribuições dos participantes ativos, que deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e o fator multiplicador de 40%, foram estimadas em 2,27% da folha de salários de participação.

Participantes Assistidos

As contribuições dos participantes assistidos, que deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e o fator multiplicador de 40%, foram estimadas em 3,92% da folha de benefícios.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição do participante ativo e a contribuição das patrocinadoras, estimadas em 5,90% dos seus salários de participação.

As contribuições dos participantes ativos e assistidos devem seguir a tabela abaixo antes da aplicação do fator multiplicador de 40%. As contribuições das patrocinadoras deverão ser 1,6 vezes a dos participantes ativos e assistidos.

Parcela do salário de participação	Percentual
Até 3,45 UP	2,0%
Entre 3,45 UP e 6,90 UP	4,0%
Entre 6,90 UP e 20,70 UP	7,0%
Acima de 20,70 UP	10,5%

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2015.

Contribuição estimada em % da folha de participação	Plano de custeio a partir de 01/04/2015	Plano de custeio até 31/03/2015
Patrocinadoras		
Normal – Participantes Ativos	3,63%	4,73%
Normal – Participantes Assistidos	6,27%	Não disponível
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes Ativos		
Normal	2,27%	2,37%
Participantes Assistidos		
Normal	3,92%	3,75%

O fator multiplicador de 40% foi aplicado nas contribuições apuradas na avaliação atuarial de 2014 com a finalidade de manter o equilíbrio do plano, conforme definido no parágrafo único do artigo 33 do regulamento.

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2015.

VII – Conclusão

O superávit do exercício decorre das oscilações favoráveis do patrimônio durante o ano de 2014 e do ajuste do custeio para 2015.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2014.

Thaís Lobo A. de Mendonça

MIBA nº 2.254

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano Básico Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Redecard S/A e Banco Itaú BBA S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Básico Itaulam.

O Plano Básico Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 417 de 16/08/2013, publicada no Diário Oficial da União de 19/08/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	21
Idade média (em anos)	43,2
Tempo de serviço médio (em anos)	19,1
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	32

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	6
Idade média (em anos)	63,2
Valor médio do benefício	3.731,84
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Básico Itaulam, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7, de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavisada em 10%.

Outras hipóteses	2014		2013	
Probabilidade de aposentadoria	Idade	%	Idade	%
	55 anos	10%	55 anos	10%
	56 a 59 anos	3%	56 a 59 anos	3%
	a partir de 60 anos	100%	a partir de 60 anos	100%
Composição familiar				
Benefícios concedidos				
Aposentados	Cônjuge informado		Cônjuge informado	
Pensionistas	Composição informada		Composição informada	
Benefícios a conceder				
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem		Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%		95%	
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$		2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$	
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento				
Benefício Proporcional Diferido	100%		100%	
Resgate	0%		0%	
Portabilidade	0%		0%	

Em 2014 foram realizados estudos de aderência de hipóteses de crescimento real de salários e taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 07, de 12/12/2013. O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2013 se encontra válido, por não ter apresentado déficit na avaliação atuarial de 2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução de nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses realizados em janeiro de 2014 e dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com um ótimo nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano Básico Itaulam, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e deverá ser atestado tempestivamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco e as patrocinadoras do Plano Básico Itaulam optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Básico Itaulam, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial de 3% a.a.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e deverá ser atestado tempestivamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Suplementar Itaulam foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Como o plano se encontrava equilibrado em 31/12/2013, não foi realizado estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014, sendo mantidas em 2014 as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: Auxílio-Doença foi avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 19.704.200,52.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	19.704.200,52
Provisões Matemáticas	19.161.366,86
Benefícios Concedidos	4.521.222,19
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.521.222,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.521.222,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	14.640.144,67
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	13.375.512,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	16.469.730,09
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.094.217,59)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.264.632,17
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.733.477,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(468.844,83)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	542.833,66
Resultados Realizados	542.833,66
Superávit Técnico Acumulado	542.833,66
Reserva de Contingência	542.833,66
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	19.161.366,86	19.608.371,24	(2,28%)
Benefícios Concedidos	4.521.222,19	4.398.121,07	2,80%
Benefícios a Conceder	14.640.144,67	15.210.250,17	(3,75%)
Valor Presente dos Benefícios	18.203.207,09	19.164.655,13	(5,02%)
Valor Presente das Contribuições	(3.563.062,42)	(3.954.404,96)	(9,90%)

A redução do passivo atuarial de benefícios a conceder é decorrente da diminuição do número de participantes ativos do plano. O passivo atuarial de benefícios concedidos cresceu dentro do esperado, considerando a evolução da massa de assistidos e as hipóteses selecionadas.

Para efeito de cálculo do valor presente das contribuições futuras as taxas de custeio das patrocinadoras foi mantida em 8,68%.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2013 e no período de abril de 2015 a março de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2015 a março de 2016, as contribuições equivalentes a 8,68% da folha de salários de participação, referente ao custo normal.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2014.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente a 8,68% do salário de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2015.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	8,68%	8,68%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total das Patrocinadoras	8,68%	8,68%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2015.

VII – Conclusão

O surgimento do superávit no exercício de corre da manutenção do custo normal para o próximo exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2014.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Banco Itaú BBA S.A. e Redecard S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Suplementar Itaulam.

O Plano Suplementar Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 229 de 02/05/2013, publicada no Diário Oficial da União de 03/05/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	21
Idade média (em anos)	43,3
Tempo de serviço médio (em anos)	18,5
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional 1	17

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2014
Número de aposentados válidos	7
Idade média (em anos)	62,7
Valor médio do benefício	2.591,28
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 07, de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 1	AT – 2000 1
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 1	AT – 2000 1
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2014 foram realizados estudos de aderência de hipóteses de crescimento real de salários e taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 07, de 12/12/2013. O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2013 ainda se encontra válido, por não ter apresentado déficit na avaliação atuarial de 2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução de nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência realizados em janeiro de 2014 e dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 71%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com um bom nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano Suplementar Itaulam, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e deverá ser atestado tempestivamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco e as patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Suplementar Itaulam, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial de 3% a.a.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e deverá ser atestado temporariamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Suplementar Itaulam foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Como o plano se encontrava equilibrado em 31/12/2013, não foi realizado estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014, sendo mantidas em 2014 as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método Agregado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 15.497.441,83.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.986.643,37
Provisões Matemáticas	14.922.846,72
<i>Benefícios Concedidos</i>	4.092.496,53
Contribuição Definida	330.205,40
Saldo de Conta dos Assistidos	330.205,40
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.762.291,13
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.762.291,13
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	10.830.350,19

	Valores em R\$
Contribuição Definida	10.748.431,00
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	3.064.861,12
Saldo de Contas - Parcela Participantes	7.683.569,88
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	81.919,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	102.231,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(20.311,81)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	63.796,65
Resultados Realizados	63.796,65
Superávit Técnico Acumulado	63.796,65
Reserva de Contingência	63.796,65
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	510.798,46
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	510.798,46

O Fundo Previdencial de Reversão, constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora que não destinada ao pagamento de benefícios e institutos, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva, ou outra destinação estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	14.922.846,72	14.806.779,42	0,78%
<i>Benefícios Concedidos</i>	4.092.496,53	4.008.615,36	2,09%
Contribuição Definida	330.205,40	330.205,40	0,00%
Benefício Definido	3.762.291,13	3.678.409,96	2,28%
<i>Benefícios a Conceder</i>	10.830.350,19	10.798.164,06	0,30%
Contribuição Definida	10.748.431,00	10.748.431,00	0,00%
Benefício Definido	81.919,19	49.733,06	64,72%
Valor presente dos Benefícios futuros	102.231,00	70.850,09	44,29%
Valor presente das Contribuições futuras	(20.311,81)	(21.117,93)	(3,82%)

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano.

Convém ressaltar que 25,76% (R\$ 3.844.210,32) do passivo atuarial total de R\$ 14.922.846,72 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefício definido relativa aos benefícios de risco e à renda vitalícia. Os 74,24% restante (R\$ 11.078.636,40) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder referente à parcela de benefício definido, uma alteração na metodologia do cálculo do passivo de invalidez resultou em um aumento na provisão matemática.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a alteração da metodologia descrita acima. Para fins de cálculo do valor presente das contribuições futuras a taxa de custeio das patrocinadoras foi mantida em 0,05%.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2013 e no período de abril de 2015 a março de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2015 a março de 2016, as contribuições equivalentes a 0,05% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam estimadas em 1,48% da folha de salários.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2014.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/12/2014 em 4,15% e 1,03% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir para o plano com as contribuições de participante e patrocinadora definidos no regulamento do Plano Suplementar Itaulam, e com o mesmo percentual de contribuição de patrocinadora para custeio dos benefícios definidos no plano.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2013.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	0,05%	0,05%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total das Patrocinadoras	0,05%	0,05%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2015.

VII – Conclusão

O surgimento do superávit no exercício decorre da manutenção do custo normal para o próximo exercício e das oscilações favoráveis do patrimônio.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 2014.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaubank são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaú Veículos S.A., Banco Itaubank S.A., Banco Itaucard S.A., Banco Itauleasing S.A., Dibens Leasing S/A – Arrendamento Mercantil, Fic Promotora de Vendas LTDA., Fina Promoção e Serviços LTDA., Financeira Itau CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações LTDA., Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Fundação Saúde Itaú, IGA Participações S.A., Itaú Corretora de Valores S/a, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais LTDA., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais LTDA., Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios LTDA., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaubank Asset Management, Itaubank Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários S.A., ITAUSA – Investimentos Itaú S/A., MARCEP Corretagem de Seguros S.A., PRO-IMÓVEL Promotora LTDA., PROVAR Negócios de Varejo LTDA, Itau Unibanco Consultoria S.A. e Itau Unibanco Seguros Corporativos S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank.

O Plano de Aposentadoria Itaubank encontra-se em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 516 de 30/09/2013, publicada no Diário Oficial da União de 01/10/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	1.483
Idade média (em anos)	44,0
Tempo de serviço médio (em anos)	12,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	1.100

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2014
Número de aposentados válidos	208
Idade média (em anos)	59,4
Valor médio do benefício	3.667,26
Número de aposentados inválidos	2
Idade média (em anos)	55,2
Valor médio do benefício ¹	156,31

¹ Foi informado pela Fundação Itaú Unibanco mais 11 participantes em processo de invalidez não contemplados na estatística.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 517.289.940,71.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	516.700.387,93
Provisões Matemáticas	516.700.387,93
Benefícios Concedidos	63.923.819,05
Contribuição Definida	63.923.819,05
Saldo de Conta de Assistidos	63.923.819,05
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	452.776.568,88
Contribuição Definida	452.776.568,88
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	203.939.442,34
Saldo de Contas – Parcela Participantes	248.837.126,54
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Fundos	589.552,78
Fundo Previdencial de Reservação de Saldo	589.552,78

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão que, de acordo com o regulamento do Plano de Aposentadoria Itaubank, é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação prevista no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V – Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2015, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 3,91% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 3,79% referente às contribuições normais do plano e 0,12% referente às contribuições especiais.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão contribuir em 2015 com 1,05 % da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2014 em 3,46% da folha de salários, sendo 3,34% referente às contribuições normais do plano e 0,12% referente às contribuições especiais.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições de participantes, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários real-

mente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2015.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31/12/2014.

Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2014.

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	ITAÚSA Empreend.	Demais Patrocinadoras	Total
Número	2	6.080	6.082
Idade Média (anos)	32,6	40,8	40,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	7,7	15,9	15,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	6,7	9,7	9,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	17,4	9,7	9,7
Salário Mensal Médio (R\$)	6.412	9.369	9.368
Folha Anual de Salários (R\$)	153.893	683.578.437	683.732.330

Participantes Autopatrocinados

Descrição	Demais patrocinadoras
Número	281
Idade Média (anos)	40,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	14,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	9,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,0
Salário Mensal Médio (R\$)	8.600
Folha Anual de Salários (R\$)	28.999.416

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Demais patrocinadoras
Número	1.734
Idade Média (anos)	41,0
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Demais patrocinadoras
Aposentados	
Número	621
Idade Média (anos)	60,9
Benefício Mensal Médio em R\$	2.432
Aposentados Inválidos	
Número	25
Idade Média (anos)	54,6
Benefício Mensal Médio em R\$	1.310
Beneficiários	
Número	106
Idade Média (anos)	64,3
Benefício Mensal Médio em R\$	1.451
Total	
Número	752
Idade Média (anos)	61,2
Benefício Mensal Médio em R\$	2.257

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2014. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2014, refletindo o conceito de capacidade.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	3% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0000
Fator de capacidade para os benefícios	1,0000
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008-2010
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos, relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

⁽⁵⁾ A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia e a projeção de contribuição de patrocinadora, nos casos de morte ou invalidez.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à disposição da PREVIC.

Taxa de Juros

O estudo elaborado pela Mercer apontou para uma taxa de retorno dos investimentos, descontado das despesas de investimentos de 5,10% a.a. acima da inflação, medida pelo IPCA. Considerando a alta correlação do IPCA com o INPC, utilizado como índice de reajuste dos benefícios vitalícios do plano, podemos afirmar que a rentabilidade esperada está acima da meta do plano de 4% a.a.. Dessa forma, por uma medida conservadora, iremos manter a taxa de juros praticada na avaliação anterior.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi a Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, que foram avaliados pelo método Repartição de Capitais de Cobertura.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2014 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2014.

Conta	Nome	ITAÚSA Empreend.	Demais Patrocinadoras	Total
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	31.708,02	1.145.893.516,60	1.145.925.224,62
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	27.559,61	1.042.335.972,79	1.042.363.532,40
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	27.559,61	1.042.286.569,94	1.042.314.129,55
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00	161.598.058,46	161.598.058,46
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00	161.400.447,05	161.400.447,05
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00	161.400.447,05	161.400.447,05
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00	197.611,41	197.611,41
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00	197.611,41	197.611,41
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	27.559,61	880.688.511,48	880.716.071,09
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	27.559,61	880.688.511,48	880.716.071,09
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	16.659,39	478.462.954,41	478.479.613,80
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	10.900,22	402.225.557,07	402.236.457,29
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00

Conta	Nome	ITAÚSA Empreend.	Demais Patrocinadoras	Total
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	49.402,85	49.402,85
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00	49.402,85	49.402,85
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00	49.402,85	49.402,85
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00	49.402,85	49.402,85
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	4.148,41	103.557.543,81	103.561.692,22
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	4.148,41	103.556.660,10	103.560.808,51
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00	0,00	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	122,66	88.694.048,85	88.694.171,51
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	4.025,75	14.862.611,25	14.866.637,00
2.3.2.1.03.01.00	Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo	4.025,75	14.862.611,25	14.866.637,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00	883,71	883,71
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00	883,71	883,71
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Futuro Inteligente vigente em 31/12/2014, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano no exercício de 2014.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos).
- b) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- c) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- d) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na Provisão Matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2013, quando comparada com a Provisão Matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento das Provisões Matemáticas na avaliação atuarial de 2013 se deve principalmente ao crescimento salarial real muito acima da meta estabelecida para o exercício.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Ao final do presente exercício foram alocados ao Fundo Previdencial, em subconta denominada *Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo*, conforme Nota Técnica Atuarial, recursos equivalentes ao valor presente dos benefícios pagos em caso de incapacidade, morte ou benefício mínimo. Tais valores serão utilizados para pagamento dos referidos benefícios. O montante desse fundo equivale, em posição de 31/12/2014, a R\$ 14.866.637,00.

Plano de Custeio para o Exercício de 2015

Custos

Os benefícios financiados pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura tiveram seus custos estimados para 2015 em:

Benefício	Custo estimado para 2015 em Reais		
	ITAÚSA Empreendimentos	Demais Patrocinadoras	Total
Benefício Mínimo	-	40.122	40.122
Incapacidade	32	492.000	492.032
Pensão por Morte	113	660.727	660.840

Não será cobrada contribuição Coletiva das patrocinadoras. Todos os valores serão custeados pelo *Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo*.

Previsão de R\$ 5.688 mil de despesas administrativas previdenciais para o exercício de 2015 de acordo com informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, custeadas na forma definida no PGA do plano.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Futuro Inteligente com base nos seguintes níveis:

ITAÚSA Empreendimentos S.A.

Patrocinadora

Certificamos que a referida Patrocinadora do Plano deverá efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 2,42% da folha salarial (equivalente a R\$ 3.779 em 31/12/2014), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no regulamento do Plano (no caso do Fundo de Rerversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 100% da contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 1,61% da folha salarial (equivalente a R\$ 2.519 em 31/12/2014).

Demais Patrocinadoras

Patrocinadora

Certificamos que as demais Patrocinadoras do Plano deverão efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 4,42% da folha salarial (equivalente a R\$ 31.943.226 em 31/12/2014), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no regulamento do Plano (no caso do Fundo de Rerversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 100% da contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 2,95% da folha salarial (equivalente a R\$ 21.295.484 em 31/12/2014).

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual 0,5% de seu Salário Aplicável.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2014. Ressaltamos que durante o ano de 2015, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/04/2015.

Conclusão

Certificamos que o Plano Futuro Inteligente está superavitário, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no plano de custeio para manter esta situação.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2015.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho

M.I.B.A. nº 920

Rodrigo Salgado Cardoso

M.I.B.A. nº 1.317

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú BD são: Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Provar Negócios de Varejo Ltda., Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Banco Itaucard S.A. e Itaú Unibanco S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Fundação Itaú Unibanco e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú BD.

O Plano Itaú BD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 408 de 27/07/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	1.062
Idade média (em anos)	41,6
Tempo de serviço médio (em anos)	13,6
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	848

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2014
Número de aposentados válidos	61
Idade média (em anos)	64,5
Valor médio do benefício	3.325,07
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	54,0
Valor médio do benefício	268,44
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	103
Idade média (em anos)	60,6
Valor médio do benefício	2.739,17
Número de pensionistas (grupos familiares)	13
Idade média (em anos)	60,5
Valor médio do benefício	2.846,08

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú BD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e Instrução nº 07, de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	2,00%	2,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2014		2013	
Probabilidade de aposentadoria	Idade	%	Idade	%
	55 anos	10%	55 anos	10%
	56 a 59 anos	3%	56 a 59 anos	3%
	a partir de 60 anos	100%	a partir de 60 anos	100%
Composição familiar				
Benefícios concedidos				
Aposentados	Cônjuge informado ¹		Cônjuge informado ¹	
Pensionistas	Composição informada		Composição informada	
Benefícios a conceder				
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem		Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%		90%	
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2		2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2	
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento				
Benefício Proporcional Diferido	100%		100%	
Resgate	0%		0%	
Portabilidade	0%		0%	

¹ Foi considerada a informação de cônjuge para um grupo de aposentados, conforme informado pela Fundação Itaú Unibanco. Para o grupo de participantes sem informação, foi adotada a hipótese de 90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais jovem do que o homem.

Em 2014 foram realizados estudos de aderência de hipóteses de crescimento real de salários e taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 07, de 12/12/2013. O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2013 ainda se encontra válido, por não ter apresentado déficit na avaliação atuarial de 2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução de nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses realizados em janeiro de 2014 e dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Assim, pode-se afirmar, com um ótimo nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano Itaú BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, deverá ser atestado tempestivamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco e as patrocinadoras do Plano Itaú BD optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaú BD, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco.

Embora a Towers Watson tenha apontado a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,5% a.a., as patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 2,0% a.a. adotada no ano de 2013 por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à Entidade em 10/12/2014.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Itaú BD foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Como o plano se encontrava equilibrado em 31/12/2013, não foi realizado estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014, sendo mantidas em 2014 as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Todos os benefícios e institutos do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 258.808.191,43.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	256.817.889,45
Provisões Matemáticas	256.094.475,32
<i>Benefícios Concedidos</i>	98.514.618,74
Contribuição Definida	1.280.324,84
Saldo de Conta dos Assistidos	1.280.324,84
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	97.234.293,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	90.464.162,68
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.770.131,22
<i>Benefícios a Conceder</i>	157.579.856,58
Contribuição Definida	23.542.245,18
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
Saldo de Contas - Parcela Participantes	23.542.245,18
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	129.239.951,57
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	308.570.719,82
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(179.330.768,25)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.797.659,83
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	19.981.579,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(15.183.919,17)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00

	Valores em R\$
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	723.414,13
Resultados Realizados	723.414,13
Superávit Técnico Acumulado	723.414,13
Reserva de Contingência	723.414,13
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.990.301,98
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Retirada – Contax)	903.959,02
Fundo Administrativo	1.086.342,96

O Fundo de Retirada – Contax, informado pela Fundação Itaú Unibanco, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	256.094.475,32	260.478.758,86	(1,68%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	98.514.618,74	83.745.466,60	17,64%
Contribuição Definida	1.280.324,84	1.280.324,84	0,00%
Benefício Definido	97.234.293,90	82.465.141,76	17,91%
<i>Benefícios a Conceder</i>	157.579.856,58	176.733.292,26	(10,84%)
Contribuição Definida	23.542.245,18	23.542.245,18	0,00%
Benefício Definido	134.037.611,40	153.191.047,08	(12,50%)
Valor presente dos Benefícios Futuros	328.552.298,82	353.096.725,61	(6,95%)
Valor presente das Contribuições Futuras	(194.514.687,42)	(199.905.678,53)	(2,70%)

O valor presente dos benefícios futuros de benefícios a conceder parcela de benefício definido reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos parcela de benefício definido aumentou, quando comparadas com os valores evoluídos, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

Para fins de cálculo do valor presente das contribuições futuras a taxa de custeio das patrocinadoras foi mantida em 16,94%.

Por ser um plano fechado a novas adesões, a movimentação da massa de participantes, como a redução do número de participantes de 2013 para 2014, acarreta em uma redução do valor presente dos benefícios total em relação ao de 31/12/2013 atualizado para 31/12/2014.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2013 e no período de abril de 2015 a março de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2015 a março de 2016, as contribuições equivalentes a 17,69% da folha de salários dos participantes, sendo 16,94% correspondente ao custo normal e 0,75% para cobertura das despesas administrativas.

Autopatrocinaos

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 639,38 apurada pela Fundação Itaú Unibanco, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú BD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 639,38 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú BD.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2015.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	16,94%	16,94%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,75%	0,68%
Contribuição Total das Patrocinadoras	17,69%	17,62%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2015.

VII – Conclusão

O surgimento do superávit no exercício decorre da manutenção do custo normal para o próximo exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 2015.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú CD são: Banco Itaucard S.A., Financeira Itaú CDB S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Provar Negócios de Varejo LTDA.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú CD.

O Plano Itaú CD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 416 de 30/07/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2014
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	601
Idade média (em anos)	43,79
Tempo de serviço médio (em anos)	14,7
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	317

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido e aguardando opção.

Benefícios Concedidos	31/10/2014
Número de aposentados válidos	53
Idade média (em anos)	61,9
Valor médio do benefício	2.676,46
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	44
Idade média (em anos)	59,3
Valor médio do benefício	2.355,56
Número de pensionistas (grupos familiares)	6
Idade média (em anos)	53,2
Valor médio do benefício	2.416,82

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú CD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2014	2013
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder	Não Aplicável	Não Aplicável

Por ser o Plano Itaú CD estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez e rotatividade para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução de nº 7, de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com um ótimo nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano Itaú CD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e deverá ser atestado temporariamente em Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco e as patrocinadoras do Plano Itaú CD optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Essa hipótese não é aplicável ao Plano Itaú CD.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte de válidos e inválidos da massa de participantes do Plano Itaú CD da Fundação Itaú Unibanco foram realizados estudos de aderência das hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a manutenção em 2014 das tábuas adotadas em 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 155.921.727,09.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	155.592.599,22
Provisões Matemáticas	155.592.599,22
Benefícios Concedidos	41.056.675,77
Contribuição Definida	4.554.198,53
Saldo de Conta dos Assistidos	4.554.198,53
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	36.502.477,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	35.581.526,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	920.951,00
Benefícios a Conceder	126.582.653,17
Contribuição Definida	126.582.653,17
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	38.638.924,08
Saldo de Contas - Parcela Participantes	87.943.729,09
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(12.046.729,72)

	Valores em R\$
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	(12.046.729,72)
Patrocinador(es)	(12.046.729,72)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	329.127,87
Fundo Previdencial de Reversão	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Retirada – Contax)	172.158,05
Fundo Administrativo	156.969,82

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo de Retirada – Contax, informado pela Fundação Itaú Unibanco, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O contrato de amortização do déficit do Plano registrado em 31/12/2012 foi celebrado em 22/03/2013 com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2013 e o prazo para amortização é de 23 anos contados a partir de 31/12/2012, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano Itaú CD, o valor do déficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constada a extinção do déficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de déficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

O valor do déficit a ser amortizado em 31/12/2014 equivale ao valor alocado em déficit equacionado de R\$ 12.046.729,72, o qual deverá ser repactuado considerando o prazo remanescente para amortização.

O redução do déficit no exercício de 2014 deve-se principalmente à rentabilidade real do patrimônio acima do esperado.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	167.639.328,94	167.384.839,36	0,15%
Benefícios Concedidos	41.056.675,77	40.802.186,19	0,62%
Contribuição Definida	4.554.198,53	4.554.198,53	0%
Benefício Definido	36.502.477,24	36.247.987,66	0,70%
Benefícios a Conceder – Contribuição Definida	126.582.653,17	126.582.653,17	0%

Convém ressaltar que apenas 21,77% (R\$ 36.502.477,24) do passivo atuarial total é atuarialmente determinado com base nas hipóteses anteriormente indicadas, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 78,23% restante são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014 deverão ser mantidas as taxas previstas no Plano de Custeio de 2013 e no período de abril de 2015 a março de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2015 a março de 2016, a contribuição equivalente a 0,58% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,01% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. do Plano Itaú CD deverá efetuar a contribuição anual contratada, conforme definido no Contrato de Amortização de Déficit Técnico do Plano Itaú CD, firmado em Março de 2013. O saldo devedor será repactuado em 31/12/2014 no valor de R\$ 12.046.729,72 e será amortizado por 21 anos contados a partir de 31/12/2014. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do déficit.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2014 em 4,11% da folha dos seus salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes e de patrocinadora definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$ 656,16 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas, conforme item 9.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú CD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 656,16 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 9.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú CD.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

A redução do déficit do exercício de 2014 decorre, principalmente, de oscilações favoráveis do patrimônio.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. um contrato de amortização do déficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações anuais.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 2015.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2014 verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2014 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2014:

	Valores em R\$ 1,00
Benefícios Concedidos	R\$ 974.670.960,67
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	R\$ 974.670.960,67
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 729.721.608,72
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	R\$ 244.949.351,95
Benefícios a Conceder	R\$ 184.835.591,90
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R\$ 0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 169.911.735,73
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 188.044.145,49
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ -8.667.440,53
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ -9.464.969,23
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R\$ 14.923.856,17
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	R\$ 16.481.575,45
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ -737.708,64
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ -820.010,64
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Repart. de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00

	Valores em R\$ 1,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	R\$ 0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ -832.733,99
Serviço Passado	R\$ -832.733,99
Patrocinador(es)	R\$ -832.733,99
Participantes	R\$ 0,00
Déficit Equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador(es)	R\$ 0,00
Participantes	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00
Patrocinador(es)	R\$ 0,00
Participantes	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Total das Provisões Matemáticas	R\$ 1.158.673.818,58
Fundo Previdencial	R\$ 0,00
Reversão de saldo por exigência Regulamentar	R\$ 0,00
Revisão de Plano	R\$ 0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	R\$ 0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2013 projetado para a data base do cadastro de 2014, correspondeu a R\$ 1.124.039.223,72, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2014, foi de R\$ 1.152.226.223,15. Parte desta variação é decorrente da mudança no perfil de participantes.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) desligamento de participantes;
- b) comportamento da evolução salarial;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada;
- d) tábuas biométricas.

Observamos, ainda, que:

BASE DE DADOS

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 31/10/2014, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Entidade, patrocinadores e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do plano é igual a 409, sendo 208 do sexo masculino e 201 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 49,80 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 6,42 anos.

O total de participantes assistidos, inclusive aqueles com benefício suspenso, é de 1.202.

Quanto aos participantes em período de aguardo de benefício, correspondem a 24 e os grupos familiares recebendo benefício por pensão a 242.

Considerando a tabela de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 19,69 anos.

PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 12/03/2002 e o Regulamento em vigor, à época da avaliação atuarial, fora o publicado no Diário Oficial da União em 23/01/2013.

Atualmente não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

AVALIAÇÃO ATUARIAL

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente à época da avaliação.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples, para auxílio-doença, inclusive abono anual e natalidade;
- Repartição de Capitais de Cobertura, para auxílio-reclusão, inclusive abono anual;
- Capitalização, método agregado, para as aposentadorias, pensões por morte, inclusive abonos anuais, e auxílio-funeral.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

Hipóteses Financeiras:

Taxa Real Anual de Juros: 4,00%

Justificativa: A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a manutenção da taxa de juros em 4,0% a.a., mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos destacados no estudo. (anexo)

Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios): INPC (IBGE)

Justificativa: Indexador definido no regulamento do plano.

Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para os autopatrocinados e 1,20% a.a. para os demais participantes

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou aquém do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre (5,41%; 6,88%) seria aceitável". A manutenção da taxa de crescimento salarial está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 11/02/2015.

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0,00% a.a.

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, o crescimento real observado correspondeu à zero uma vez que os valores dos benefícios concedidos pelo plano foram somente corrigidos monetariamente". O regulamento vigente não prevê crescimento real do benefício do plano.

Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: não aplicável

Justificativa: Não aplicável

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:

■ dos Salários: 0,98

"Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou aquém do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre (5,41%; 6,88%) seria aceitável". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 0,98."

■ dos Benefícios da Entidade: 0,98

"Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou aquém do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre (5,41%; 6,88%) seria aceitável". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de in-

inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 0,98.”

■ dos Benefícios do INSS: Não Aplicável

Justificativa: Não Aplicável

Hipóteses Biométricas:

Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. “Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar entre as tábuas testadas a : AT- 83 (MALE), AT- 83 suavizada em 10% (MALE), AT- 83 (segregada por sexo), AT- 83, suavizada em 10%, (segregada por sexo), AT- 2000 (MALE), AT-2000 suavizada em 10% (MALE). Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-2000 (MALE) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico”. Entretanto, a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, a tábua AT 2000 segregada por sexo e suavizada em 10%, deverá ser mantida na avaliação atuarial de 2014.

Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. “Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar entre as tábuas testadas a : AT- 49 (MALE), RP 2000 Disable FEMALE, RP 2000 Disable segregada por sexo e a WINKLEVOSS. Informamos que a Tábua AT 2000, suavizada em 10% (segregada por sexo) possui inviabilidade técnica para a utilização do Teste Estatístico Qui Quadrado para a massa de participantes estudada. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-49 (MALE) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico”. Apesar da Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, não ter viabilidade técnica para utilização do teste estatístico acima, a mesma representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, recomendamos a manutenção da tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, na avaliação atuarial de 2014.

Tábua de Entrada em Invalidez: LIGHT FORTE

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. “Constatamos a inadequação técnica para utilização do Teste Qui Quadrado., à exceção das tábuas LIGHT Média e Forte, sendo que somente a LIGHT Média foi aceita”. Entretanto, considerando que a entrada de invalidez apresentou abaixo do esperado, nos últimos 3 anos, sendo que o desvio em número absoluto ter pouca representatividade em relação a massa total de participantes, a tábua Light Forte deve ser mantida na avaliação de 2014.

OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILZADAS: Experiência ATUAS para Natalidade, Morbidez e Reclusão

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. “Conforme informação da Entidade este compromisso vem sendo suportado pelo Patrociandor”. Considerando que não há experiência acumulada sobre esses benefícios de forma a permitir o desenvolvimento de estudo para a recomendação de premissa, foi adotada a hipótese utilizada por outros planos semelhantes.

Hipótese sobre Rotatividade: 0% para os autopatrocinados e Experiência 2008/2010, para os demais participantes

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. “Com base nos x2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, a hipótese em uso é passível de ser aceita”. A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao longo da carreira. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos: - Resgate: 60% - BPD: 40% - Portabilidade: 0%. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 11/02/2015.

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: não aplicável

Justificativa: Não Aplicável

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas: Experiência ATUAS, exceto quanto aos assistidos, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. “Diante das características do critério adotado para definição das anu-

idades, não há como aplicar teste de aderência, devendo estas serem recalculadas a cada 3 (três) anos ou sempre que houver alteração nas bases técnicas”. Relativamente às pensões a conceder aos participantes em atividade, foi adotada a hipótese utilizada por outros planos semelhantes, por entendermos mais adequada.

OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE: Não há

Justificativa: Não aplicável

Relativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício.

RESOLUÇÃO CGPC nº 18/2006

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2013 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	7	1
Válidos Falecidos	13	9
Inválidos Falecidos	2	8

(*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência PREBEG.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Com base no Balanço da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31/12/2014, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios PREBEG conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto	R\$ 1.400.736.558,33
Exigível Operacional	R\$ 9.062.071,35
Exigível Contingencial	R\$ 99.565.316,58
Fundos, exceto Previdencial	R\$ 109.250,96
Ativo Líquido dos Exigíveis	R\$ 1.291.999.919,44

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre o Ativo Líquido do Plano.

SITUAÇÃO DO PLANO

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 1/2014, referente ao exercício de 2014.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.

Admitindo a manutenção dos percentuais de contribuição normal do participante e a alteração da contribuição suplementar da patrocinadora, conforme compromisso acordado, para 5,949% da folha de salários dos participantes ativos e autopatrocinados, inclusive incidindo sobre o 13º, a partir de abril/2015, constatamos que o Plano de Benefícios encontra-se superavitário em 11,51% do valor da Provisão Matemática por ocasião do encerramento do exercício.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Christiano Telles Silveira

Atuário

MIBA: nº 946

Marilia Vieira Machado da Cunha Castro

Atuária

MIBA: nº 351

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31/12/2014.

Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2014.

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	5
Idade Média (anos)	72,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	51,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	51,1
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	0,0
Salário Mensal Médio (R\$)	5.302
Folha Anual de Salários (R\$)	318.096

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	99
Idade Média (anos)	81,6
Benefício Mensal Médio em R\$	4.820
Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média (anos)	45,4
Benefício Mensal Médio em R\$	315
Beneficiários	
Número	153
Idade Média (anos)	78,5
Benefício Mensal Médio em R\$	912
Total	
Número	254
Idade Média (anos)	79,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.430

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2014. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2014, refletindo o conceito de capacidade.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	0,9800
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à disposição da PREVIC.

Taxa de Juros

O estudo elaborado pela Mercer apontou para uma taxa de retorno dos investimentos, descontado das despesas de investimentos de 4,19% a.a. acima da inflação, medida pelo IPCA. Considerando a alta correlação do IPCA com o INPC, utilizado como índice de reajuste dos benefícios do plano, podemos afirmar que a rentabilidade esperada está acima da meta do plano de 4% a.a..

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV.

Não houve alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2013.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2014 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2014.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	56.370.523,80
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	56.329.354,95
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	55.071.184,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	53.856.763,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	53.856.763,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	39.716.564,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	14.140.199,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.214.421,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.214.421,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.214.421,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00

Conta	Nome	R\$
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.258.170,95
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	1.258.170,95
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	1.258.170,95
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	1.258.170,95
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	41.168,85
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	41.168,85
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	41.168,85
2.3.2.1.02.01.00	Fundo de destinação da Reserva Especial para Participantes	41.168,85
2.3.2.1.02.02.00	Fundo de destinação da Reserva Especial para Patrocinadoras	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV vigente em 31/12/2014, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV no exercício de 2014.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na Provisão Matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2013, quando comparada com a Provisão Matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento das Provisões Matemáticas na avaliação atuarial de 2014 se deve basicamente ao crescimento dos benefícios acima da inflação no período avaliado.

O principal fator que levou à apuração do Superávit em 31/12/2014 foi a manutenção do resultado do ano anterior.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Plano de Custeio para o Exercício de 2015

Para a manutenção da folha de auxílio-doença, serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 4% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição. Para o primeiro semestre estas contribuições estão estimadas em R\$ 344 mil.

Certificamos que não haverá contribuições, exceto a destinada a cobertura do benefício de auxílio-doença, anteriormente mencionada, para este plano durante o exercício de 2015 e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

A despesa administrativa está estimada em R\$ 313 mil, para o exercício de 2015, de acordo com informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e serão custeadas na forma definida no PGA deste plano.

* * *

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/04/2015.

Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV está superavitário, bastando apenas a manutenção do plano de custeio para permanecer nessa situação.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2015.

Mercer Human Resource Consulting Ltda,

Jorge João da Silveira Sobrinho

M.I.B.A. nº 920

Rodrigo Salgado Cardoso

M.I.B.A. nº 1.317

Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar

CNPJ 61.155.248/0001-16

PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTROLES INTERNOS

Os Conselheiros Fiscais da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”) procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da entidade nos termos do artigo 19 da Resolução 13/04 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (“CGPC”).

Os exames foram realizados com objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2014, e tiveram como base as informações contábeis e de controles internos da Entidade e o Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos, do qual o presente parecer passa a fazer parte:

- I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Fundação às normas em vigor e às respectivas políticas de investimentos;
- II. aderência das premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios da Entidade;
- III. adequação da execução orçamentária; e
- IV. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações.

Com base nos documentos apresentados, o Conselho Fiscal concluiu que:

- a gestão dos recursos garantidores está em conformidade com as normas em vigor e com as políticas de investimentos;
- as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:
 - à taxa real de juros, à taxa de crescimento real de salários, à tábua de mortalidade geral, à tábua de mortalidade de inválidos, à projeção de crescimento real dos benefícios do INSS e à composição de família de pensionista: estão adequadas e aderentes à massa dos participantes e aos planos de benefícios;
 - à rotatividade: manter o acompanhamento sistemático e periódico da premissa, bem como seja continuado o estudo de elaboração de nova tábua de rotatividade;
 - à tábua de entrada em invalidez, ao fator de capacidade e à projeção de crescimento real dos benefícios do plano: manter o acompanhamento sistemático e periódico da aderência destas premissas;
- a execução orçamentária dos gastos administrativos foi efetuada de forma adequada; e
- os controles internos existentes estão em conformidade com o modelo de governança corporativa proposto pela Resolução 13/04 e respondem satisfatoriamente aos riscos inerentes às operações da Entidade.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que adote as providências recomendadas nos itens específicos do relatório e que o encaminhe ao Conselho Deliberativo da Fundação para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

São Paulo (SP), 4 de março de 2015.

CARLOS ANDRÉ GUERRA BARREIROS

Presidente

AGUINALDO JOSÉ DO CRATO

Conselheiro Efetivo

ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA

Conselheiro Efetivo

HELIO EDUARDO MARTINEZ PAVÃO

Conselheiro Efetivo

LUIZ FERNANDO DA SILVA TELLES

Conselheiro Efetivo

MAURI SERGIO MARTINS DE SOUZA

Conselheiro Efetivo

RUBENS PINTO FERREIRA

Conselheiro Efetivo

TED SILVINO FERREIRA

Conselheiro Suplente

MARCELO TEIXEIRA LEÃO

Conselheiro Efetivo

TERESA CRISTINA ATHAYDE MARCONDES FONTES

Conselheira Suplente

Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar

CNPJ 61.155.248/0001-16

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2014 e de suas notas explicativas, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda. e Atuas Atuários Associados S/C Ltda. e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31.12.2014, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 4 de março de 2015.

CARLOS ANDRÉ GUERRA BARREIROS

Presidente

AGUINALDO JOSÉ DO CRATO

Conselheiro Efetivo

ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA

Conselheiro Efetivo

HELIO EDUARDO MARTINEZ PAVÃO

Conselheiro Efetivo

LUIZ FERNANDO DA SILVA TELLES

Conselheiro Efetivo

MAURI SERGIO MARTINS DE SOUZA

Conselheiro Efetivo

RUBENS PINTO FERREIRA

Conselheiro Efetivo

TED SILVINO FERREIRA

Conselheiro Efetivo

MARCELO TEIXEIRA LEÃO

Conselheiro Suplente

TERESA CRISTINA ATHAYDE MARCONDES FONTES

Conselheira Suplente

Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar

CNPJ 61.155.248/0001-16

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2014, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda. e Atuas Atuários Associados S/C Ltda., do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e do Plano de Benefícios em 31.12.2014.

São Paulo (SP), 11 de março de 2015.

OSVALDO DO NASCIMENTO

Presidente

ANDRÉ LUIS RODRIGUES

Conselheiro Efetivo

CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR

Conselheiro Efetivo

ÉRICA MONTEIRO GODOY

Conselheira Efetiva

EURÍPEDES ARANTES FREITAS

Conselheiro Efetivo

GUSTAVO ADOLFO FUNCIA MURGEL

Conselheira Efetiva

MARCELO LUIS ORTICELLI

Conselheiro Efetivo

MESSIAS CAETANO NETO

Conselheiro Efetivo

Trimestralmente a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos por Segmento

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	5.405.576.851	87,95
Renda Variável	424.434.917	6,91
Investimentos Estruturados	21.527.616	0,35
Investimentos no Exterior	0	0,00
Imóveis	291.000.000	4,73
Empréstimos	3.900.000	0,06
Total	6.146.439.384	100,00

Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	5.830.011.768	94,9
NEO Gestão de Recursos Ltda.	21.527.616	0,4
Total	5.851.539.384	95,2

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	12,71	10,49
Renda Variável	-4,12	-2,91
Investimentos Estruturados	34,49	10,49
Imóveis	3,35	10,49
Operações com Participantes	14,89	10,49
Total	10,85	10,49

Trimestralmente a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano de Benefícios 002, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano de Benefícios 002 e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos por Segmento

		Dez/14
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	1.798.830.530,90	97,13
Renda Variável	10.767.600,00	0,58
Investimentos Estruturados	2.802.785,91	0,15
Imóveis	37.000.000,00	2,00
Empréstimos	2.500.000,00	0,13
Total	1.851.900.916,81	100,00

Distribuição de Recursos por Gestor

		Dez/14
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	1.809.598.130,90	97,72
NEO Gestão de Recursos Ltda.	2.802.785,91	0,15
Total	1.812.400.916,81	97,87

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

		Dez/14
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	12,80	12,09
Renda Variável	14,48	-2,91
Investimentos Estruturados	34,49	12,09
Imóveis	9,40	12,09
Operações com Participantes	15,36	12,09
Total	12,74	12,09

Trimestralmente a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano Básico Itaulam, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano Básico Itaulam e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	19.721.085	100,00
Total	19.721.085	100,00

Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	19.721.085	100,00
Total	19.721.085	100,00

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	12,02	10,49
Total	12,02	10,49

Trimestralmente, a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano Suplementar Itaulam, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano Suplementar Itaulam e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos por Segmento

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	14.721.552	94,94
Renda Variável	677.107	4,37
Investimentos no exterior	108.018	0,70
Total	15.506.677	100,00

Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	15.506.677	100,00
Total	15.506.677	100,00

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	12,10	10,49
Renda Variável	-0,46	-2,91
Total	11,25	10,49

Trimestralmente, a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano de Aposentadoria Itaubank, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano de Aposentadoria Itaubank por Perfil de Investimento e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Rentabilidade em 2014

Plano / Índice	Renda Fixa*	Renda Variável	Total	Benchmark	CDI	Ibovespa
Perfil Ultraconservador	11,36%	-	11,36%	10,81%	10,81%	-2,91%
Perfil Conservador	11,19%	-0,46%	10,14%	9,90%		
Perfil Moderado	11,18%	-0,46%	8,69%	8,34%		
Perfil Arrojado	11,24%	-0,46%	6,81%	6,39%		

* A rentabilidade dos fundos multimercado está contida no segmento de renda fixa

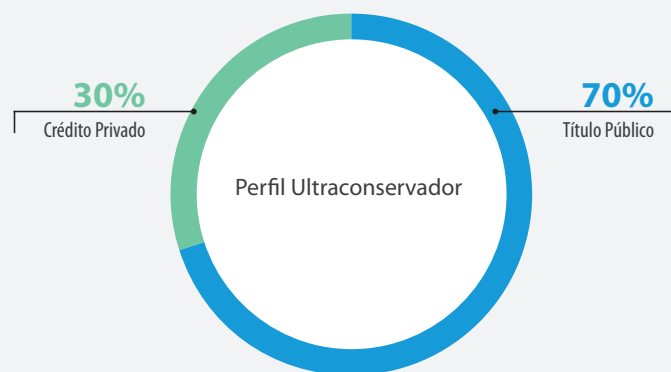
Nas próximas páginas, conheça a descrição de cada Perfil de Investimento, os riscos envolvidos em cada um, os percentuais de alocação nos segmentos permitidos pela legislação vigente e os resultados de 2014.

Alocação dos Ativos

Perfil Ultraconservador

Destina-se ao participante que busca crescimento das suas reservas proporcional à variação da taxa básica de juros, e que não pode ou não deseja correr riscos além daqueles previstos no mercado de taxas de juros pós-fixados.

A carteira aplica em renda fixa majoritariamente pós-fixada, com alocação predominante em títulos públicos e privados de curto prazo referenciados ao CDI, com baixo risco e meta de rentabilidade de 100% do CDI. Como adquire investimentos de baixo risco, os retornos esperados tendem a ser mais baixos do que os dos demais perfis no longo prazo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 138.065.753

Benchmark

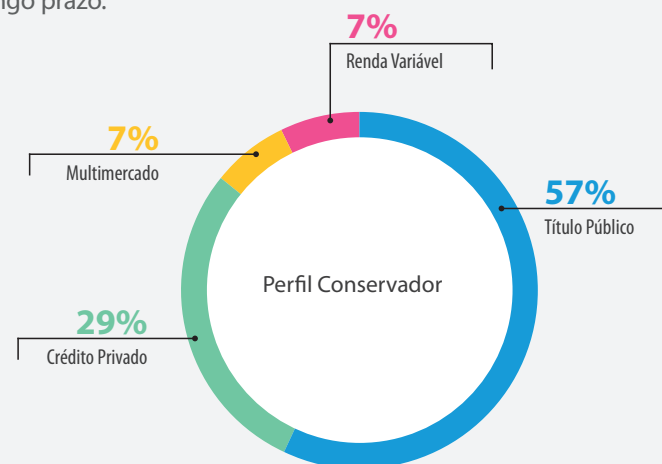
100% CDI

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Conservador

Destina-se ao participante que aceita somar um pouco mais de risco aos seus investimentos com a presença de renda variável na carteira, tendo como meta de longo prazo obter rendimentos superiores ao das taxas de juros de curto prazo e ganhos reais sobre a inflação. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 7,5% do patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Apesar de poder apresentar oscilações relevantes na sua rentabilidade mensal, incluindo rentabilidade negativa, tende a oferecer rendimentos atrativos no longo prazo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 143.116.001

Benchmark

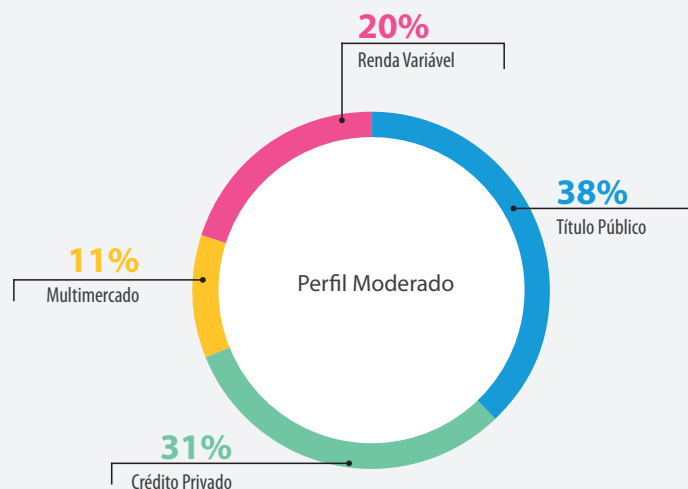
7,5% Ibovespa + 92,5% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Moderado

Destina-se ao participante que pode assumir mais riscos em relação ao perfil Conservador, a fim de alcançar maiores rentabilidades no longo prazo. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 20% do seu patrimônio em renda variável e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Tende a oferecer rendimentos atrativos no horizonte de longo prazo, mas, em função dos riscos que contém, pode apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos relativamente prolongados.



Patrimônio Líquido*

R\$ 187.452.493

Benchmark

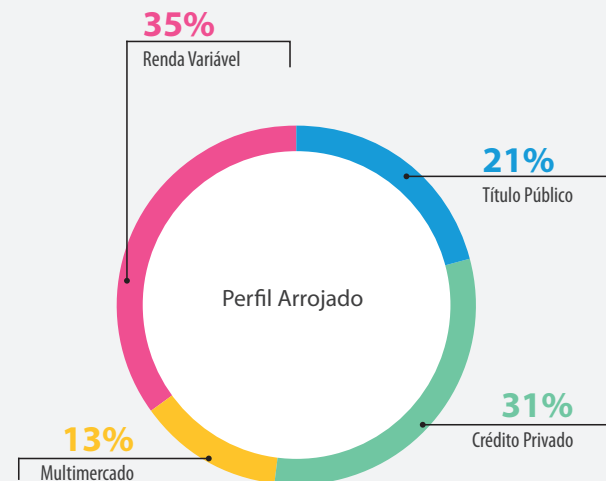
20% Ibovespa + 80% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Arrojado

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em assumir mais riscos que os demais perfis com o objetivo de, no longo prazo, conseguir maiores retornos. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 35% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. É o perfil que está sujeito ao maior risco de oscilação nos rendimentos, podendo apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos prolongados, motivo pelo qual também tem potencial para alcançar os rendimentos mais atrativos ao longo do tempo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 49.365.219

Benchmark

35% Ibovespa + 65% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Trimestralmente, a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano de Benefícios Franprev, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano de Benefícios Franprev e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos por Segmento

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda fixa	219.938.467	99,95
Empréstimos	100.000	0,05
Total	220.038.467	100,00%

Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	219.938.467	100,0
Total	219.938.467	100,0

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	12,65	12,09
Operações com Participantes	14,34	12,09
Total	12,66	12,09

Trimestralmente a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano Futuro Inteligente, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

A seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano Futuro Inteligente por Perfil de Investimento e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Rentabilidade em 2014

Plano / Índice	Renda Fixa*	Renda Variável	Total	Benchmark	CDI	Ibovespa
Perfil Ultraconservador	11,10%	-	11,10%	10,81%	10,81%	-2,91%
Perfil Conservador	11,21%	-0,46%	10,15%	9,90%		
Perfil Moderado	11,20%	-0,46%	8,90%	8,34%		
Perfil Arrojado	11,28%	-0,46%	7,20%	6,39%		

* A rentabilidade dos fundos multimercado está contida no segmento de renda fixa

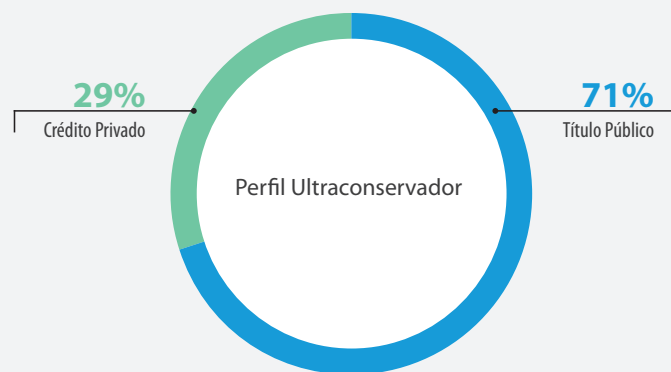
Nas próximas páginas, conheça a descrição de cada Perfil de Investimento, os riscos envolvidos em cada um, os percentuais de alocação nos segmentos permitidos pela legislação vigente e os resultados de 2014.

Alocação dos Ativos

Perfil Ultraconservador

Destina-se ao participante que busca crescimento das suas reservas proporcional à variação da taxa básica de juros, e que não pode ou não deseja correr riscos além daqueles previstos no mercado de taxas de juros pós-fixados.

A carteira aplica em renda fixa majoritariamente pós-fixada, com alocação predominante em títulos públicos e privados de curto prazo referenciados ao CDI, com baixo risco e meta de rentabilidade de 100% do CDI. Como adquire investimentos de baixo risco, os retornos esperados tendem a ser mais baixos do que os dos demais perfis no longo prazo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 571.774.978

Benchmark

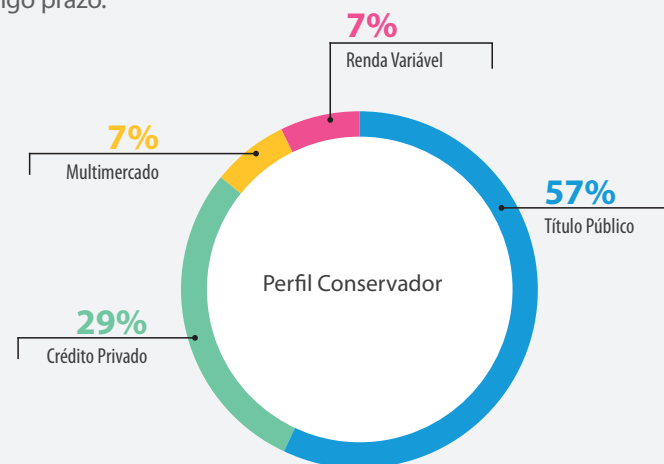
100% CDI

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Conservador

Destina-se ao participante que aceita somar um pouco mais de risco aos seus investimentos, com a presença de renda variável na carteira, tendo como meta de longo prazo obter rendimentos superiores ao das taxas de juros de curto prazo e ganhos reais sobre a inflação. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 7,5% do patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Apesar de poder apresentar oscilações relevantes na sua rentabilidade mensal, incluindo rentabilidade negativa, tende a oferecer rendimentos atrativos no longo prazo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 270.669.475

Benchmark

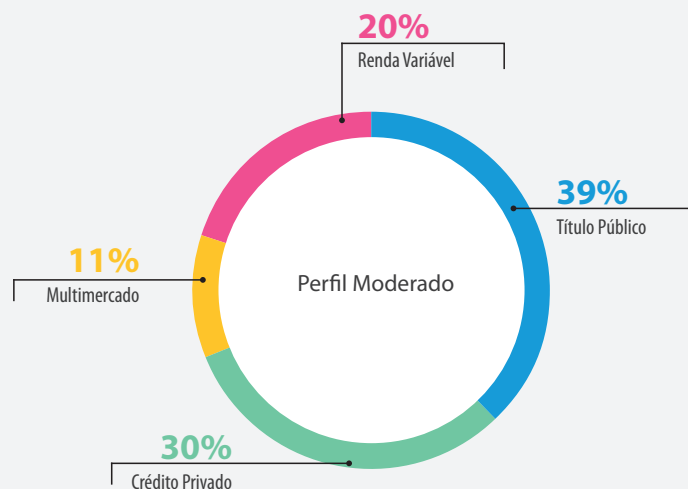
7,5% Ibovespa + 92,5% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Moderado

Destina-se ao participante que pode assumir mais riscos em relação ao perfil Conservador, a fim de alcançar maiores rentabilidades no longo prazo. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 20% do seu patrimônio em renda variável e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Tende a oferecer rendimentos atrativos no horizonte de longo prazo, mas, em função dos riscos que contém, pode apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos relativamente prolongados.



Patrimônio Líquido*

R\$ 145.071.436

Benchmark

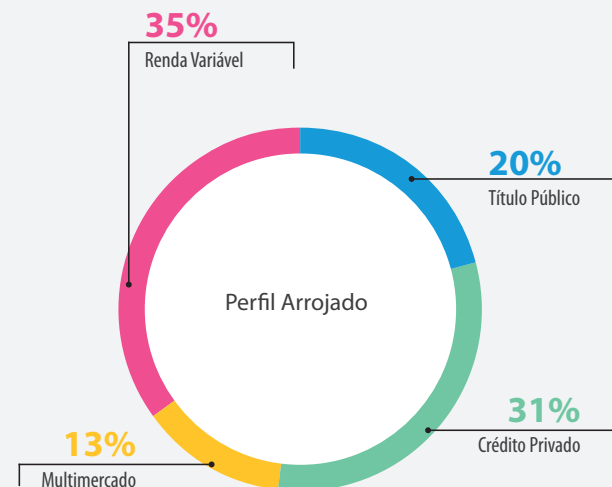
20% Ibovespa + 80% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Arrojado

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em assumir mais riscos que os demais perfis com o objetivo de, no longo prazo, conseguir maiores retornos. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 35% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. É o perfil que está sujeito ao maior risco de oscilação nos rendimentos, podendo apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos prolongados, motivo pelo qual também tem potencial para alcançar os rendimentos mais atrativos ao longo do tempo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 53.720.269

Benchmark

35% Ibovespa + 65% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Trimestralmente, a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano Itaubanco CD, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

A seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano Itaubanco CD por Perfil de Investimento e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Rentabilidade em 2014

Plano / Índice	Renda Fixa*	Renda Variável	Total	Benchmark	CDI	Ibovespa
Perfil Ultraconservador	10,81%	-	10,81%	10,81%	10,81%	-2,91%
Perfil Conservador	11,22%	-0,46%	10,04%	9,90%		
Perfil Moderado	11,19%	-0,46%	8,55%	8,34%		
Perfil Arrojado	11,27%	-0,46%	6,78%	6,39%		

* A rentabilidade dos fundos multimercado está contida no segmento de renda fixa

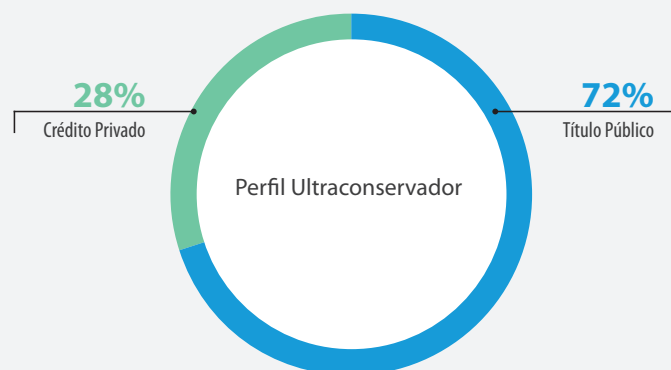
Nas próximas páginas, conheça a descrição de cada Perfil de Investimento, os riscos envolvidos em cada um, os percentuais de alocação nos segmentos permitidos pela legislação vigente e os resultados de 2014:

Alocação dos Ativos

Perfil Ultraconservador

Destina-se ao participante que busca crescimento das suas reservas proporcional à variação da taxa básica de juros, e que não pode ou não deseja correr riscos além daqueles previstos no mercado de taxas de juros pós-fixados.

A carteira aplica em renda fixa majoritariamente pós-fixada, com alocação predominante em títulos públicos e privados de curto prazo referenciados ao CDI, com baixo risco e meta de rentabilidade de 100% do CDI. Como adquire investimentos de baixo risco, os retornos esperados tendem a ser mais baixos do que os dos demais perfis no longo prazo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 2.483.290.411

Benchmark

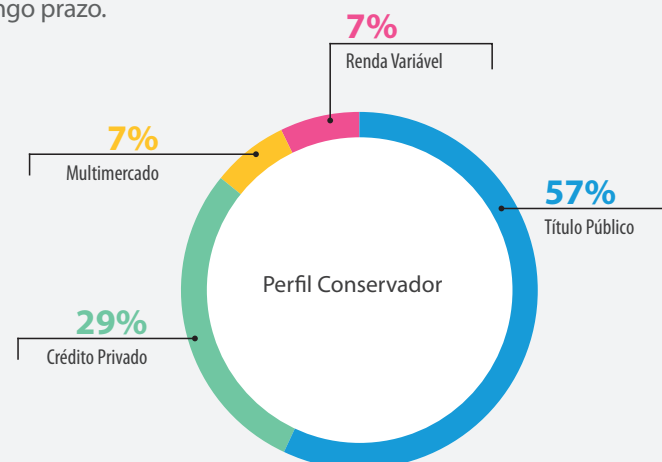
100% CDI

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Conservador

Destina-se ao participante que aceita somar um pouco mais de risco aos seus investimentos, com a presença de renda variável na carteira, tendo como meta de longo prazo obter rendimentos superiores ao das taxas de juros de curto prazo e ganhos reais sobre a inflação. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 7,5% do patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Apesar de poder apresentar oscilações relevantes na sua rentabilidade mensal, incluindo rentabilidade negativa, tende a oferecer rendimentos atrativos no longo prazo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 2.218.462.706

Benchmark

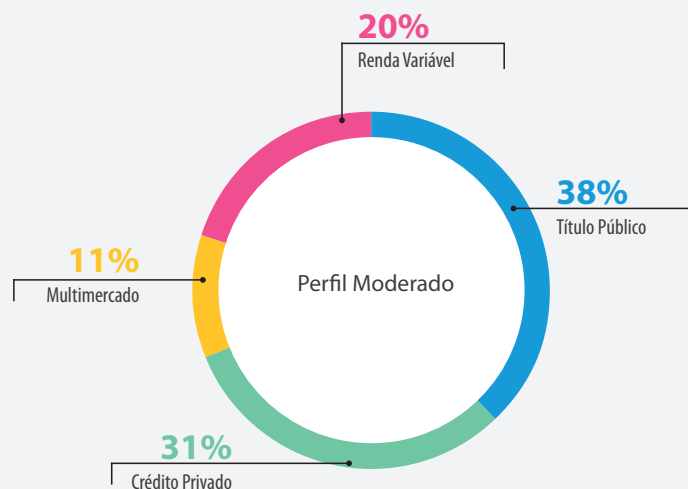
7,5% Ibovespa + 92,5% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Moderado

Destina-se ao participante que pode assumir mais riscos em relação ao perfil Conservador, a fim de alcançar maiores rentabilidades no longo prazo. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 20% do seu patrimônio em renda variável e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Tende a oferecer rendimentos atrativos no horizonte de longo prazo, mas, em função dos riscos que contém, pode apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos relativamente prolongados.



Patrimônio Líquido*

R\$ 587.647.287

Benchmark

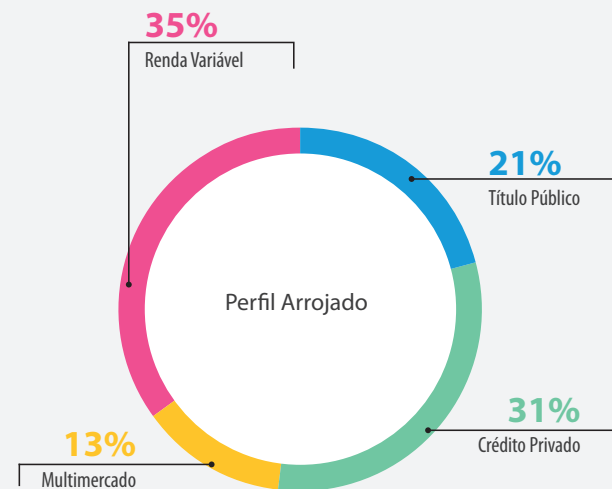
20% Ibovespa + 80% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Perfil Arrojado

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em assumir mais riscos que os demais perfis com o objetivo de, no longo prazo, conseguir maiores retornos. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 35% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. É o perfil que está sujeito ao maior risco de oscilação nos rendimentos, podendo apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos prolongados, motivo pelo qual também tem potencial para alcançar os rendimentos mais atrativos ao longo do tempo.



Patrimônio Líquido*

R\$ 137.345.814

Benchmark

35% Ibovespa + 65% CDI, rebalanceado mensalmente

* Valor aplicado nesta carteira em dez/14

Trimestralmente a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano Itaú BD, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano Itaú BD e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos por Segmento

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	259.470.937	100,00
Total	259.470.937	100,00

Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	259.470.937	100,00
Total	259.470.937	100,00

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	11,98	10,66
Total	11,98	10,66

Trimestralmente, a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano Itaú CD, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano Itaú CD e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos por Segmento

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda fixa	149.206.510	95,20
Renda variável	6.492.895	4,14
Investimentos no exterior	1.035.801	0,66
Total	156.735.207	100,00

Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	156.735.207	100,00
Total	156.735.207	100,00

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	13,47	10,66
Renda Variável	-0,88	-2,91
Total	12,54	10,66

Trimestralmente, a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano de Benefícios PREBEG, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano de Benefícios PREBEG e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos por Segmento

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	1.227.946.258	88,79
Renda Variável	69.266.277	5,01
Investimentos Estruturados	67.843.154	4,91
Investimentos no Exterior	6.362.797	0,46
Imóveis	6.000.000	0,43
Empréstimos	5.600.000	0,40
Total	1.383.018.485	100,00

Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	1.370.017.096	99,06
NEO Gestão de Recursos Ltda.	1.401.389	0,10
Total	1.371.418.485	99,16

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	12,51	10,49
Renda Variável	4,90	-2,91
Investimentos Estruturados	34,49	10,49
Imóveis	7,75	10,49
Operações com Participantes	14,55	10,49
Total	11,84	10,49

Trimestralmente, a Fundação Itaú Unibanco, entidade que administra o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pela Fundação Itaú Unibanco para o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Alocação dos Ativos por Segmento

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	55.246.324	100,00
Total	55.246.324	100,00

Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	55.246.324	100
Total	55.246.324	100

Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	11,64	10,49
Total	11,64	10,49

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Gestão Administrativa da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENTA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENTA VARIÁVEL	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	65,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Complementar da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	INPC	4,00%
RENTA FIXA	INPC	4,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	INPC	4,00%
EMPRÉSTIMOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2014

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	53,00%	100,00%	86,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	8,00%
Imóveis	0,00%	7,00%	5,00%
Empréstimos	0,00%	5,00%	1,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	INPC	5,50%
RENTA FIXA	INPC	5,50%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	INPC	5,50%
EMPRÉSTIMOS	INPC	5,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INPC	5,50%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	INPC	5,50%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	97,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	1,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	2,00%
Empréstimos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	INPC	4,00%
RENTA FIXA	INPC	4,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	INPC	4,00%
EMPRÉSTIMOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	INPC	4,00%
RENTA FIXA	INPC	4,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	INPC	4,00%
EMPRÉSTIMOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	95,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	1,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Itaubank da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENDA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENDA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	20,00%	100,00%	80,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	11,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	7,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	2,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano oferece aos participantes 4 perfis de investimentos distintos.

Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	85% a 100%	70% a 100%	40% a 90%	20% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	INPC	5,50%
RENTA FIXA	INPC	5,50%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	INPC	5,50%
EMPRÉSTIMOS	INPC	5,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INPC	5,50%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	INPC	5,50%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Futuro Inteligente da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENTA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	16,00%	100,00%	87,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	6,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	2,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	4,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	1,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano oferece aos participantes 4 perfis de investimentos distintos.

Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	85% a 100%	70% a 100%	40% a 90%	20% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENTA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	18,00%	100,00%	87,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	8,00%
Imóveis	0,00%	2,00%	1,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	3,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	1,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano oferece aos participantes 4 perfis de investimentos distintos.

Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	85% a 100%	70% a 100%	40% a 90%	20% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaú BD da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	IPCA	4,00%
RENTA FIXA	IPCA	4,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	IPCA	4,00%
EMPRÉSTIMOS	IPCA	4,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	IPCA	4,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	IPCA	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaú CD da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	IPCA	4,00%
RENTA FIXA	IPCA	4,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	IPCA	4,00%
EMPRÉSTIMOS	IPCA	4,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	IPCA	4,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	IPCA	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	95,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	1,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios PREBEG da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	INPC	4,00%
RENTA FIXA	INPC	4,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	INPC	4,00%
EMPRÉSTIMOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,00%	100,00%	89,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	5,10%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,40%
Empréstimos	0,00%	5,00%	0,40%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	4,70%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,40%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios Definidos UBB PREV da Fundação Itaú Unibanco.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	INPC	4,00%
RENTA FIXA	INPC	4,00%
RENTA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
IMÓVEIS	INPC	4,00%
EMPRÉSTIMOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INPC	4,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	INPC	4,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 13/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Imóveis	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Empréstimos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apuração de ativos financeiros? Sim

Possui modelo proprietário de risco? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	58,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos	0,00%	3,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

RELATÓRIO ANUAL



Fundação Itaú Unibanco
www.fundacaoitauunibanco.com.br

Telefones:

São Paulo (SP)

Fone: 11 4002-1299 - Fax: 11 5015-8443

Demais localidades

Fone: 0800 770-2299 - Fax: 11 5015-8443

Belo Horizonte (MG) - (plano 002)

Fones: 31 3280-5967 / 5968 / 5969 - Fax: 31 3280-5965

Goiânia (GO) - (plano Prebeg)

Fone: 62 4005-4141 - Fax: 62 4005-4137

Recife (PE) - (plano Banorte)

Fones: (81) 3413-4869 - 3413-4859

Endereços:

São Paulo – SP

Rua Carnaubeiras, 168 - 3º andar – Jabaquara. CEP 04343-080

Belo Horizonte – MG

Rua Albitea, 131 - 4º andar – Cruzeiro. CEP 30310-160

Curitiba – PR

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar – Centro. CEP 80060-010

Goiânia – GO

Av. República do Líbano, 1.551, Sala 602,– Setor Oeste. CEP 74125-125

Recife – PE

Av. Rui Barbosa, nº 251, Ed. Parque Amorim, 4º andar – Bairro Graças – CEP 52011-040